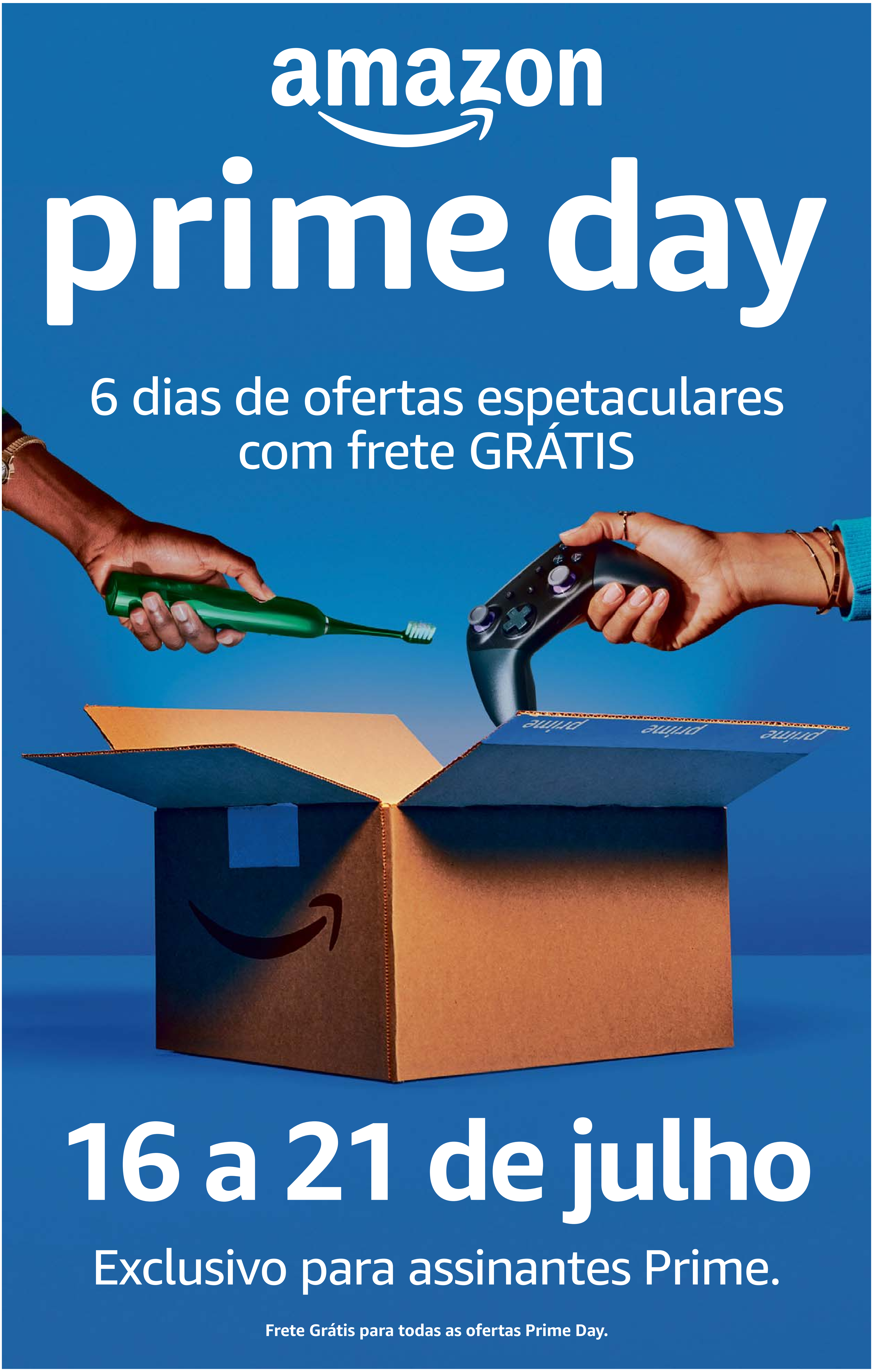
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 16 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47754
estadão.com.br




amazon
prime day
6 dias de ofertas espetaculares
com frete GRÁTIS
16 a 21 de julho
Exclusivo para assinantes Prime.
Frete Grátis para todas as ofertas Prime Day.


amazon
prime day
Novas ofertas todos os dias com frete GRÁTIS
16 a 21 de julho
prime day
Frete Grátis para todas as ofertas Prime Day.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 16 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47754
estadão.com.br

CHARLES REX ARBOGAS/AP



Ex-presidente foi à convenção republicana em Milwaukee com curativo na orelha ferida em atentado; ao lado, Vance, de 39 anos, seu vice

Indicação republicana __A12

Trump escolhe para vice um escritor popular no Meio-Oeste e entre jovens

Confirmado como candidato republicano, Trump escolheu o senador J. D. Vance, de Ohio, para vice-presidente. O indicado disse em 2016 que não suportava Trump, mas virou apoiador fiel.

Alívio processual __A13

Juíza anula ação contra ex-presidente por levar para casa documentos secretos

Os papéis confidenciais eram mantidos em mansão na Flórida. Anulação veio sob alegação de falha processual.

Investigação sobre 'Abin Paralela' __A8

Bolsonaro sugeriu abordar chefe da Receita após filho ser acusado de 'rachadinha'

__ Gravação de reunião indica que ex-presidente orientou a defesa de Flávio Bolsonaro em investigação

Gravação de reunião de agosto de 2020, tornada pública pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, mostra que o ex-presidente Jair Bolsonaro orientou abordagem ao então chefe da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, para tratar da investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por suspeita de participação em "rachadinha" na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. No encontro, com presença das advogadas de Flávio e dos então chefes do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, Bolsonaro sugeriu "conversar" também com o então presidente da Dataprev, Gustavo Canuto. Para a PF, Bolsonaro e Ramagem queriam impedir a investigação sobre Flávio. A defesa do ex-presidente nega qualquer ato ilegal. Flávio diz que a divulgação pretende atrapalhar candidatura de Ramagem a prefeito do Rio. Segundo Ramagem, Bolsonaro sabia que a conversa estava sendo gravada.

> *"Ninguém tá pedindo favor aqui. É o caso de conversar com o chefe da Receita"*
> **Jair Bolsonaro**

Notas e Informações __A3

A pergunta que não quer calar

Mercado quer saber como o governo pretende pôr em prática o ajuste fiscal.

Coluna do Estadão __A2
PSDB e o fantasma da desistência de Datena

Carlos Andreazza __A10
Pachecando sobre a PEC do Esculacho

Demi Getschko __B12
O poder da linguagem

E&N Entrevista __B2

'Mercado errou leitura sobre intenção do governo'

José Berenguer
CEO do banco XP

Para o executivo, o governo e o Congresso estão comprometidos em seguir meta fiscal.

C2 Música __ C1

Com atraso, Adoniran troca trem por metrô

Autor de 'Trem das Onze' fez em 1977 uma letra que agora ganha melodia do parceiro Eduardo Gudin. Gravação sairá em agosto.



OSWALDO JURNO/ESTADÃO–15/2/1978

Trecho de 'Vou pegar o metrô'

Agora você não vai encontrar mais razão pra mentir pro seu patrão
Que ontem faltou porque perdeu a condução
Porque o trem mudou de horário
Porque o trem atrasou
Tem metrô a toda hora
Tem um atrás do outro
Tem até com integração

Saúde __A16
País melhora em ranking global da vacinação

E&N Reforma tributária __B1
Febraban cobra 'ajustes finos' em texto aprovado na Câmara

C2 Sem muita reforma __C8
Como transformar seu banheiro em um spa caseiro

Perigo nas festas juninas __A15

Queimadura na faixa até os 19 anos causa quase 20 internações por dia

Cerca de 14 mil crianças e adolescentes foram internados nos últimos dois anos no SUS com queimaduras.

Tempo em SP
15° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PSDB nacional quer antecipar convenção e afastar fantasma das desistências de Datena

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, pediu ao comando municipal da sigla a antecipação da convenção para confirmar a candidatura de José Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo. Marcado para 3 de agosto, o ato poderia ser realizado ainda em julho, como a maioria dos partidos. A decisão caberá ao presidente do diretório na capital, José Aníbal. Formalmente, Perillo diz que a alteração daria mais prazo para Datena circular como candidato oficializado pela sigla. Nos bastidores, porém, há uma pressão de tucanos que desconfiam de mais uma desistência do apresentador. E deixar a convenção para a reta final do prazo legal limita a possibilidade de qualquer outra negociação eleitoral. Perillo e Aníbal afirmam estar seguros da pré-candidatura de Datena.

● **MEDO.** Uma liderança tucana disse à *Coluna*: "Se Datena desistir em agosto, será o fim do PSDB na capital paulista". O temor no ninho tucano não é aleatório. Além do histórico do apresentador, lideranças do PSDB reclamam de "outros sinais": Datena é o único pré-candidato que não deu início às atividades de rua.

● **AO MENOS.** Somente ontem Datena teve sua primeira reunião com o marqueteiro Felipe Soutello. O apresentador afirmou à *Coluna* que foi um "ótimo papo".

● **QUIETO.** Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas confirmou sua estratégia de não entrar em bola dividida nas eleições. Com o correligionário Rogério Santos (Republicanos) candidato à reeleição em Santos, Tarcísio faltou ao ato que oficializou a pré-candidatura de **Rosana Valle** (PL), com quem o governador anda de braços dados. O gesto foi neutralizado pela presença de Jair Bolsonaro e Michelle.

● **TOSTÕES.** O ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu reaver 100% do valor pago em multas por desrespeitar a lei de uso de máscara durante a pandemia. Em junho, ele recuperou os últimos R$ 451,6 mil depositados em juízo para pagar as multas, que somavam mais de R$ 1 milhão. O caso estava sob responsabilidade da advogada Karina Kufa.

● **RAZÃO.** O resgate dos valores foi possível após a Assembleia Legislativa de São Paulo ter aprovado, em 2023, a anistia fiscal a quem tivesse sido multado por descumprir medidas sanitárias durante a pandemia. Com a medida, o Estado deixou de arrecadar cerca de R$ 72 milhões.

● **NESTA SEMANA.** O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) apresentará na ONU, em Nova York, a proposta da Aliança Global de Combate a Fome e Pobreza, que será lançada dia 24 no Rio. O objetivo é reunir 100 países até o G-20, em novembro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rosana Valle,
deputada federal (PL-SP)

● **OUTRO LADO.** A Casa Civil afirmou que impôs sigilo ao plano para modernizar a atuação da Polícia Federal e das Forças Armadas por se tratar de informação estratégica para a segurança nacional. O programa de modernização foi exigido no decreto da GLO em portos e aeroportos.

● **PRESSÃO.** Inicialmente a pasta havia alegado que não apresentara o plano porque ainda estava em validação, mas nega ter mudado a versão. Afirma que deu as informações de que dispunha quando recebeu os pedidos de dados.

COLABOROU GUILHERME CAETANO

PRONTO, FALEI!



Arnaldo Jardim
Deputado federal (Cidadania-SP)

"Se o governo retirar a urgência constitucional da tributária no Senado, vai irritar a Câmara, frustrar a sociedade e jogar a regulamentação para as calendas."

CLICK

REDES SOCIAIS/FABIANO CONTARATO



Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo

Como o senador Fabiano Contarato (PT-ES). De acordo com o parlamentar, os dois tiveram ontem uma manhã de "boa conversa" sobre prioridades para o Estado.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A pergunta que não quer calar

Como disse o economista Mansueto Almeida, o mercado quer saber como governo pretende pôr em prática o prometido ajuste fiscal. Rever cadastros de benefícios sociais não será suficiente

Depois de semanas em que investiu toda sua verve contra o mercado financeiro, levando o dólar a superar a marca de R$ 5,70, o presidente Lula da Silva finalmente recuou e voltou a afirmar que não seria irresponsável na área fiscal. Foi o suficiente para levar o câmbio a níveis um pouco mais civilizados, entre R$ 5,40 e R$ 5,50, mas longe dos R$ 4,90 registrados no início do ano, medida das incertezas criadas pelo próprio governo.

Há, no Executivo, quem não compreenda as razões pelas quais a instabilidade ainda não foi plenamente debelada, sobretudo após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter reiterado que o arcabouço será preservado a qualquer custo e anunciado um corte de quase R$ 26 bilhões em despesas do Orçamento do ano que vem.

Para o mercado, no entanto, palavras são de pouca valia se não forem convertidas em ações efetivas, e é isso que todos os investidores querem saber neste momento. “Os economistas dizem que foi boa a mensagem, mas se perguntam: como é que o governo vai fazer isso?”, disse o economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

A declaração de Mansueto resume o tamanho do desafio do governo neste momento. E não se pode alegar que o economista não saiba do que está falando. Como ex-secretário do Tesouro Nacional nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, Mansueto conhece, como poucos, a dinâmica das contas públicas, a rigidez do Orçamento e o tamanho dos gastos obrigatórios.

“É muito difícil mensurar o quanto se consegue economizar com revisão de cadastro irregular de benefícios sociais. E os programas que têm um impacto muito grande têm regras. Então, se não mudar regras, é muito difícil saber exatamente quanto vai economizar”, afirmou o economista.

Como Mansueto bem observou, desde abril, quando o governo alterou as metas fiscais de 2025 e de 2026, nem a ala política do Executivo nem o presidente da República falam da importância de cumprir o teto de gastos – ao contrário. O que se vê é uma desqualificação prévia de toda e qualquer tentativa de colocar ordem nas contas públicas.

Iniciativas que ousem tocar na dinâmica das principais despesas do governo são imediatamente rechaçadas, algumas delas pelo próprio presidente, como foi o caso da desvinculação do salário mínimo dos benefícios assistenciais e das mudanças propostas nos pisos constitucionais de saúde e educação.

Como disse Mansueto, não existe ajuste fiscal pelo lado da despesa sem mexer em cinco áreas – Previdência Social, Assistência Social, saúde, educação e trabalho. E ainda que o avanço exponencial de despesas como Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença e seguro-defeso nos últimos anos sugira a existência de fraudes, essas áreas ainda são tratadas como intocáveis pelos petistas.

O que se sabe é que o governo mantém sua aposta nas receitas, estratégia que ignora a resistência do Congresso a medidas que elevem a arrecadação. O Executivo ainda não chegou a um acordo com o Senado para cobrir a desoneração da folha de 17 setores e de municípios, mas não parece nada preocupado, pois conta com o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) segundo a qual a reoneração será retomada de maneira imediata se não houver a adoção de medidas compensatórias.

Recuperar a confiança perdida requer do governo clareza e transparência sobre o que pretende cortar – e, principalmente, sobre como pretende cortar. Como disse Mansueto Almeida, o ajuste fiscal é sempre uma decisão política que vai muito além da boa vontade da equipe econômica.

Operações do tipo pente-fino para rever benefícios irregulares não podem ser chamadas de ajuste, mas mera obrigação de qualquer governo minimamente zeloso com o dinheiro do contribuinte, o que lamentavelmente não parece ser o caso. Quem clama por responsabilidade fiscal não torce contra o governo, mas tampouco compra gato por lebre e quer ver as promessas que têm sido feitas nas últimas semanas se materializarem de fato para voltar a ver o País com bons olhos.●

‘Rachadinha orçamentária’

Emendas de bancada têm uma finalidade muito específica. Mas, nas mãos de parlamentares ávidos por mais recursos públicos em ano eleitoral, viraram extensões das emendas individuais

O chamado fundo eleitoral, que nem sequer deveria existir, está orçado em inacreditáveis R$ 4,9 bilhões para cobrir os gastos dos partidos políticos com a promoção de seus candidatos a prefeito e vereador nas eleições de 2024. Esse vultoso montante de recursos públicos, contudo, não parece suficiente para deputados e senadores que são candidatos ou apoiam aliados nos municípios que compõem as suas bases políticas. São muitas as artimanhas a que os congressistas têm recorrido para se assenhorar de um quinhão cada vez maior do Orçamento da União a fim de turbinar candidaturas de seu interesse, entre outras finalidades inconfessáveis.

Além do famigerado orçamento secreto e das “emendas Pix”, práticas espúrias reveladas por este jornal, e das próprias emendas de comissão e individuais a que cada parlamentar tem direito, o **Estadão** publicou há poucos dias como as emendas de bancada passaram a ser divididas em “cotas individuais” entre deputados e senadores de um mesmo Estado, o que configura uma completa desvirtuação desse tipo de disposição de recursos orçamentários por membros do Poder Legislativo. De tão banalizada, essa divisão, totalmente irregular, passou a ser chamada de “rachadinha orçamentária” nos corredores do Congresso.

De acordo com o art. 47 da Resolução n.º 1 do Congresso, de 2006, as emendas de bancada se destinam ao financiamento de “projeto de grande vulto, conforme definido na lei do plano plurianual”, e “projeto estruturante, (...) especificando-se o seu objeto e sua localização”. Para apresentar essas emendas, as bancadas dos Estados devem, necessariamente, “identificar de forma precisa o seu objeto, vedada a designação genérica de programação que possa contemplar obras distintas ou possam resultar, na execução, em transferências voluntárias, convênios ou similares para mais de um ente federativo ou entidade privada”, entre outros requisitos (inciso II do mesmo dispositivo).

Todos esses critérios objetivos, redigidos em português cristalino e em vigor há quase 20 anos, têm sido olimpicamente ignorados pelos congressistas, que estão mais interessados em fazer prevalecer os seus interesses eleitorais particulares do que em respeitar a lei. Os recursos reservados para as emendas de bancada não apenas têm sido despendidos em desacordo com a Resolução n.º 1/2006, como ao abrigo de qualquer escrutínio público sobre os fins a que se destinam, o que autoriza suspeita de que podem estar sendo usados para favorecer financeiramente alguns candidatos em detrimento de outros.

As emendas de bancada, orçadas em R$ 11,2 bilhões neste ano, fizeram crescer os olhos de deputados e senadores virtualmente insaciáveis no que concerne ao poder acumulado nos últimos anos sobre a destinação de recursos do Orçamento da União. Ao invés de privilegiar o desenvolvimento geral de seus Estados, contribuindo para o bem-estar geral de toda a população, optam por dividir a alocação desses recursos em pequenas frações por municípios governados por familiares ou aliados.

“É muito mais interessante, para o parlamentar, fazer a aplicação dos recursos (*das emendas de bancada*) de forma pulverizada, de forma a beneficiar vários municípios”, disse ao **Estadão** o cientista político Cristiano Noronha, vice-presidente da consultoria Arko Advice. “Dessa forma”, concluiu o analista, “o congressista pode atender vários prefeitos simultaneamente.” Diante desse quadro distorcido por interesses paroquiais, não surpreende que alguns municípios de um determinado Estado carente de tudo sejam ricos, enquanto outros, sem bons padrinhos, fiquem à míngua. Ao fim e ao cabo, é o conjunto da população que sai perdendo.

Convém lembrar, por fim, que a Constituição fixou no rol dos objetivos fundamentais da República a garantia do desenvolvimento nacional, a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais (art. 3.º, incisos II e III). Não há a menor dúvida de que, fossem mais bem empregadas, as emendas de bancada exerceriam um papel relevantíssimo na consecução desses objetivos civilizatórios. ●

ESPAÇO ABERTO

Restaurar a confiança da população

Jorge J. Okubaro

Embora o avanço eleitoral da extrema direita na França tenha sido contido por uma espetacular recuperação da esquerda e do centro no segundo turno, são crescentes os riscos à estabilidade das democracias ocidentais provocados por políticos populistas, como Marine Le Pen, que exploram a raiva e as angústias das pessoas. Nessas democracias cresce a desconfiança em sua capacidade de atender aos anseios populares e de debelar as crises que ameaçam nosso futuro. Esse é o tema da Declaração de Berlim, assinada por economistas renomados. Divulgada no fim de maio, antes das eleições francesas, a declaração adverte para os perigos do populismo, como o de Le Pen e de Donald Trump. E deixa um desafio para as pessoas preocupadas com a paz e a prosperidade no mundo: "Precisamos urgentemente ir à raiz das causas do ressentimento da população".

Tendo como primeira sugestão a necessidade de reorientar as políticas públicas para se alcançar a prosperidade compartilhada e gerar empregos de qualidade, a Declaração de Berlim é, em quase tudo, diferente do chamado Consenso de Washington. Não sem razão, por isso, três signatários da declaração (Dani Rodrik, Laura Tyson e Thomas Fricke) assinam o artigo *Do Consenso de Washington ao de Berlim*. O artigo foi publicado pelo jornal *Valor Econômico* há oito dias, numa rara, talvez única, referência ao documento na mídia tradicional brasileira.

Aprovado em novembro de 1989 por instituições com sede em Washington, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, o consenso fixou como critérios de boa ação governamental políticas de disciplina fiscal, reforma tributária, liberdade do mercado para estabelecer taxas de juros, taxas de câmbio competitivas, abertura para o capital estrangeiro, privatização, desregulamentação e garantia jurídica da propriedade privada.

Era o ajuste liberal de adoção compulsória pelos países que careciam de correção de rotas econômicas. Ainda hoje, é uma espécie de manual de instruções de profissionais que operam as mesas das instituições financeiras ou elaboram suas opiniões e análises. Austeridade fiscal baseada em forte corte de gastos, diminuição do Estado, redução de impostos, mercado cambial sem amarras governamentais, juros livres são pontos essenciais desse manual. O País (Brasil), qualquer país, não precisa de mais do que isso, pois, na avaliação desses profissionais, qualquer outro objetivo compromete o futuro.

Declaração de Berlim adverte para os perigos do populismo e deixa um desafio: 'Precisamos urgentemente ir à raiz das causas do ressentimento'

Já a Declaração de Berlim, um documento curto (menos de 4.500 caracteres em inglês), critica os fundamentos do Consenso de Washington, ao afirmar que "décadas de globalização mal gerida, o excesso de confiança na autorregulação dos mercados e a austeridade esvaziaram a capacidade dos governos de responder eficazmente às crises".

Além dos pontos acima, o documento atribui a desconfiança nos governos atuais aos choques provocados pela globalização e pelas mudanças tecnológicas, amplificados pela emergência da inteligência artificial, pelas mudanças climáticas e pela inflação.

Para enfrentar as consequências dessas crises e combater a perda de confiança nas democracias liberais, propõe "uma política industrial ativa, a redução da desigualdade e uma globalização mais bem administrada". A declaração sugere aos governos combinar as vantagens do livre-comércio com a necessidade de proteger os mais necessitados. A harmonização de políticas ambientais com o controle nacional sobre interesses estratégicos também está entre as recomendações.

Talvez esses pontos expliquem o desinteresse com que o documento foi tratado por aqui. Afinal, são problemas que o mercado não pode resolver – mas o Estado, quando bem gerido, pode. Mais ainda, nada disso faz parte do Consenso de Washington, que há décadas fundamenta os argumentos das pessoas que criticam ações do governo em desacordo com suas crenças arraigadas.

A declaração é uma iniciativa do Fórum Nova Economia, uma plataforma não partidária (como se apresenta) criada em Berlim em 2019 com o objetivo de encontrar novos padrões mundiais para enfrentar desafios contemporâneos, bem como para a redefinição do papel do Estado. A cúpula deste ano teve como tema *Reconquistar o povo*. E a reconquista das pessoas exige políticas que restaurem sua confiança na capacidade das instituições, especialmente do Estado, de enfrentar os problemas que as afligem e de assegurar um futuro melhor num mundo conturbado.

Além dos três economistas citados, assinam a Declaração de Berlim acadêmicos e pesquisadores como Thomas Piketty, Mariana Mazzucato, Pascal Lamy, Olivier Blanchard, Anatole Kaletsky e Barry Eichengreen, conhecidos internacionalmente por suas obras, seus artigos, sua presença em debates sobre desenvolvimento e renda ou sua atuação em organismos internacionais e multilaterais. Até o fim da semana passada, o documento tinha 359 assinaturas. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Democracia

Baixar o tom

Globalmente, vivemos tempos difíceis para a democracia e a liberdade política. O atentado contra a vida do ex-presidente Donald Trump, no sábado, é um cristalino demonstrativo da sombria campanha que se aproxima. Cada vez mais o extremismo vem saindo das sombras e tomando espaço diante das multidões. E isso deixa uma clara mensagem: a democracia mundial nunca correu tamanho risco como agora. Precisamos diminuir o tom. Ouvir todos os lados e decidir as medidas políticas com serenidade, sob pena de condenarmos as democracias ao aniquilamento, desenvolvendo, assim, um estado de caos constante.

Lucas Loeblein
Gravataí (RS)

Atentado contra Trump

Democracias são feitas com votos nas urnas, não com tiros de um covarde atentado criminoso. Vergonha.

Vicky Vogel
Rio de Janeiro

Medicina

Qualificação necessária

Tenho 74 anos, sou médico, formado em 1976 pela Unesp de Botucatu e me contraponho, aqui, à visão equivocada apresentada pelo ex-deputado federal Paulo Delgado sobre a abertura de novas faculdades de Medicina no País (*Menos médicos, menos SUS*, **Estadão**, 13/7, A4). A posição das entidades representativas dos médicos contra a abertura de novas faculdades de Medicina não tem nada que ver com "(*aqueles*) que veem a medicina como clube de elite, privado", mas vem daqueles que têm verdadeiras preocupações com o futuro da formação médica. As novas faculdades de Medicina são o novo filão de dinheiro explorado por grandes empresários do sistema de educação que buscam lucros exorbitantes neste novo ramo de negócio. Matricular-se num curso de Medicina em entidade privada não é para qualquer um, as mensalidades são exorbitantes e a qualidade do ensino é baixa na maioria das vezes. Novas faculdades de Medicina serão bem-vindas se, no mínimo, estiverem localizadas em regiões deficientes de assistência médica; tiverem hospitais próprios, com leitos em número suficiente para atender a população e propiciar um aprendizado médico adequado a seus alunos; contarem com professores qualificados e bem pagos e oferecerem postos de saúde à população da região de sua abrangência, entre outros quesitos que contribuam de forma efetiva para a melhora da saúde em geral. O SUS provou seu valor durante a pandemia de covid, demonstrando ser fundamental para atender a população do País. Com certeza, precisa de melhorias, e para tanto necessita de que nossos governantes encarem o problema de forma séria, objetiva, sem politicagens baratas e com um programa de Estado na busca de soluções efetivas. Não traz nenhum benefício à população termos milhares de médicos que mal sabem verificar uma pressão arterial, fazer uma ausculta cardíaca/pulmonar, apalpar um abdômen ou diferenciar diagnósticos por meio de um bom exame clínico. Médicos mais qualificados, melhor governança, melhor SUS.

Marcelo de Carvalho Braga
São Paulo

Uma medicina melhor

Leio sempre os artigos de Paulo Delgado e respeito suas opiniões, mas, quanto ao artigo publicado em 13/7, só posso acreditar que ele está equivocado e mal informado. O credenciamento de novas escolas médicas, principalmente particulares, para formar mais médicos não é o caminho correto para resolver os crônicos problemas de saúde do País e, principalmente, o atendimento das populações carentes. Ao contrário do que afirma o articulista, há muito tempo a medicina como profissão não é um caminho para ficar rico rapidamente. As mensalidades das escolas particulares custam em torno de R$ 10 mil para um curso de seis anos – portanto, são acessíveis só a uma elite econômica que dificilmente vai atender pacientes do SUS. Com os honorários pagos pelo sistema público de saúde, muitos médicos formados nessas escolas milionárias ainda terão de viver com auxílio da família. As entidades médicas lutam por melhores condições de trabalho, um atendimento mais digno à população, independentemente do nível socioeconômico, e uma remuneração compatível com sua formação profissional. Os médicos cubanos aceitam as condições ofertadas porque vivem num país totalitário onde recebem uma ínfima remuneração. O buraco, portanto, é mais em cima: precisamos cobrar de nossos governantes uma maior aproximação com os profissionais da Saúde e suas entidades em busca de soluções viáveis e isentas de demagogia barata.

José Paulo Cipullo
São José do Rio Preto

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Por uma estratégia de segurança nacional

Oscar Medeiros Filho

O contexto de segurança em nosso entorno estratégico sugere um intrigante paradoxo: somos, ao mesmo tempo, uma das regiões mais pacíficas e uma das mais violentas do mundo. A condição "pacífica" advém do fato de a América do Sul possuir os menores índices de guerra clássica no último século. De fato, o último conflito armado do Brasil com um de seus vizinhos ocorreu há mais de 150 anos (Guerra do Paraguai, 1864-1870). Felizmente, nosso país não possui inimigos declarados nem disputas fronteiriças.

Se por um lado o contexto geopolítico sugere um entorno "pacífico", por outro, o País registra taxas de violência social que estão entre as mais elevadas do mundo. A conjunção de vulnerabilidades socioeconômicas, debilidades institucionais, proliferação do crime organizado transnacional e ampliação dos ilícitos transfronteiriços está na base dessa violência, que se materializa em espaços de insurgência e governança criminal.

Uma leitura mais apressada desse quadro poderia sugerir que nossas ameaças seriam exclusivamente relacionadas à violência social, estando o País livre de ameaças geopolíticas. A realidade, entretanto, é bem mais complexa. Se considerarmos que o Brasil é uma potência ambiental, energética e alimentar, e que há interesses de potências globais em nosso entorno, concluiremos que a expressão "pacífica" se revela falaciosa, escondendo sérios riscos à nossa autonomia estratégica. Além disso, a globalização e o desenvolvimento exponencial de novas tecnologias têm tornado mais complexas e desafiadoras as respostas dos Estados. Uma das características das ameaças atuais é a sua natureza transnacional e em rede, além da possibilidade de convergência entre ameaças de natureza geopolítica e securitária.

Resulta desse contexto um quadro complexo, em que coexistem ameaças de diferentes naturezas. A relevância do tema exige um oportuno debate nacional que repense os modelos e instrumentos de segurança do Estado e considere, a partir de uma visão sistêmica, abordagens multidimensionais e integradas que possam instrumentalizar a Nação para o enfrentamento de suas ameaças. Nesse contexto, o Brasil carece de uma estratégia de segurança nacional, que estabeleça, no nível político mais elevado, nossos interesses nacionais, orientando de forma coesa e coerente a atuação de suas várias agências, especialmente aquelas relacionadas à política externa e às estratégias militares, além das atividades de segurança e de inteligência.

> ***Contexto de insegurança global impõe necessidade de uma grande estratégia que contemple nossos interesses estratégicos, vulnerabilidades securitárias e capacidades nacionais***

Estratégias de segurança nacional têm sido adotadas pelas principais potências mundiais: EUA, Reino Unido, França, Rússia, Índia, China, Japão, etc. Tradicionalmente esses documentos tratavam de questões geopolíticas, ameaças externas e alinhamentos estratégicos. Mais recentemente, países como China, Índia e França, por exemplo, têm adotado uma abordagem integrada de segurança, incluindo questões internas e externas, estatais e não estatais, militares e civis.

Entretanto, o desenvolvimento de uma estratégia de segurança nacional no Brasil enfrenta dois desafios. O primeiro é de ordem ideológica, e diz respeito ao receio de que isso possa sugerir uma reedição da Doutrina de Segurança Nacional utilizada pelos governos militares no contexto da guerra fria. O fato é que o contexto atual exige a superação de tais desconfianças. Sob uma perspectiva democrática, não há incompatibilidade entre segurança nacional e liberdades individuais; entre segurança do Estado e segurança humana.

O segundo desafio é de natureza política. Não obstante o apelo por essa demanda da parte de estudiosos no tema, o fato é que esse debate parece não sensibilizar a classe política. A baixa atenção dada à Política Nacional de Defesa (PND) e a sua Estratégia Nacional de Defesa (END) no âmbito do Congresso Nacional nos últimos anos é reveladora desse desafio. Aliás, é preciso dizer que, na falta de uma grande estratégia de segurança nacional, a PND e a END constituem a política mais elevada para tratar do tema. Não obstante sua relevância para a orientação das ações estratégicas das Forças Armadas, a Defesa é apenas parte do escopo da segurança nacional, com ênfase na expressão militar e ameaças externas. Entretanto, como vimos no início deste artigo, as ameaças à segurança nacional constituem um quadro complexo, composto por ameaças de diferentes naturezas, muito além das questões militares.

Além disso, a ausência de uma estratégia de segurança nacional possui outra consequência indesejável: a tendência à hipertrofia do setor de defesa, que, diante da carência de estruturas do Estado para atuar no amplo espectro de vulnerabilidades nacionais, acaba por exigir dos militares o envolvimento em missões para além daquelas que deveriam ser sua função precípua.

Por fim, retomamos o apelo constante do título deste artigo: o contexto de insegurança global nos impõe a necessidade de uma grande estratégia que contemple, de forma sistemática, nossos interesses estratégicos, vulnerabilidades securitárias e capacidades nacionais. ●

DOUTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA USP, É PROFESSOR DE GEOPOLÍTICA NA ESCOLA SUPERIOR DE DEFESA E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO UNICEUB

TEMA DO DIA

GOOD STUDIO/ADOBE STOCK



Mercado de trabalho

Brasileiros são os que mais recusariam promoção para manter o bem-estar

É o que aponta estudo da Talent Trends, da Michael Page, consultoria especializada em recrutamento de executivos: 56% dos brasileiros recusariam uma promoção para preservar o bem-estar, acima da média global de 48%. ●

24.144 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Consciência né... Às vezes o salário não paga nem a terapia."
GEOVANA CAMPOS

● "Funciona assim: promoção 15% de aumento de salário, mas 200% de aumento de trabalho."
RODRIGO LEONCCIO

● "Bem-estar?? São folgados mesmo! Detestam trabalhar."
THAIS TERRA

● "Em muitos casos aumenta a demanda e o salário não aumenta proporcionalmente."
RICARDO RIBEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIMITAR DILKOFF / AFP



Ranking olímpico

Os países com mais medalhas olímpicas na história. ●
https://l1nq.com/Y6rEB

Saúde

Faz sentido consumir iogurtes e bebidas proteicas? ●
https://encr.pw/FHMVW

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com


Os chefs mais inovadores do País
Descubra em Paladar
paladar
ESTADÃO
Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma
Por aí
Rádio Eldorado
Paladar testou
no site: estadao.com.br
Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico
A gosto do freguês
Websérie
Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

INÊS 249

Operação Última Milha

‘É caso de conversar com o chefe da Receita’, afirma Bolsonaro em áudio

Alexandre de Moraes retira sigilo de conversas encontradas em operação sobre ‘Abin Paralela’; então presidente buscava estratégia para blindar filho, segundo a PF

PEPITA ORTEGA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes derrubou ontem o sigilo dos áudios do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gravados clandestinamente em 2020 pelo agora pré-candidato do PL à prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e hoje deputado federal.

A Polícia Federal periciou os áudios, que revelam detalhes de reunião ocorrida em agosto de 2020, entre Bolsonaro, Ramagem, o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e duas advogadas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Luciana Pires e Juliana Bierrenbach.

> ***“Ninguém tá pedindo favor aqui. É o caso de conversar com o chefe da Receita. O Tostes (José Barroso Tostes Neto).”***
> **Jair Bolsonaro**
> **Ex-presidente da República**

Em meio ao encontro que discutiu “caminhos” para a defesa de Flávio no inquérito sobre “rachadinha”, apropriação de parte de salários de funcionários de seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio, e a estratégia para barrar investigações de auditores da Receita Federal que levaram às informações centrais para enquadrar o parlamentar, o ex-presidente afirmou que era “o caso de conversar com o chefe da Receita”. “Ninguém tá pedindo favor aqui. É o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes (*José Barroso Tostes Neto*).”

O teor da conversa indica, segundo a PF, que Bolsonaro e Ramagem planejaram uma forma de tentar impedir a investigação sobre Flávio, envolvendo sua atuação como deputado estadual. A gravação da reunião faz parte dos autos da Operação Última Milha, que investiga o uso da estrutura da Abin no governo passado para o monitoramento ilegal de pessoas e a disseminação de desinformação e fake news.

Moraes afirmou que alvos da quarta fase da Operação Última Milha pediram acesso aos autos – o que inclui a gravação. Nessa linha, o ministro do STF alertou que uma divulgação parcial e até mesmo uma manipulação do áudio “têm potencial de geração de inúmeras notícias incompletas ou fraudulentas em prejuízo à correta informação à sociedade”.

A quarta fase cumpriu cinco mandados de prisão preventiva na última quinta-feira. Foi com base nesse argumento que Moraes retirou o sigilo da gravação. Na conversa revelada pela quebra de sigilo, o então presidente sugere falar com chefes da Receita Federal e da Dataprev sobre investigação do caso da “rachadinha”, envolvendo Flávio. Em outro trecho, Bolsonaro demonstra preocupação com espionagem dentro do próprio governo. “A gente nunca sabe se estão gravando.”

QUEIROZ. Após a divulgação do áudio, o assessor e advogado de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, saiu em defesa do ex-presidente, dizendo que a conversa “só reforça o quanto o presidente ama o Brasil e o seu povo”. Ramagem disse que Bolsonaro sabia da gravação (*mais informações nesta página*).

O encontro ocorreu um mês depois da prisão de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio, no escritório do advogado Frederick Wassef, em Atibaia (SP).

00:46:14 JAIR BOLSONARO
É o caso de conversar com o chefe da Receita. Ele tá pedindo é um favor.

00:46:18 LUCIANA PIRES
Não é favor não, presidente.

00:46:19 JAIR BOLSONARO
Ninguém tá pedindo favor aqui. [inaudível] é o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes.

00:46:26 LUCIANA PIRES
E não, não tem chance dele, sai disso aqui não, né [inaudível]?

00:46:28 JULIANA BIERRENBACH
Não.

00:46:29 JULIANA BIERRENBACH
Não, o Tostes não.

00:46:33 ALEXANDRE RAMAGEM
[inaudível] é o secretário da receita. É o zero dois, não é isso?

00:46:36 AUGUSTO HELENO
Não. O zero um.

00:46:50 LUCIANA PIRES
Com um clique.

00:46:52 LUCIANA PIRES
Olha, em tese, com um clique você consegue saber se um funcionário da Receita [inaudível] esses acessos lá.

00:46:53 AUGUSTO HELENO
Tentar alertar ele que, ele tem que manter esse troço fechadíssimo. Pegar de gente de confiança dele. Se vazar [inaudível].

00:47:05 JAIR BOLSONARO
Tá certo. E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando favorecimento de ninguém.

00:47:12 LUCIANA PIRES
Não, mas, não. Que não cometa o crime e que investigue.

Diálogos da reunião entre Bolsonaro, Ramagem, Heleno e advogadas

Na reunião, que durou uma hora e oito minutos, Bolsonaro também propôs uma conversa com “Canuto”. Ele diz que ele seria do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), aparentemente em uma confusão com a Dataprev, onde o ex-ministro Gustavo Canuto estava alocado. “Era ministro meu e foi pra lá. Sem problema nenhum. Sem problema nenhum conversar com ele. Vai ter problema nenhum conversar com o Canuto”, afirmou, em referência ao ex-ministro. Uma das advogadas de Flávio concordou: “Com um clique. Olha, em tese, com um clique você consegue saber se um funcionário da Receita esses acessos lá”.

As advogadas reclamam dos procedimentos da Receita Federal, acusam ter havido irregularidades nas ações internas de apuração sobre o caso e pedem ajuda de órgãos do governo para conseguir provas contra os auditores. Elas sugerem uma atuação do GSI no caso.

Procurado, Flávio disse que nunca teve contato com integrantes da Abin (*mais informações nesta página*). Ele atacou o atual governo: “O grupo especial de Lula na Polícia Federal ataca novamente. Fui vítima de criminosos que acessaram ilegalmente meus dados sigilosos na Receita Federal”, afirmou. O pronunciamento foi dado após a PF apontar ter encontrado o áudio de Bolsonaro com Ramagem.

Na reunião, eles também conversam sobre a Operação Furna da Onça, que implica Flávio e outros políticos. A operação, de novembro de 2018, foi um desdobramento da Lava Jato no Rio, e investigava a participação de deputados estaduais em esquema de lavagem de dinheiro, corrupção e loteamento de cargos.

PEDIDO. Na reunião gravada, o ex-presidente afirmou que o então governador do Rio, Wilson Witzel, tentou negociar uma vaga no Supremo em troca de “resolver” a investigação que mirava Flávio. Wiltzel sofreu impeachment em 2020, pouco depois da conversa com Bolsonaro, por crime de responsabilidade na gestão de contratos da Saúde durante a pandemia. Seu vice, Cláudio Castro, assumiu o cargo e, em seguida, foi reeleito.

“No ano passado, no meio do ano, encontrei com o Witzel, não tive notícia bem pequenininho o problema. Ele falou, resolve o caso do Flávio. Me dá uma vaga no Supremo”, relatou Bolsonaro no encontro.

Ramagem é pré-candidato do PL à prefeitura da capital fluminense. O ex-presidente teria se irritado com ele, após a informação de que a PF encontrou um áudio da reunião em 2020. Aliados indicam que o fato pode levar a uma troca do nome do indicado para concorrer este ano. ●

Ramagem diz que ex-presidente sabia de gravação

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) afirmou ontem que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sabia que foi gravado durante a reunião em que foi discutido um plano para anular a investigação do caso das rachadinhas, na qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) era investigado.

“Primeiro que essa gravação não foi clandestina. Havia o aval e o conhecimento do presidente”, afirmou Ramagem. “Quando o presidente se manifestou, informou que não queria favorecimento”, disse em vídeo nas redes sociais.

Advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Fabio Wajngarten afirmou que o teor do áudio não tem nenhum elemento comprometedor. Ele destacou um trecho da gravação para defender o ex-chefe do Executivo federal. “Aos 47’05” da tal gravação (*Bolsonaro afirma*): ‘E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando o favorecimento de ninguém’.” Vamos para a próxima”, completou.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negou manter qualquer tipo de relacionamento com integrantes da Agência Brasileira de Inteligência. Os outros citados não foram localizados. ● WESLLEY GALZO E P.O.

Eleições 2024

Nunes afirma que atos do 8 de Janeiro não foram tentativa de golpe de Estado

Para prefeito, ataques às sedes dos Poderes foram 'atentado contra o patrimônio público', comparável a invasão do MTST

BIANCA GOMES

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que não considera os ataques às sedes dos três Poderes, em Brasília, uma tentativa de golpe. Em sabatina promovida pelo site UOL e pelo jornal *Folha de S.Paulo*, o pré-candidato à reeleição comparou o 8 de Janeiro à invasão do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) a prédios do Ministério da Fazenda, em Brasília e São Paulo, em 2015. O episódio teve a participação de seu adversário na disputa deste ano, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP).

"Aquelas pessoas que a gente viu ali (*no 8 de Janeiro*), a grande maioria (*são pessoas*) humildes, ambulantes, aposentados. Elas cometeram erro gravíssimo, têm que pagar por isso, mas acho que está muito distante de a gente poder dizer que aquelas pessoas tinham a intenção de dar um golpe de Estado", declarou Nunes. Para ele, tratou-se de um "atentado contra o patrimônio público".

Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o prefeito negou ser bolsonarista e insistiu nas críticas ao ato promovido pelo MTST em setembro de 2015. A invasão foi em protesto contra o ajuste fiscal do governo Dilma Rousseff (PT). À época, Boulos era coordenador do MTST. "Se a gente entrar no Google e colocar 'Boulos invade ministério', vai sair a foto do Boulos em cima da mesa de uma invasão de um prédio público do Ministério da Fazenda. Não tem diferença com relação à questão das invasões do prédio público (*do 8 de Janeiro*)", disse. "Se tem algo de extremo em mim, são duas coisas: eu vim do extremo da cidade, da periferia, e sou um extremista em favor da democracia."

MARÇAL. Assim como fez em outras entrevistas, o prefeito se disse "ricardista" e defendeu o diálogo com todos os partidos e o respeito a posicionamentos divergentes. Ao abordar o apoio de Bolsonaro à sua pré-candidatura, Nunes negou que o ex-presidente tenha pedido espaço numa eventual gestão. Ele também mencionou que o coach Pablo Marçal, pré-candidato do PRTB a prefeito que busca apoio de bolsonaristas, criticou o ex-presidente no passado. "Eu sou ricardista e trabalhei muito para ter o apoio do presidente Bolsonaro. Já o Pablo (*Marçal*), a gente vê uma série de vídeos dele no passado criticando (*o ex-presidente*)."

Em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, em julho de 2021, porém, Nunes classificou tanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto Bolsonaro como "extremos" e criticou ataques e questionamentos ao sistema eleitoral adotado no País, expediente adotado pelo ex-presidente.

No X, Boulos chamou de "escandaloso" o posicionamento de Nunes sobre os 8 de Janeiro. "Passou pano para Bolsonaro, mais uma vez", afirmou o deputado do PSOL. ●

Prazo termina sem acordo do União Brasil com prefeito

O prazo de dez dias estipulado pelo vereador Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara Municipal de São Paulo, para que seu partido obtivesse um acordo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) terminou no domingo sem definição. "A análise da coalizão continua em andamento", disse Leite.

No dia 4, o vereador afirmou à *Coluna do Estadão* que o relacionamento com Nunes estava "uma m..." e falou em "desembarque" da aliança. Agora, o destino do União Brasil na eleição na capital está indefinido até a convenção do partido, no sábado. Ontem, em sabatina, Nunes disse ter ficado surpreso com a possibilidade de o União Brasil apoiar outra candidatura. "Não tive, por parte do Milton Leite, nenhum pedido para tratar de algum problema que ele teria apresentado", declarou. ● JULIANO GALISI

Marqueteiro de Datena

O PSDB contratou Felipe Soutello para a campanha de José Luiz Datena. O marqueteiro já foi conselheiro de Ricardo Nunes. ● B.G.



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

Pachecando

Rodrigo Pacheco avisa que a PEC do Esculacho não terá tramitação acelerada no Senado. Pretende se distinguir do atropelador Arthur Lira assim, com essa miséria. (Anseio inútil, unidos eternamente pela institucionalização do orçamento secreto; sem miséria.) O texto – comunica – passará pela Comissão de Constituição e Justiça. Oh!

Também passou pela CCJ da Câmara. E daí?

O cumprimento mínimo do rito legislativo alçado a medida distintiva. Coisa de estadista. É como vamos, tal o rebaixamento das expectativas. A PEC do Esculacho doravante desfilando sem açodamento. Oh! Talvez seja o caso de agradecer.

Obrigado, Pacheco, por assegurar que uma emenda à Constituição receba os cuidados de Davi Alcolumbre antes de ir a plenário. É como vamos. Constituição e Justiça via Alcolumbre, por oposição a Lira.

Vamos aonde? A Câmara tentava votar a pouca-vergonha desde o ano passado. Até a versão afinal encaixada, foram várias as emboscadas para aplicar a indecência. Ora se vende que a redação aprovada seria produto desidratado e menos nocivo. Balela. Tirou-se o bode da sala para que a legislação em causa própria folgasse à vontade.

No que importava, nada mudou: perdoados os partidos políticos de pagar as multas derivadas de leis eleitorais que seus donos mesmos criaram. Chamam isso de anistia.

> ***Foram maquiando o bicho, perfumando a mordida. E então, de repente, pimba***

Autorizados doravante, quando de novas infrações, a pagar com dinheiro do Fundo Partidário penalidades geradas até mesmo pelo uso de caixa 2. Afronta contra a qual não se deve perder tempo; em dois anos a se promover novo indulto, e multa por caixa 2 nenhuma será paga – nem com dinheiro público nem com qualquer outro.

Pacheco era contrário à PEC. Agora, escorado nas tais mudanças no texto, diz não querer se posicionar sobre o mérito. Estaria desinformado. O mérito não mudou. O que terá mudado? "Há um grande entusiasmo de presidentes de partidos políticos" – declarou sobre o projeto. E daí?

Há também grande entusiasmo de governadores caloteiros de Estados endividados ante a proposta de Pacheco para lhes rolar-aliviar as obrigações fiscais.

Empurrar crédito podre aos outros – a você – nunca foi problema. Questão de tempo e forma.

Questão de oportunidade e discurso. A PEC do Esculacho enfim aprovada na Câmara. Deputados influentes diziam que não bancariam o troço – mui impopular – sem que o Senado viesse junto. Refugaram algumas vezes. Foram maquiando o bicho, perfumando a mordida. E então, de repente, pimba.

Fiquemos tranquilos. Será sem atropelos. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Congresso

Lira: Há compromisso de Pacheco sobre PEC da Anistia

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que líderes partidários disseram que há compromisso do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de dar andamento à PEC que prevê anistia para dívidas de partidos.

"Esse assunto só foi para a pauta porque líderes e presidentes de partidos do Senado disseram que há um compromisso de Pacheco em pautar essa matéria. Porque nem eu, nem ninguém, fica satisfeito em discutir uma matéria que cause esse desconforto", declarou Lira à CNN Brasil, ontem.

Ao receber a PEC da Câmara, na semana passada, Pacheco disse que não haverá "açodamento" na votação. "Eu estou afirmando que a mim chegou a informação de que Pacheco pautará a matéria", insistiu Lira. ● VICTOR OHANA E IANDER PORCELLA

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS

INÊS 249

Operação Faroeste

Tribunal aposenta desembargadora acusada por propina

Denunciada por venda de decisões judiciais, Ilona Reis, do TJ da Bahia, vai manter vencimentos de quase R$ 40 mil

PEPITA ORTEGA

O Tribunal de Justiça da Bahia publicou ontem decreto de aposentadoria compulsória, em razão de idade (75 anos), da desembargadora Ilona Márcia Reis, ré na Operação Faroeste por venda de decisões judiciais em troca de propinas de R$ 800 mil.

Procurada, a defesa da desembargadora não havia se manifestado até a noite de ontem.

Agora aposentada, a magistrada seguirá recebendo o subsídio de R$ 39,7 mil enquanto responde à ação penal por associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Há a expectativa de que o processo seja enviado para a Justiça do Estado da Bahia, considerando que a desembargadora perdeu o foro por prerrogativa de função perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ) – o deslocamento de competência sobre a ação ainda será debatido na Corte Superior.

Ilona virou ré na Operação Faroeste em julgamento realizado pela Corte Especial do STJ no dia 5 de junho. A magistrada já estava afastada do cargo desde dezembro de 2020, quando foi alvo da fase ostensiva da investigação. Na ocasião, Ilona foi presa por ordem do ministro Og Fernandes, do STJ. Ela é alvo de uma ação penal sob acusação de ter vendido decisões judiciais em três processos ligados a imóveis localizados no oeste baiano.

DECISÕES. Quando a desembargadora se tornou ré, o ministro Og Fernandes destacou movimentações bancárias sob suspeita da magistrada, além da localização, com um advogado e um ex-servidor do Tribunal de Justiça da Bahia, de minutas de decisões ou votos em nome de Ilona antes do julgamento pela Corte estadual.

A aposentadoria de Ilona chegou a ser questionada no STJ. A subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo questionou o fato de a desembargadora ter solicitado a aposentadoria voluntária no mesmo mês em que foi alvo de denúncia criminal. Lindôra viu o pedido de aposentadoria como uma possível estratégia para evitar a condenação.

O ministro Og Fernandes, relator da Operação Faroeste no STJ, chegou a deferir uma liminar suspendendo o procedimento administrativo sobre o caso.●

Acusação formal

R$ 800 mil foram negociados em propinas por Ilona Reis, diz a denúncia

Marcos do Val

Senador ataca delegado e entidades reagem

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) publicou em suas redes sociais na noite de domingo ataques ao delegado Fábio Alvarez Shor, responsável por investigações da Polícia Federal em casos sob relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Do Val, que é investigado por tentativa de golpe e associação criminosa, afirmou que Shor é "capataz" de Moraes.

O senador ainda acusou o delegado de agir com violência no curso de investigações sensíveis, como as que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o 8 de Janeiro. "Shor tem invadido residências com mandados de busca e apreensão ilegais, apontando armas na cara de crianças, e confiscando celulares dessas crianças. Essas ações estão sendo realizadas sob a falsa bandeira da Polícia Federal, quando na verdade são ordens diretas de Alexandre de Moraes, com a conivência deste delegado covarde", escreveu o parlamentar, sem apresentar provas.

Do Val publicou a foto do delegado em uma montagem com título "Procura-se". "Quando se diz que a Polícia Federal determinou, investigou, ou indiciou, na verdade, é Alexandre de Moraes que está por trás, com a anuência do delegado Fábio Alvarez Shor."

'RISCO'. Entidades reagiram e delegados anunciaram ontem que estudam "medidas judiciais cabíveis". "A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal não vai admitir que nenhum delegado ou delegada federal seja covardemente atacado em decorrência da condução da investigação", diz nota. Para a entidade, "essa grave conduta pode, inclusive, colocar em risco a vida do delegado e de sua família".

"A Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal repudia a atitude do senador em face de uma autoridade policial que exerce o trabalho de polícia judiciária da União na PF", afirmou a Fenadepol.● HEITOR MAZZOCO E P.O.

Eleição americana

Trump mira jovens e Estados-chave ao indicar senador de Ohio como vice

Escritor J.D. Vance, de 39 anos, é o primeiro millennial a compor a chapa de um grande partido dos EUA; ele é um crítico convertido em defensor do ex-presidente

MILWAUKEE, EUA

De olho no eleitorado jovem e no voto de Estados do Meio-Oeste, Donald Trump anunciou ontem o senador J.D. Vance, de Ohio, como seu vice-presidente na eleição de novembro. Vance, um antigo crítico de Trump que chegou a dizer em rede nacional que "não suportava" o ex-presidente, tem uma curta carreira política e é o primeiro millennial a compor a chapa presidencial de um grande partido dos EUA.

Trump anunciou sua escolha em um post em sua plataforma de mídia social Truth Social, pouco antes do início da Convenção Nacional Republicana, em Milwaukee. "Vance é a pessoa mais adequada para ser vice-presidente", escreveu. "Ele é um defensor das pessoas que trabalham duro, especialmente dos trabalhadores e fazendeiros de vários Estados-chave." À noite, o ex-presidente apareceu ao lado de Vance na convenção, com um curativo na orelha direita.

Críticas
J.D. Vance chegou a dizer em rede nacional que 'não suportava' o ex-presidente Trump

Aos 39 anos, Vance ganhou fama com a publicação de seu livro de memórias, *Hillbilly Elegy*, em 2016. "Eu não suporto Trump", disse o escritor à emissora NPR, na ocasião do lançamento do livro. "Nunca gostei dele."

No entanto, em 2022, Vance foi eleito para o Senado e mudou de opinião, tornando-se um dos mais ferrenhos defensores da agenda de Trump, particularmente nas áreas de comércio, política externa e imigração. Em uma espécie de mea culpa, ele disse que estava errado ao criticar Trump, que teria sido "um grande presidente".

Durante seu mandato, o republicano de Ohio criticou veementemente a ajuda dos EUA à Ucrânia e se tornou um dos principais defensores do ex-presidente e de sua agenda legislativa. No fim de semana, quando Trump foi alvo de uma tentativa de assassinato na Pensilvânia, Vance atacou o presidente Joe Biden no X, responsabilizando-o pela violência política.

Após romper com seu vice-presidente anterior, Mike Pence, que não aceitou a tentativa de reverter os resultados das eleições de 2020, Trump preferiu um nome jovem e com alta fidelidade.

Segundo analistas, Vance também pode também ajudá-lo a ter votos em Estados industriais do chamado Cinturão da Ferrugem, que devem ser cruciais no colégio eleitoral, como Pensilvânia, Michigan e Wisconsin.

CREDENCIAIS. Vance serviu no Iraque como fuzileiro naval dos EUA, de 2003 a 2007, antes de estudar ciências políticas e filosofia na Universidade Estadual de Ohio e frequentar a Faculdade de Direito de Yale. Ele trabalhou em um grande escritório de advocacia corporativa e como principal executivo na empresa de investimentos do bilionário Peter Thiel, em San Francisco, na Califórnia.

Em seu livro de memórias, ele relata sua infância em uma região de siderúrgicas em Ohio, em uma família assolada pelo vício em drogas e pela pobreza. Na obra, ele detalha a vida nas comunidades dos Apalaches que se afastaram de um Partido Democrata que muitos na região achavam desconectado de suas dificuldades cotidianas.

Muitos exaltaram Vance como um porta-voz emergente das lutas dos trabalhadores brancos, e seu livro foi adaptado em um filme da Netflix, de 2020, dirigido por Ron Howard. Embora o livro tenha sido um best-seller, ele também foi criticado por simplificar demais a vida rural e ignorar o papel do racismo na política moderna.

POLÍTICA. Em 2019, após o sucesso de seu livro, ele voltou para Ohio e fundou uma empresa de capital de risco. Vance ajudou em arrecadações de fundos para Trump, incluindo uma em junho, organizada pelo empresário do Vale do Silício, David Sacks.

Sua aproximação em relação a Trump talvez não fosse totalmente imprevisível. Mesmo em suas entrevistas, postagens nas redes sociais e escritos de 2016, que criticavam Trump, Vance frequentemente seguia suas declarações dizendo que entendia por que os trabalhadores brancos apoiavam o republicano.

Em 2016, em entrevista, Vance disse que sentia que as "elites" tinham uma atitude de "nós avisamos" com os apoiadores de Trump da classe trabalhadora branca.

"O problema é que, se você adotar essa atitude esnobe, você está jogando com a mesma coisa que deu origem a Trump, que é a sensação de que as elites pensam que são mais inteligentes que você e acham que você pertence a um bando de idiotas", disse na época.

Em uma edição de 2018 de *Hillbilly Elegy*, Vance revelou que votou em um candidato de um terceiro partido em 2016. Mas, embora ainda tivesse "reservas" sobre Trump, dois anos depois de seu mandato, Vance também escreveu que havia aspectos de sua candidatura que lhe agradavam, incluindo o "desprezo pelas elites" e críticas aos "erros de política externa", no Iraque e no Afeganistão, de governos americanos anteriores.

ALINHAMENTO. Vance também ajudou a disseminar anteriormente as falsas alegações de Trump sobre a suposta fraude generalizada nas eleições de 2020 e indicou que teria seguido um caminho diferente de Pence em 6 de janeiro de 2021.

Em fevereiro, em entrevista à ABC News, ele afirmou que, se fosse vice-presidente, teria permitido que o Congresso aceitasse as listas fraudulentas de eleitores de Trump no colégio eleitoral, o que na prática teria revertido o resultado das urnas.

Vance não se comprometeu a aceitar os resultados das eleições de novembro, dizendo ao programa *Meet the Press*, da rede NBC, no início deste mês, que o faria "desde que a eleição seja livre e justa". Na mesma conversa, ele prometeu trabalhar com Trump, mesmo que não fosse escolhido como companheiro de chapa. ● WP e AP

KAMIL KRZACZYNSKI / AFP



Trump na convenção republicana em Milwaukee, ao lado do senador J.D. Vance, anunciado como vice

'Eu deveria estar morto', diz ex-presidente em 1ª entrevista pós-atentado

O ex-presidente Donald Trump disse ser um milagre estar vivo após o atentado durante um comício em Butler, na Pensilvânia, no sábado. Em sua primeira entrevista após o ataque, ao jornal *New York Post*, ele contou que o médico que o atendeu disse que nunca viu alguém sobreviver a um disparo de um fuzil AR-15.

"O médico no hospital disse que nunca viu nada parecido. Ele chamou de milagre", afirmou Trump. "Eu não deveria estar aqui. Eu deveria estar morto."

Segundo o jornal, que não teve autorização para fazer fotos do ex-presidente, Trump estava usando uma bandagem branca que cobria sua orelha direita, atingida pelo disparo.

O ex-presidente revelou ainda que jogou fora o discurso que planejava fazer na Convenção Nacional Republicana, na quinta-feira, e estava elaborando uma fala mais unificadora. "Quero tentar unir nosso país, mas não sei se isso é possível", afirmou. ● NYT

> *"Vance é um defensor das pessoas que trabalham duro, especialmente dos trabalhadores e fazendeiros de vários Estados-chave"*
> **Donald Trump**
> Ex-presidente dos EUA

INÊS 249

Documentos secretos

Juíza determina anulação de processo contra ex-presidente

WASHINGTON

A juíza Aileen Cannon mandou arquivar ontem integralmente o processo criminal sobre os documentos sigilosos guardados pelo ex-presidente Donald Trump em sua mansão na Flórida, concordando com os advogados de defesa que disseram que o procurador especial que apresentou as acusações, Jack Smith, foi nomeado ilegalmente pelo Departamento de Justiça, o que seria inconstitucional. Os promotores vão recorrer da decisão.

Em uma decisão surpreendente, Cannon afirmou que Smith não havia sido nomeado para o cargo pelo presidente nem confirmado pelo Congresso, por isso sua nomeação viola a Constituição. Portanto, segundo ela, o procurador especial não teria autoridade para levar caso à Justiça.

A decisão ignorou sentenças judiciais anteriores e três décadas de precedentes que remontam ao caso Watergate, que sustentavam a legalidade das nomeações de promotores independentes. Cannon, que foi nomeada por Trump para o cargo de juíza federal, vem sendo criticada por tomar decisões que favorecem o ex-presidente – a maioria delas são revertidas em instâncias superiores.

Desta vez, Cannon removeu em uma única canetada uma das maiores ameaças legais contra Trump justamente no primeiro dia da Convenção Nacional Republicana, que oficializará a candidatura do ex-presidente, e 48 horas após o atentado sofrido por ele na Pensilvânia.

A equipe de Smith, que recorrerá da decisão, acusa Trump de reter ilegalmente segredos de Estado altamente sensíveis em sua propriedade em Mar-a-Lago, depois de deixar a Casa Branca, além de obstruir os repetidos esforços do governo para recuperá-los.

ALTO RISCO. Este era um dos quatro casos criminais contra Trump, mas era considerado um dos mais graves. Ele se declarou inocente e negou ter cometido qualquer irregularidade. Em uma defesa confusa, o ex-presidente chegou a argumentar que o sigilo dos documentos havia sido levantado por ele, embora não haja registro de alteração no status dos arquivos.

Em outros momentos, Trump alegou que os documentos eram dele, afirmou ter imunidade e disse que o caso era uma “perseguição política” do Departamento de Justiça, que estaria sendo usado com arma eleitoral pelo seu maior rival, o presidente americano, Joe Biden.

Embora o caso estivesse há muito tempo paralisado, e a perspectiva de um julgamento antes das eleições de novembro já fosse um cenário bastante improvável, a ordem da juíza é uma vitória jurídica de Trump. Caso vença a eleição de novembro, analistas acreditam que o republicano mandará o próximo secretário de Justiça arquivar todos os processos federais contra ele. ● NYT e AP

Processo
Promotor acusa Trump de guardar em sua mansão na Flórida documentos secretos sensíveis

A guerra de Putin

Zelenski quer Rússia na segunda cúpula de paz

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ontem que a Rússia deveria participar da segunda cúpula para discutir o fim da guerra. As primeiras discussões foram realizadas no mês passado, na Suíça, com representantes de 92 países, mas sem a presença dos russos. Por isso, segundo analistas, o encontro teve pouco resultados práticos. ●

SERGEI SUPINSKY/AFP



Guerra em Gaza

UE impõe novas sanções a colonos israelenses

O Conselho da União Europeia anunciou ontem sanções a cinco indivíduos e três entidades israelenses por abusos contra palestinos na Cisjordânia e pelo bloqueio da ajuda humanitária a Gaza. É a segunda rodada de sanções da UE contra colonos de Israel. As medidas incluem o congelamento de bens e a proibição de vistos. ●

INÊS 249

Crise diplomática

Lula chama embaixador brasileiro em Buenos Aires para reunião

Itamaraty diz que convocação é para reavaliar relação bilateral e ocorre após encontro entre Milei e Bolsonaro

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, viajou a Brasília para reuniões com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O retorno do diplomata ocorre dias depois da passagem do presidente argentino, Javier Milei, por Santa Catarina para a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), onde esteve com o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro.

O Itamaraty emitiu nota oficial confirmando que o embaixador foi chamado a Brasília "para consultas". "O deslocamento do embaixador à Capital Federal tem o propósito de repassar, de maneira aprofundada e pessoal, os principais temas do relacionamento entre Brasil e Argentina com interlocutores no governo brasileiro", diz o Ministério das Relações Exteriores. "O embaixador Júlio Bitelli deverá reassumir suas funções em Buenos Aires na próxima semana."

CAUTELA. Bitelli participou ontem de um almoço promovido por Lula, no Palácio do Itamaraty, para o presidente da Itália, Sergio Mattarella, e deve retornar a Buenos Aires nos próximos dias.

Nas conversas com o alto escalão do governo brasileiro, Bitelli será orientado a tentar manter o pragmatismo – isto é, garantir que as rusgas na relação entre os dois países não tenham impacto nas trocas comerciais.

Na semana passada, Milei deixou de ir à cúpula do Mercosul para participar da CPAC Brasil. Durante seu discurso, ele afirmou que Bolsonaro sofre perseguição judicial, mas evitou fazer um ataque direto ao presidente brasileiro.

Em um momento descrito como tenso na relação bilateral, Lula e Milei trocaram farpas antes mesmo da eleição do argentino, que na campanha chamou o brasileiro de "corrupto". O petista não prestigiou a posse de Milei e diz esperar um pedido de desculpas. O argentino reagiu afirmando que Lula tem o ego inflado.

Na cúpula do Mercosul, Milei foi cobrado por aliados e rivais regionais. Lula disse que "quem perdeu foi quem não veio" e classificou a falta como "bobagem imensa" do presidente argentino. Enquanto isso, em Santa Catarina, Milei ignorou o petista.

DIPLOMACIA. Ao fim do encontro da CPAC Brasil, o argentino não fez nenhuma menção direta a Lula, apenas repetiu seu conhecido discurso contra o "socialismo", afirmou que existe violação da liberdade de expressão no Brasil e disse que Bolsonaro sofre opressão judicial. Ele atacou também governos de esquerda aliados do petista e a organização Foro de São Paulo.

O Itamaraty chegou a mandar sinais de que poderia retaliar a Argentina diplomaticamente, caso Milei voltasse a ofender Lula. A ordem, no entanto, é ser o mais pragmático possível para não piorar ainda mais a relação bilateral com um importante parceiro comercial do Brasil. ●

RICARDO STUCKERT/PRESIDENCIA DA REPUBLICA



Chanceler Mauro Vieira (E), Bitelli e Lula reunidos em Brasília

> ***"O propósito é repassar, de maneira aprofundada e pessoal, os principais temas do relacionamento entre Brasil e Argentina"***
> **Nota do Ministério das Relações Exteriores do Brasil**

INÊS 249

Sociedade

São quase 20 internações/dia de queimados com até 19 anos

Foram 14 mil relatos em dois anos na rede pública; festas juninas e inverno trazem elementos perigosos e aumento dos registros

REBECA FREITAS

Cerca de 14 mil crianças e adolescentes foram internados nos últimos dois anos no Sistema Único de Saúde (SUS) com queimaduras, conforme dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o que equivale a quase 20 hospitalizações diárias na faixa de 0 a 19 anos. A pesquisa focou apenas nos casos mais graves, ou seja, aqueles com indicação de acompanhamento hospitalar.

Segundo o mesmo levantamento, crianças de 1 a 4 anos de idade são as maiores vítimas: foram 6,4 mil internações em 2022 e 2023. Na sequência, estão as faixas de 5 a 9 anos (2.735 casos); de 15 a 19 anos (1.893); de 10 a 14 anos (1.825); e, por fim, os menores de 1 ano (1.051). Em relação a óbitos por queimaduras, cerca de 700 crianças e adolescentes foram vítimas entre 2021 e 2022 – período mais recente disponível – conforme o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

O presidente da SBP, Clóvis Constantino, diz que a maioria dos acidentes com queimaduras pode ser evitada. "Em crianças pequenas, as queimaduras acontecem, na maioria, como consequência de ações de descuido do responsável. Como ao aquecer demais a água do banho ou ao manusear alimentos quentes com o bebê no colo. Os primeiros anos de vida são marcados pela curiosidade em explorar o mundo. É indispensável a vigilância constante pelos responsáveis, pois há inúmeras situações corriqueiras que podem representar risco", diz o médico.

PERÍODO CRÍTICO. Apesar de as queimaduras na faixa etária pediátrica ocorrerem durante o ano todo, os meses de junho e julho representam maior perigo, conforme especialistas. Nesta época, ocorrem festividades juninas em todo o País, sendo comuns atividades como brincadeiras com fogueiras e soltar fogos de artifício. Segundo dados da Buzzmonitor, do ano passado, o dia de São João e o seguinte foram responsáveis por 30% dos relatos de queimaduras de junho.

A presidente do Departamento Científico de Prevenção e Enfrentamento às Causas Externas na Infância e Adolescência da SBP, Luci Pfeiffer, alerta para os riscos trazidos por essas atividades. "Só pessoas acima dos 18 anos devem manusear fogos. Também é essencial sempre seguir as indicações do fabricante, que deve ter a certificação do Inmetro."

Conforme a pediatra Adriana Brito, nessa época as queimaduras térmicas também são mais comuns. "São aquelas ocasionadas pelo contato com fogo e chama, ou também escaldadura provocada por líquido superaquecido. É uma época fria e as pessoas consomem sopas, líquidos quentes."

Ela lembra que as queimaduras podem ter diferentes níveis de profundidade. "As de primeiro e segundo grau superficiais doem bastante, enquanto as de terceiro grau, em geral, são indolores porque comprometem o tecido nervoso. Em todos os casos, é muito importante ir ao hospital." ●

Saiba mais

● Queimou. E aí?
A primeira coisa a fazer é resfriar o mais rápido possível a área, sob água corrente fria. É fundamental também não colocar nenhuma substância ou produto na área e, se formar bolha, nunca estourar.

● Como prevenir?
Vale lembrar o valor de ter um extintor em local de fácil acesso e deixar substâncias inflamáveis fora do alcance de crianças. E usar álcool de concentração abaixo de 45%.

Saúde

País melhora em ranking global de vacinação, mesmo abaixo da meta

Para especialista, confiança na vacina é diferencial brasileiro na recuperação da cobertura; no mundo, há estagnação

BÁRBARA GIOVANI

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Em São Paulo, a imunização contra o vírus da gripe ainda não atingiu nem a metade do público-alvo

Em 2023, o Brasil saiu do ranking de 20 países com mais crianças não vacinadas, no qual ocupava o sétimo lugar em 2021. Em novo relatório divulgado ontem pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), sobre os níveis de vacinação no mundo, o País consolidou seu avanço na busca para elevar as coberturas vacinais do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que vinham em queda desde 2016. A queda se intensificou entre os anos de 2019 e 2022, quando houve registro de mais desinformação sobre vacinas, aumentando a desconfiança sobre imunizantes.

A melhora dos índices de cobertura vacinal do Brasil destoa do que acontece no panorama global, no qual a taxa de imunização ficou estagnada. Para Isabella Ballalai, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), o avanço do Brasil frente à estagnação mundial é fruto de uma cultura de vacinação no País. "A gente tem uma pesquisa que mostra que 90% da população brasileira acredita na importância das vacinas", diz.

Ela ressalta que o Ministério da Saúde reforçou a comunicação e o planejamento, ou seja, as estratégias de imunização municipal. Para a especialista, isso foi essencial para o aumento da cobertura vacinal, pois fez com que as pessoas que estavam com o calendário de imunização atrasado fossem vacinadas. "O que diferencia o Brasil? As pessoas estavam atrasadas, mas elas continuam acreditando na vacina. Então, quando a vacina vai até elas, não pensam duas vezes para aderir àquela recomendação", diz.

Imunização para gripe em SP é prorrogada por tempo indeterminado

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo informou que vai manter a vacinação contra a gripe por tempo indeterminado na cidade. A campanha é voltada para toda a população acima dos 6 meses de idade. De 22 de março, quando começou a campanha, até ontem foram aplicadas 2.571.512 doses do imunizante, equivalentes a 46,94% do público prioritário. ●

COMPARATIVOS. Segundo o documento da OMS e do Unicef, o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1, que protege contra difteria, tétano e coqueluche, caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023 no Brasil. Ao mesmo tempo, no mundo, o número de crianças que não receberam nenhuma dose dessa vacina aumentou de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões em 2023. A cobertura vacinal no mundo deste imunizante ficou estagnada em 89%. Já no Brasil, o índice passou de 84% para 96%, segundo o levantamento da OMS.

Chamada de pentavalente no PNI, porque imuniza também contra meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b e hepatite B, a vacina DTP é usada como um marcador-chave para a cobertura global de imunização. Isso porque é uma vacina global, feita em todo o mundo, e é o primeiro imunizante a ser aplicado em uma criança fora da maternidade.

Em abril, o Ministério da Saúde já havia apresentado dados que mostravam o aumento da cobertura vacinal no País. Na ocasião, informou que 13 dos 16 imunizantes do calendário infantil tiveram alta na adesão.

Para o Ministério da Saúde, o aumento é resultado de ações como crescimento do investimento financeiro na compra de imunizantes, planejamentos de acordo com a realidade de cada município, retomada do uso do personagem Zé Gotinha e comunicação no combate à desinformação. "Vamos lembrar que, desde 2016, o Brasil enfrentava quedas crescentes nas coberturas vacinais de vários imunizantes do calendário infantil. Conseguimos reverter esse cenário", afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em publicação nas redes sociais. "O Movimento Nacional pela Vacinação venceu, com a volta da ciência e da confiança da população brasileira nas vacinas do SUS."

MAS AINDA FALTA AVANÇAR. Apesar disso, as coberturas vacinais da maioria das vacinas seguem abaixo da meta. "É um momento de boa notícia, mas não é um momento de relaxar ainda", afirma Isabella. "Por outro lado, a gente vê 20% da população que ou não confia ou confia pouco em algumas vacinas. Isso a gente ainda tem de mudar, porque esse número antes era de 5%", afirma a ministra.

Sarampo, o problema
Cobertura está em queda e 103 países tiveram surtos em 5 anos; Brasil não tem registros há dois anos

AMÉRICAS EM DESTAQUE. O relatório também evidencia a força da vacinação nos países das Américas. Essa foi a única região da OMS a exceder os níveis de vacinação pré-pandemia de 2019, o que indica aceleração considerável na recuperação, segundo o documento. No total, os países americanos subiram de 90% na cobertura da primeira dose da DTP em 2022 para 91% em 2023.

Enquanto isso, a cobertura da terceira dose aumentou de 83% para 86%. Além disso, a primeira dose da vacina contra o sarampo alcançou uma taxa de cobertura de 85%, em comparação com 83% em 2022.

"As Américas são as primeiras a eliminar doenças. Foi assim com o sarampo, foi assim com a poliomielite. Então a gente tem uma tradição grande e a gente vê isso com os olhos de melhora e de uma expectativa que a gente tem, sim, condições de voltar a ter as coberturas vacinais que a gente tinha e voltar a ser referência no mundo para vacinação", afirma a diretora da SBIm.

SARAMPO. Além da vacina de referência DTP, o documento ressalta a estagnação mundial na cobertura vacinal contra o sarampo. O imunizante, nesse caso, é o tríplice viral, que protege também contra rubéola e caxumba.

Em 2023, apenas 83% das crianças no mundo receberam a primeira dose dessa vacina e, mesmo tendo um pequeno aumento, a segunda dose alcançou 74% das crianças, números inferiores à meta de cobertura de 95%, necessária para prevenir surtos e evitar mortes desnecessárias. Dessa forma, 103 países tiveram surtos da doença nos últimos cinco anos. Entre aqueles com cobertura forte da vacina, que somam 91 nações, o aumento de casos não foi observado.

"Os surtos de sarampo são como um sinal de alerta precoce, expondo e explorando lacunas na imunização e atingindo os mais vulneráveis primeiro", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, no comunicado geral.

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), conquista creditada à força da vacinação contra a doença. Contudo, entre 2014 e 2018 a cobertura vacinal caiu da faixa dos 90% para os 70%, o que fez com que, apenas três anos depois de ganhar o certificado, em 2019, o País enfrentasse uma epidemia de sarampo, registrando mais de 20 mil casos. Agora, o País caminha para voltar à meta de imunização. Em 2023, 86,9% das crianças foram vacinadas com ao menos uma dose da tríplice viral, que combate a doença.

FUTURO. Neste ano, o Brasil completou dois anos sem casos autóctones de sarampo, ou seja, aqueles com transmissão no próprio território nacional. Dessa forma, se aproxima novamente do título de "país livre do sarampo". ●

Febre oropouche é ligada a casos de microcefalia

LAYLA SHASTA

Pesquisadores do Instituto Evandro Chagas (IEC), associado ao Ministério da Saúde, encontraram evidências de que a febre oropouche, doença transmitida por mosquitos, pode ser passada da mãe para o bebê durante a gestação. Diante da descoberta, a pasta emitiu, neste fim de semana, uma nota técnica recomendando que Estados e municípios redobrem a vigilância sobre a possibilidade desse tipo de transmissão, chamada de vertical.

O alerta foi feito depois que o IEC identificou a presença de anticorpos contra o vírus em quatro bebês nascidos com microcefalia, além de material genético do vírus da oropouche em um feto natimorto com 30 semanas de gestação.

ZIKA. A investigação revive preocupações diante do histórico com o vírus zika, outra arbovirose. Antes raridade, a microcefalia virou rotina em diversas localidades do Brasil em 2015. Nos primeiros meses, a comunidade científica ainda não tinha conhecimento, mas havia uma relação entre o vírus e a doença, o que resultou no nascimento de mais de 4 mil bebês com a má formação no País. ●

Ambiente

Espécie é extinta pelo aumento do nível do mar

Cacto foi afetado pela intrusão de água salgada em região da Flórida, nos EUA; é o primeiro relato por mudança climática

Uma espécie rara de cacto arbóreo foi extinta na Flórida por causa do aumento do nível do mar nos Estados Unidos, no primeiro caso de desaparecimento de uma espécie por essa causa ligada às mudanças climáticas, informaram pesquisadores ontem.

O cacto arbóreo de Cayo Largo (*Pilosocereus millspaughii*) estava limitado a uma pequena área dos Cayos da Flórida, um arquipélago no extremo sul do Estado. Identificado pela primeira vez em 1992, foi monitorado de forma intermitente desde essa época. Mas a intrusão de água salgada na região, causada pelo aumento do nível do mar, a erosão do solo por tempestades e marés altas, além de mamíferos herbívoros, exerceram pressão significativa sobre a última população desses cactos.

"Infelizmente, o cacto arbóreo de Cayo Largo pode ser um indicador de como outras plantas costeiras baixas responderão às mudanças climáticas", disse Jennifer Possley, diretora de Conservação Regional do Jardim Botânico Tropical Fairchild. A mudança climática causada pela atividade humana faz com que camadas de gelo e geleiras derretam, aumentando assim o nível dos oceanos. Ela é a autora principal de estudo publicado no *Journal of the Botanical Research Institute of Texas*, que documenta o declínio da espécie.

Em 2021, um grupo de aproximadamente 150 caules em um bosque de manguezais isolado foi drasticamente reduzido a apenas seis peças frágeis, com dificuldades de sobrevivência. Especialistas as realocaram para cultivo em outro local, na tentativa de garantir sua continuidade. Os cactos arbóreos de Cayo Largo ainda crescem de forma restrita em algumas ilhas dispersas do Caribe, incluindo o norte de Cuba e das Bahamas.

JEFF CAGE/FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY



Cacto de Cayo Largo indica o que pode ocorrer com plantas rasteiras

ATRATIVAS. Essas plantas podem atingir alturas superiores a 6 metros e apresentam flores de cor bege com aroma de alho que brilham à luz da lua, atraindo morcegos polinizadores. Seus frutos de cores vivas – vermelha e roxa – também são atraentes para aves e mamíferos. ● AFP

Ciência

Passagem de meteoro luminoso chama a atenção

Um objeto luminoso cruzou o céu de cidades de Piauí, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Bahia na madrugada de sábado, por volta de 0h10. O clarão no céu, que durou poucos segundos, foi registrado por câmeras de segurança e cidadãos comuns, que compartilharam os vídeos nas redes sociais.

A Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (Bramon) afirmou se tratar de um bólido, meteoro grande e brilhante como uma estrela cadente. Segundo o vídeo divulgado pela organização, que é formada por astrônomos voluntários e com estações de monitoramento em planetários e universidades do País, o brilho intenso denotaria "massa razoável e grande velocidade". A Bramon afirma ainda estar analisando o ocorrido.

SHOW. Em Tamboril (CE), a passagem foi vista pelo público durante um show da cantora Simone Mendes. O público fez os registros e divulgou nas redes sociais, o que ampliou o interesse. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 15/07

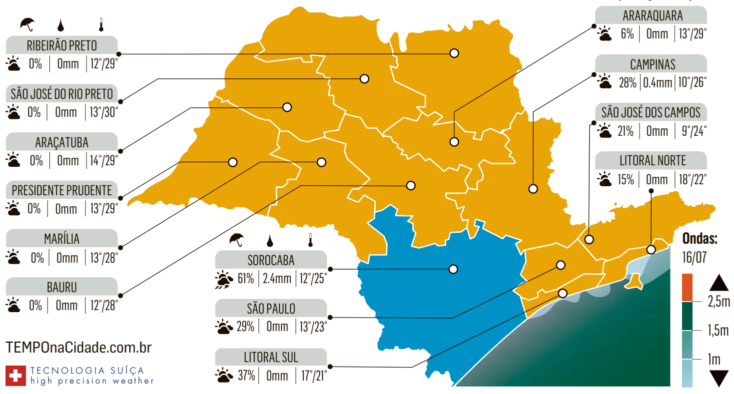
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
0% 15°	0% 20°	0% 15°	0MM	70 a 100%	14°/22°	14°/23°	13°/22°	13°/23°

SOL: NASCENTE: 6h46 / POENTE: 17h38

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17
MINGUANTE	27/07	23h51
NOVA	04/08	08h13

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média

100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	55%	13mm	23°C/27°C
BELÉM	40%	1mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	85%	29mm	24°C/27°C
BRASÍLIA	0%	0mm	11°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	14°C/26°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/28°C
CURITIBA	55%	7mm	12°C/14°C
FLORIANÓPOLIS	80%	17mm	16°C/17°C
FORTALEZA	0%	0mm	23°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	13°C/28°C
JOÃO PESSOA	25%	0mm	23°C/29°C
MACAPÁ	55%	2mm	25°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	75%	8mm	22°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	25°C/32°C
NATAL	10%	0mm	21°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	18°C/32°C
PORTO ALEGRE	35%	2mm	13°C/18°C
PORTO VELHO	0%	0mm	19°C/31°C
RECIFE	35%	1mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	13°C/27°C
RIO DE JANEIRO	30%	1mm	24°C/27°C
SALVADOR	30%	1mm	24°C/27°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/33°C
VITÓRIA	20%	0mm	19°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	9°C/18°C
ATENAS	+6h	27°C/35°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	20°C/26°C
BRUXELAS	+5h	15°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	3°C/8°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	18°C/29°C
LONDRES	+4h	14°C/18°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	5°C/8°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	1°C/13°C
SYDNEY	+14h	10°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
TÓQUIO	+12h	27°C/35°C
TORONTO	-1h	18°C/21°C
WASHINGTON	-1h	26°C/33°C

Clima

Frio persiste durante a semana em SP; litoral e interior devem ter chuva

Restante do Sudeste não terá precipitação, ao contrário de Sul, Nordeste e áreas do Norte; Centro-Oeste tem predomínio de sol

GIOVANNA CASTRO

A semana começou fria em São Paulo e os termômetros devem seguir marcando baixas temperaturas até sexta-feira, segundo a empresa de meteorologia Climatempo e o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura. De acordo com o CGE, no início da manhã de ontem a temperatura média foi de 12ºC.

O frio na capital paulista é causado por uma massa de ar de origem polar que chegou à região na semana passada. Ele perderá intensidade gradativamente a partir de sexta, permitindo que a temperatura se eleve. Conforme a Climatempo, os termômetros devem ficar entre 13ºC e 23ºC durante toda a semana.

No sábado, a estimativa é de mínima de 15ºC e máxima de 27ºC, segundo os climatologistas. No domingo, mais calor, com temperaturas de 16ºC e 29ºC. Deve haver sol com nuvens todos os dias, porém, sem previsão de chuva.

LITORAL E INTERIOR. No litoral paulista, o frio é um pouco menor, mas deve haver chuva, segundo a Climatempo. A previsão é de mínima de 15ºC e máxima de 25ºC durante a semana no Guarujá, na Baixada Santista, com chuva até quarta-feira. No fim de semana, os termômetros também sobem por lá, entre 18ºC e 28ºC. O mesmo padrão acontece no litoral norte, em São Sebastião.

Para entender

O frio na capital paulista é causado por uma massa de ar de origem polar desde a semana passada

No interior, Campinas segue a mesma tendência prevista para a capital, mas com temperatura máxima prevista até sexta um pouco maior: 25ºC. No fim de semana, os termômetros não sobem tanto, podendo ficar entre 11ºC e 28ºC. Não deve chover em nenhum dia da semana.

Em Ribeirão Preto, pode haver "gangorra" ou amplitude térmica: a mínima é de 14ºC e a máxima de 31ºC, sem grandes alterações ao longo da semana. Em Bauru e Presidente Prudente, essa mínima e máxima se repetem, mas os termômetros devem subir lentamente com o passar da semana.

OUTRAS REGIÕES DO BRASIL
Não deve chover no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas ao longo da semana, afirma a Climatempo. O clima deve se manter estável até o domingo nas capitais dos três Estados, com mínima de 16ºC e máxima de 31ºC em Vitória; de 11ºC a 27ºC em Belo Horizonte; e de 17ºC a 29ºC no Rio.

No Sul, deve haver nuvens de chuva, em especial sobre o litoral norte do Rio Grande do Sul e o litoral sul e leste de Santa Catarina, passando por Florianópolis, com risco para temporal e chuva persistente. Curitiba e Porto Alegre podem ter pancadas de chuva de forte intensidade. As temperaturas ficam baixas nos três Estados, com leve subida no fim de semana.

O sol aparece no Centro-Oeste, atingindo principalmente Mato Grosso do Sul. No Nordeste, haverá chuva no litoral, com possibilidade de pancada moderada em Salvador, Recife e Maceió, por causa de "infiltração marítima". No Norte, o tempo é quente e úmido em Belém, Macapá, Boa Vista e Manaus. Pode haver pancadas de chuva isoladas, com possibilidade de trovoadas e temporais, especialmente em Boa Vista. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Sobre a escolha de vias para recapeamento

Reclamação de Roberto Toledo: "A Prefeitura de São Paulo está realizando importante trabalho de asfaltamento das ruas de São Paulo. As ruas estavam em estado de calamidade pública. Obviamente não há condições de asfaltar toda a cidade, mas às vezes nos questionamos com relação às prioridades estabelecidas. Por exemplo, estava sendo asfaltada na minha região a Rua Áurea Batista dos Santos. Esta rua é transversal e secundária, com pouco trânsito. A via principal, que recebe grande movimento de automóveis, que é a Rua Francisco Preto, continua abandonada."

Resposta: "A Prefeitura esclarece que o recapeamento da Rua Áurea Batista dos Santos foi realizada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). As vias recapeadas pela Prefeitura estão disponíveis para à população no site. Sobre a Rua Francisco Preto, a administração regional informa que vistoriou toda a extensão e constatou necessidade de reparos pontuais, que serão realizados pela Operação Tapa-buraco. Vale destacar que o programa de recapeamento é dinâmico, em constante atualização, e novos estudos de elegibilidade são rotineiros." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolução de 1924

Continuaram hontem a trafegar os trens da "S. Paulo Railway", para o interior do Estado. A affluencia de passageiros à estação da Luz foi colossal (...) A explosão de granadas em bairros populosos da cidade, que durante os ultimos dias tem alarmado a nossa população, ainda hontem se verificou com grande intensidade, causando numerosas victimas e produzindo damnos materiaes (...) no decorrer do dia de hontem, em toda a cidade de combate registraram-se violentissimos encontros, que em toda a cidade eram pressentidos pelo ruido da fuzilaria entremeado dos disparos de canhão (...) o exodo de famílias cresceu hontem extraordinariamente. Os bairros da Liberdade, Cambucy, Acclimação, Gloria e Villa Mariana foram abandonados por grande numero de famílias, que a proximidade dos tiros de canhão e do ruido da fuzilaria impellia para outros pontos mais abrigados da cidade... Confira mais em: https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/ ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Anuar Mekdssi Miziara – Dia 11, aos 87 anos. Deixa o filho Daniel Miziara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque Morumbi.

MISSAS

Carolina Ribeiro de Souza – Dia 19, às 18h30, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7º dia).

Luiz Álvaro Augusto Pinto – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa, São Paulo (7º dia).

Genésio Guarino – Amanhã, às 19h30, na Paróquia Santuário Nossa Sra. da Salette, na Av. Dr. Zuquim, 1746, Santana (7º dia).

Anuar Mekdssi Miziara – Dia 18, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso, São Paulo (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Brasileiro

Ramón Díaz dá início à missão de fazer o Corinthians reagir

Técnico estreia hoje, contra o Criciúma, e tem como 1ª meta tirar time da zona do rebaixamento

BRUNO ACCORSI

21h: PREMIERE

O torcedor do Corinthians terá hoje as primeiras impressões sobre o técnico Ramón Díaz, escolhido para tentar tirar o time da zona de rebaixamento após a demissão de António Oliveira. A estreia do argentino será contra o Criciúma, às 21h, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Ex-técnico do Vasco, clube que deixou em abril em meio a desentendimentos com a diretoria, Díaz assume o Corinthians com 12 pontos, em 17º lugar, primeira posição dentro da zona de rebaixamento.

"Temos possibilidade de remontar muito rápido e de lutar mais acima. Temos que sair rápido dessa situação, com muita dedicação e concentração", disse o treinador ontem, em sua apresentação oficial. "Precisamos de mais pressão, mais dedicação. Os jogadores estão trabalhando para melhorar. É preciso jogar de maneira diferente e ser bem agressivo."

O clima fora de campo é de muita cobrança. Embora a maioria dos protestos tenha sido direcionada à gestão de Augusto Melo, a pressão chegou aos jogadores. Integrantes da Gaviões da Fiel foram ao CT Joaquim Grava no sábado para uma "reunião" com elenco e comissão técnica.

No encontro, foi distribuída uma "cartilha" aos atletas. Em comunicado, a uniformizada disse que o texto apresenta "a história do Corinthians, nossos valores, a relação com a Fiel Torcida, exemplos de ex-jogadores a serem seguidos e o que não podem deixar de fazer ao vestir o manto alvinegro".

Entre os presentes estava Hugo Souza, goleiro que deve estrear hoje, no lugar de Matheus Donelli. Contratado para suprir as saídas de Cássio para o Cruzeiro e Carlos Miguel para o Nottingham Forest, ele aguardava a abertura da janela de transferências para poder jogar.

O volante Alex Santana, ex-Athletico-PR, anunciado ontem, teve o nome publicado no BID e, portanto, adquiriu condição de jogo. Também reforço desta janela, o zagueiro André Ramalho, vindo do PSV, da Holanda, já treina no CT, mas ainda não foi anunciado. Rodrigo Garro volta ao time após cumprir suspensão.

17ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS x CRICIÚMA

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Cacá e Matheus Bidu; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Romero, Yuri Alberto e Wesley. **Técnico:** Ramón Díaz.
CRICIÚMA: Gustavo; Rodrigo, Wilker Ángel e Tobias Figueiredo; Claudinho, Barreto, Fellipe Mateus, Matheusinho e Marcelo Hermes; Arthur Caíke e Eder (Bolasie).
Técnico: Claudio Tencati.
Árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS).
Horário: 21h. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Fagner no banco
O lateral-direito está recuperado de lesão muscular na coxa direita e ficará como opção hoje

CONCORRENTE. O Criciúma é um rival direto do Corinthians na briga contra o rebaixamento, mas não pode ser ultrapassado se perder, já que tem 17 pontos.

A equipe comandada por Claudio Tencati é instável. Mesmo assim, conseguiu alguns resultados surpreendentes, como bater Cruzeiro e Botafogo. Tencati está no Criciúma desde outubro de 2021, quando o time estava na Série C. ●

Vitória quer emprestar jogadores agredidos

SALVADOR

Os meias do Vitória Dudu e Rodrigo Andrade foram agredidos por integrantes de uma torcida organizada do clube na noite de domingo. A confusão em um bar do bairro de Canabrava, em Salvador.

O presidente da organizada, Gabriel Oliveira, chegou a postar na rede social X que os atletas teriam sido avisados sobre as consequências do que ele considera "falta de comprometimento". "Nós avisamos, no Vitória só quem tem comprometimento. Quem não ouve 'cuidado', ouve 'coitado'", postou. O post foi apagado.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra dois carros depredados. Um deles pertence a um dos atletas; o outro é de uma moradora da rua onde fica o bar. Segundo relato de uma outra moradora, os integrantes da organizada pularam o muro do bar para agredir os atletas. Eles foram agredidos quando tentavam escapar do local. Rodrigo Andrade se abrigou em uma casa e Dudu tentou sair pelo muro do bar.

O Vitória afirmou repudiar os atos contra os jogadores, mas à tarde o presidente, Fábio Mota, disse que pretende emprestá-los. "Não têm condição mais de jogar no Vitória esse ano. Vamos preservar o patrimônio do clube", disse.

Rodrigo Andrade não terá o vínculo que se encerra em dezembro renovado. Dudu tem contrato até dezembro de 2027. Pode ser negociado em definitivo ou voltar ao clube no futuro.●

Série B

Santos vence a terceira consecutiva, chega a 5 jogos sem derrotas e retoma a liderança

SANTOS 2 x 0 ITUANO

Gols: Pituca aos 10 e Guilherme aos 14 do 1º T. **Árbitro:** Lucas Paulo Torezin (PR). **Renda:** R$ 571.587,50. **Público:** 12.839 presentes. **Local:** Vila Belmiro, em Santos.

O Santos venceu facilmente o Ituano, por 2 a 0, ontem, na Vila Belmiro, em jogo válido pela 15ª rodada, e recuperou a liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time santista alcançou os 28 pontos, superando Vila Nova (27) e América-MG (26). Já a equipe de Itu permanece com 11 pontos, na 19ª colocação e ameaçado de rebaixamento. Em um jogo no qual apenas um time atacou, o Santos não deu chances ao Ituano e aproveitou a oportunidade ao enfrentar o time de pior defesa da Série B para somar sem sustos mais três pontos na tabela de classificação. O Santos construiu o placar rapidamente no primeiro tempo. O primeiro gol saiu aos dez minutos. Escobar roubou a bola na esquerda e rolou para a chegada de Diego Pituca. Com finalização bem colocada, o meia abriu o placar. Aos 14, Otero sofreu pênalti, que Guilherme bateu para defesa parcial de Saulo. No rebote, Guilherme conferiu: 2 a 0.●

São Paulo

Clube acerta a transferência do zagueiro Diego Costa ao Krasnodar, da Rússia

O São Paulo acertou os detalhes finais da negociação com o Krasnodar, da Rússia, e liberou o zagueiro Diego Costa, que já viajou ao país europeu. A venda foi fechada por 7,5 milhões de euros (cerca de R$ 44 milhões). O São Paulo é dono de 80% dos direitos econômicos do zagueiro de 24 anos. ●

Palmeiras

Felipe Anderson se diz à disposição e elogia o projeto que antecipou sua volta ao País

Felipe Anderson foi apresentado pelo Palmeiras ontem. O reforço de 31 anos usará a camisa 9 e não escondeu o entusiasmo. Garantiu que já está à disposição, revelou que pode atuar em diversas posições e elogiou o projeto alviverde, que o fez antecipar um retorno da Europa ao País.●

Copa do Brasil

CBF fará o sorteio dos confrontos das oitavas de final na quinta-feira

A CBF vai sortear na quinta-feira, às 14h, os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil. Os jogos estão previstos para os dias 31 de julho e 7 de agosto. O sorteio ocorrerá sem separação por potes. Assim, não há limitação de confronto, o que libera, por exemplo, a realização de clássicos estaduais.●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● Volta da França
Etapa 16
10h15 / ESPN 3 e Disney+

BASQUETE
● Amistoso internacional
Sérvia x Austrália
12h50 / SporTV 2
● NBA Summer League
Philadelphia 76ers x Minnesota Timberwolves
21h / ESPN 3

FUTEBOL
● Eliminatórias Europeias Femininas
Suécia x Inglaterra
14h / ESPN 2 e Disney+
Espanha x Bélgica
14h / ESPN 4 e Disney+
● Brasileiro Sub-17
São Paulo x Fluminense
15h30 / SporTV
● Campeonato Brasileiro
Juventude x Atlético-MG
19h / SporTV
Corinthians x Criciúma
21h / Premiere
● Copa Sul-Americana
Huachipato x Racing
19h / Prime Vídeo
Rosario Central x Inter
21h30 / ESPN, Disney+, SBT

FUTSAL
● Campeonato Paulista
Corinthians x Wimpro
19h30 / BandSports

INÊS 249

Soluções ambientais

Margens do Rio Pinheiros ganham rampa de capivara

Estruturas ajudam a mitigar o impacto de construir 18 quilômetros de muros sobre a fauna local

JOSÉ MARIA TOMAZELA

As 120 capivaras que vivem no Rio Pinheiros, na capital paulista, ganharam atenção especial durante as obras de revitalização da ciclovia e do Parque Bruno Covas. Ao erguer 18 quilômetros de muros de gabião para a contenção das margens, foram construídas também 74 rampas de acesso para os animais.

Com isso, as capivaras adultas e os filhotes podem deixar o rio e fazer caminhadas pelas margens quando tiverem vontade, sem serem contidas pelo muro íngreme. Especialistas dizem que as rampas mitigam o impacto da obra sobre a fauna do rio.

As obras foram concluídas em dois anos e abrangem também a restauração de 11 quilômetros da ciclovia da Marginal do Pinheiros. Os muros de gabiões são estruturas de contenção e estabilidade das margens, compostas por pedras e arame galvanizado, que se adaptam ao formato do solo, suportando as deformações. Com o tempo, as estruturas são incorporadas à vegetação, tornando-se parte do ecossistema local, sem prejuízo estrutural.

As rampas têm cerca de 2,5 metros de largura e foram construídas com as mesmas pedras dos gabiões, mas possuem uma faixa central de cimento liso para facilitar o acesso de animais que rastejam, como cobras, lagartos e tartarugas. A sugestão de construir os dispositivos foi feita pela ativista Mariana Aidar, do Centro de Apoio e Proteção Animal (Projeto Capa), e acatada pela equipe técnica do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE), que elaborava o projeto de contenção.

> **Para agosto**
> **O Projeto Capa está realizando uma nova contagem das capivaras nessa área**

CUIDADO. Segundo ela, são cerca de 20 espécies de animais silvestres que vivem no entorno do Rio Pinheiros. "Há muitas aves aquáticas, mas já vimos ratões-do-banhado, tartarugas e cágados, alguns inclusive usando as rampas. Elas servem também para répteis, como cobras e lagartos", explicou. O Projeto Capa está realizando uma nova contagem das capivaras, trabalho que deve ser concluído em agosto. A população estimada é de 100 a 120 indivíduos.


DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO
Com 2,5 metros de largura, foram construídas com pedras de gabiões

Para o biólogo Maurício Forlani, mestre em Zoologia pela Universidade de São Paulo (USP), o ideal seria um rio com suas margens naturais para o animal subir e descer onde quisesse, o que é difícil na região central de uma metrópole. "O muro de gabião traz uma perda na mobilidade dos animais que é mitigada pela construção das rampas, que me pareceram ter dimensões apropriadas. É a solução possível, embora não estivesse no projeto original. Sem elas, provavelmente capivaras e ratões-do-banhado morreriam", disse.

O engenheiro Emanuel Silva, da FBS Construtora, disse que as rampas foram dimensionadas no projeto para facilitar a mobilidade das capivaras, incluindo animais idosos e com filhotes. "Com as rampas, as capivaras que moram na região podem alcançar normalmente o rio, principalmente para se alimentar, sem prejuízo ao ecossistema local", afirmou. ●

● Nó tributário ● Regulamentação

Febraban cobra 'ajustes finos' em texto da reforma aprovada pela Câmara

Representante dos bancos diz que aprovação de regulamentação na Casa foi avanço, mas pede definição sobre IVA do setor e maior prazo para implementar mecanismo de divisão de impostos

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que a aprovação da regulamentação da reforma tributária na Câmara é um avanço, mas defendeu aprimoramentos no texto pelo Senado. A entidade pede rapidez por parte do governo federal na divulgação dos dados para o cálculo da alíquota que irá incidir sobre o setor e entende como "curto" o prazo para a implementação do chamado split payment – mecanismo que vai permitir a divisão do imposto entre governo federal, Estados e municípios no ato do pagamento pelos consumidores.

"A regulamentação da reforma tributária, aprovada pela Câmara dos Deputados, representa mais um importante avanço para a simplificação, a redução de custos e a visibilidade dos cidadãos quanto à carga de impostos sobre o consumo de bens e serviços. O projeto também torna mais clara a tributação incidente nos serviços prestados pelo setor financeiro", diz a Febraban, em nota obtida pelo **Estadão**.

Em relação ao cálculo da alíquota do IVA relativa ao setor financeiro, a Febraban lembra que há o compromisso de não haver aumento de carga tributária, sob risco de repasse para o custo de crédito no País.

"Aguardamos que o governo federal apresente o mais breve possível os dados que serão utilizados para esse cálculo, dada a repercussão direta no custo de todos os demais serviços financeiros. A apresentação dessas informações permitirá ao Senado realizar, caso necessário, ajustes finos nessa metodologia, para garantir o cumprimento da ordem constitucional de manutenção da carga tributária sobre as operações de crédito", diz. Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

A Febraban também cobra "urgência" na regulamentação do split payment, que tem por objetivo devolver crédito tributário às empresas pelos impostos pagos e também fazer a divisão do valor entre os entes federados. "O setor bancário mantém seu apoio a esse mecanismo por seu poder de indução à não cumulatividade plena do novo sistema tributário, com potencial de permitir creditar rapidamente às empresas os tributos pagos em todo o processo produtivo de bens e de serviços. No entanto, é preciso avançar com urgência nos pontos pendentes de regulamentação."

Uma das preocupações da federação é referente aos custos envolvidos para a implementação do "novo e inédito sistema, que não envolverá apenas bancos". "É preciso estabelecer tratamento isonômico entre os prestadores de serviços de pagamento quanto ao prazo de implementação, regras, procedimentos e, em especial, sistemas de segurança que deverão ser adotados por todos, inclusive pelas autoridades tributárias envolvidas na gestão desse sistema", diz a nota.

A Febraban considera curto o prazo para a introdução do split payment. "Ressaltamos que a entrada em vigor desse mecanismo no início de 2026 representa um prazo muito curto e desafiador para seu desenvolvimento e implementação."

Em outros países que seguem o modelo do IVA, o setor financeiro não paga tributos. Para a equipe econômica, isso gera "empoçamento" do crédito tributário ao longo da cadeia, o que provocaria aumento de impostos na ponta. ●

SPLIT PAYMENT



MODELO ATUAL
HOJE, O COMPRADOR PAGA O VALOR DO PRODUTO, COM O IMPOSTO, PARA O FORNECEDOR – QUE RECOLHE O TRIBUTO QUE O ADQUIRENTE PAGOU AOS FISCOS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para CNI, exceções de projeto podem elevar alíquota-padrão a 28%

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula que o aumento da lista de bens e serviços com reduções ou isenções na regulamentação da reforma tributária pode levar a alíquota de referência ao nível de 28%. A última estimativa do governo é de 26,5%, quando são somadas as alíquotas do IBS e da CBS. Essa também é a trava incluída por deputados no projeto de lei de regulamentação da reforma.

A Confederação defende a reforma com a perspectiva de "aumento da competitividade das empresas e aceleração do crescimento", mas pondera que o conjunto de exceções representa risco de "litigiosidade" para o sistema tributário nacional.

● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

Frear o surto de químicos importados no Brasil é urgente

ARTIGO

André Passos Cordeiro
Presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)

Imagine um Brasil sem os avanços proporcionados pela indústria química: hospitais desprovidos de materiais essenciais, agricultura sem fertilizantes e cidades sem insumos de construção modernos. Este setor é, na verdade, a espinha dorsal de diversas cadeias produtivas que sustentam o progresso, mas enfrenta um momento crítico. É urgente que medidas regulatórias sejam tomadas.

Hoje, o Brasil tem a 6.ª maior indústria química do mundo, gerando mais de 2 milhões de empregos. O setor também se orgulha em ocupar o posto de mais sustentável, com emissões de carbono nacionais até 51% menores, comparado às demais indústrias químicas internacionais.

No entanto, é preciso mencionar que a indústria vem sendo fortemente atacada por um surto de importações predatórias. Uma avalanche de produtos externos, entre outros fatores, provocou um recuo de R$ 8 bilhões em recolhimento de tributos federais em 2023. No último ano, os importados representaram 47% do mercado de químicos, colocando empresas locais para hibernar.

A política industrial precisa ser pragmática e responder aos desafios imediatos e estruturais de competitividade

Para contribuir no debate público sobre as melhores práticas de uma política comercial externa equilibrada, o segmento propôs a inserção de 65 produtos químicos na Lista de Elevações Transitórias da Tarifa Externa Comum do Mercosul. Na prática, deve haver uma elevação de impostos de entrada no Brasil para estes itens.

Este pedido está em análise na Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Em recente encontro com o presidente Lula, recebemos com esperança o sinal verde dado ao setor, um respiro no sentido da aprovação da lista.

Esta seria uma medida para o combate imediato às importações predatórias que sufocam a produção nacional com preços mascarados e alto conteúdo carbônico. Diferentemente do que alguns atores do mercado pregam, estudos da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) comprovam que não há ameaça à competitividade dos consumidores de produtos químicos ou impacto inflacionário que possa afetar o poder aquisitivo dos brasileiros. Por outro lado, assistiremos à arrecadação direta oriunda do setor químico sendo ampliada e o uso da capacidade produtiva podendo voltar a rodar em níveis próximos a 80%.

A política industrial precisa ser pragmática e responder aos desafios imediatos e estruturais de competitividade. A disputa geopolítica global se dá no campo industrial. Investir na indústria química é plantar as sementes para um Brasil mais inovador e competitivo. ●

José Berenguer

‘Mercado errou a leitura sobre intenção do governo’

Para CEO da XP, falha na interpretação dos sinais de Brasília sobre fiscal se reflete em indicadores ‘errados’

VIVIAN KOBLINSK-25/5/2021



ENTREVISTA

Bacharel em Direito pela PUC São Paulo, foi CEO da Gávea Investimentos e do JP Morgan no Brasil antes de assumir o Banco XP

CYNTHIA DECLOEDT

Existe um erro de leitura pelo mercado quanto à intenção do governo e do Congresso em perseguir as diretrizes para atingir a meta fiscal, e isso se reflete nos indicadores do mercado, que estão “errados”, avalia o CEO do Banco XP, José Berenguer. Depois de ter conversado pessoalmente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília, na semana passada, Berenguer afirma existir um comprometimento “total” por parte da Fazenda, do Planejamento e mesmo do Congresso para que “tudo caminhe dentro do que foi combinado”.

No horizonte mais próximo, ainda que as discussões internas tragam cautela e a Selic deva de fato estacionar em 10,5% até o fim do ano, o Brasil tende a se beneficiar do cenário de corte no juro no exterior nos próximos meses, avalia o CEO do Banco XP.

Qual o cenário percebido pela XP para o segundo semestre?

Estamos assistindo ao que eu chamo de “olé” da economia americana em todos os gestores. Primeiro, o juro ia cair bastante, depois o mercado se convenceu de que não ia ter corte e até alta e agora voltamos a um mercado achando que pode haver até três cortes. Foi um ‘drible da vaca’, e isso machucou demais os fundos e os gestores.

Qual o cenário previsto para o Brasil nesse contexto?

A gente está tendo um ano complexo. Mas eu separaria um pouco do que é Brasil e os outros mercados emergentes. O real sofreu mais, apesar do fortalecimento do dólar em relação aos emergentes. Essa maior desvalorização do real acho que tem a ver, como dito por alguns lá em Brasília, com problemas de comunicação. Acho que a comunicação não ficou fluida, não ficou 100% alinhada e gerou uma sensação de que o governo talvez não fosse seguir as diretrizes fiscais com que ele se comprometeu.

O sr. concorda com isso, que o governo pode não seguir as diretrizes para atingir a meta fiscal?

Acho essa leitura um erro. Acho que o mercado está equivocado em relação a isso. E acho que existe uma série de desafios, não é uma conta simples. São discussões de restrição de orçamento, de investimentos etc. É sempre difícil. Mas sinto que existe um comprometimento total por parte da Fazenda, do Planejamento e mesmo do Congresso em fazer com que isso caminhe dentro do que foi combinado em termos de metas. Não tenho dúvida de que eles vão perseguir ao máximo e vão entregar o máximo possível.

O que achou do texto da reforma tributária aprovado na Câmara?

A reforma traz enormes benefícios para o País e vai diminuir a sonegação. Nossa carga tributária é elevada em relação aos padrões mundiais. Vai ter uma simplificação enorme do dia a dia do contribuinte e melhor gestão financeira dos recursos. Podia ter uma ou duas coisas melhores, mas o que passou é um tremendo avanço.

E sobre os fundamentos do País? Qual sua avaliação?

O Brasil foi o primeiro a começar a baixar juros. Agora, estamos nessa pausa, e, até em função dessa volatilidade, o dólar subiu, somado à incerteza fiscal, mas a gente já teve uma redução importante de juro. A inflação está superbem comportada, dentro do que o mercado esperava. Tenho dificuldade de ignorar o fundamento e acreditar que a gente não vai ter uma evolução razoavelmente positiva nos próximos meses.

“Acho que a comunicação não ficou fluida, não ficou 100% alinhada e gerou uma sensação de que o governo talvez não fosse seguir as diretrizes fiscais com que ele se comprometeu”

Sua referência à má comunicação está relacionada com algumas das falas do presidente Lula?

Eu acho que teve muito desalinhamento na comunicação, o próprio governo reconhece isso e o Haddad (*Fernando Haddad, ministro da Fazenda*) falou sobre isso. Em alguns momentos, se falou sobre o valor dos cortes (*nos gastos*). É fácil opinar daqui, não estando lá na cadeira. Mas o ideal seria definir o valor e comunicar. Ficar ensaiando quais são os valores, eu não sei. Isso pode ter gerado algum ruído. O discurso político é diferente da dinâmica do dia a dia, e não é só no governo Lula. Em qualquer governo, os políticos falam para suas bases. Isso sempre foi assim. Mas, talvez, naquele momento, gerou um excesso de preocupação. Mas não diria que foi porque o presidente da República falou A, B ou C. A gente tem de focar nos fatos, no que está acontecendo na prática, que é a entrega do que foi combinado.

O lado político pode atrapalhar a determinação do governo e da Fazenda de fazer essa entrega?

Acho que não. A dinâmica da política exige conversa, negociação. E esse processo, às vezes, é ruidoso. Mas eu não vejo um desalinhamento entre Congresso e Executivo. Apesar de o processo de negociação ser um processo duro, que tem antagonismos, é um processo de buscar fazer. Acho melhor ter a discussão do que fingir que nada aconteceu. Eu tenho muita dificuldade em entender o nervosismo com isso.

O sr. se mostrou otimista. Percebe esse mesmo otimismo no mercado, na Faria Lima?

A resposta, talvez, para a sua pergunta é não. O mercado ainda está em níveis estressados, os preços ainda estão em níveis estressados, e se realmente o caminho for esse, que eu acredito que seja, haveria espaço para melhorar, nesse cenário que eu tracei de juros lá fora caindo, aqui o governo entregando, o Executivo e o Legislativo entregando as pautas fiscais etc. Na minha visão, os preços estão errados. ●

Nível de atividade IBC-Br

‘Prévia do PIB’, indicador do BC sobe 0,25% em maio

Mercado vê efeito ‘pouco expressivo’ de enchentes no Rio Grande do Sul sobre atividade econômica no País

DANIEL TOZZI MENDES
GABRIELA JUCÁ

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,25% em maio, na comparação com abril, na série com ajuste sazonal. A despeito de ter ficado abaixo das projeções do mercado (de avanço de 0,3%), o indicador cravou 149,6 pontos, o maior nível da série histórica. Na comparação com maio do ano passado, o crescimento foi de 1,3%. O IBC-Br é considerado uma “prévia” da variação do PIB, calculado pelo IBGE.

A queda da produção industrial em maio foi mais que compensada pelos resultados positivos do comércio varejista e pela estabilidade de serviços, avaliou o economista da MAG Investimentos Felipe Rodrigo de Oliveira. “Foi o que contribuiu para esse resultado positivo do IBC-Br”, afirmou ele.

Para o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Daniel Xavier, o resultado de maio reforçou o cenário “construtivo” para a atividade doméstica em 2024. Ele destacou o efeito “pouco expressivo” das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a economia regional e nacional, ficando mais restrito à produção agrícola e manufatureira do Estado.

“Mesmo em um contexto envolto de incertezas globais (*juros nos Estados Unidos*) e locais (*Rio Grande do Sul e política fiscal*), conforme vivenciado no segundo trimestre, a economia tem performado positivamente. Reflexo do mercado de trabalho apertado, com ganhos salariais reais (*vinculados ao salário mínimo*) e transferências de renda pelo setor público”, disse.

PIB NO TRIMESTRE. O cenário indicado em maio, porém, ainda foi insuficiente para elevar as estimativas do mercado financeiro para o desempenho do PIB do segundo trimestre e de 2024. As medianas para esses períodos seguem apontando, respectivamente, altas de 0,5% e de 2,2%, de acordo com pesquisa feita ontem pelo Projeções Broadcast.

> **Variação**
> **Resultado do IBC-Br em maio foi recorde para o período, indicam dados do BC**

O ABC Brasil projeta crescimento de 0,4%, para o PIB do segundo trimestre, e de 2,2% no ano, mas Xavier destaca que o viés é de alta para ambas as estimativas, dado o comportamento positivo de indicadores antecedentes – como as sondagens de confiança econômica.

Um pouco mais otimista, o economista Pedro Crispim, da G5 Partners, projeta alta de 0,5% para o PIB do segundo trimestre. A estimativa de alta frequência (tracking) da casa para o PIB do período chegou a ser de 0,3% no início de junho, mas foi atualizada à medida que os dados de atividade mais recentes foram divulgados. “Dá para dizer que, em geral, os economistas superestimaram o impacto das chuvas no Sul sobre o PIB da região e de todo o Brasil”, afirmou Crispim.

Para o ano, a G5 mantém, por ora, a expectativa de crescimento do PIB em 2,1%, e Crispim cita que o nível de Selic mais alto que o inicialmente imaginado para o fim do ano pode moderar um pouco o nível de atividade, principalmente no último trimestre. ●

Indicadores Focus

Projeção do mercado para o IPCA cai a 4% no ano

O mercado financeiro reduziu de 4,02% para 4% a projeção para o IPCA deste ano, interrompendo uma sequência de nove semanas de alta, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central divulgado ontem. Mas a mediana das expectativas dos analistas consultados pelo BC para a inflação de 2025, horizonte relevante da política monetária, subiu de 3,88% para 3,90%, o 11.º aumento seguido. A meta para o IPCA neste e no próximo ano é de 3%, com tolerância de 1,5% para mais ou menos.

A partir do ano que vem, a meta de inflação passa a ser contínua, apurada com base no IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima do teto ou abaixo do piso da meta por seis meses consecutivos, vai se considerar que o alvo foi perdido.

A mediana do Focus para a Selic no fim deste ano seguiu em 10,5% pela quarta semana seguida. Na reunião de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 10,5%, por unanimidade, e anunciou a “interrupção” do ciclo de cortes. ● **CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA**

INÊS 249

Política monetária Sinais de desaquecimento

Com queda de inflação nos EUA, Fed pode cortar juros, indica Powell

Presidente do Federal Reserve diz confiar que a inflação no país caminha para a meta de 2%; próxima reunião será em setembro

WASHINGTON

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, disse ontem que está mais confiante de que a inflação nos EUA está voltando para sua meta de 2% ao ano e afirmou que o Fed pode reduzir as taxas antes que a economia atinja esse ponto. "Tivemos três leituras melhores e, se você fizer a média, isso é um ritmo bastante bom", disse Powell. Os números, disse ele, "de certa forma aumentam a confiança" de que a inflação está desacelerando de modo sustentável.

Powell recusou-se a fornecer qualquer indicação de quando ocorreria o primeiro corte de taxa. Mas a maioria dos economistas prevê que ele ocorra em setembro. Após os comentários de Powell, operadores de Wall Street aumentaram suas expectativas de que o Fed reduziria sua taxa, a mais alta no país em 23 anos. Os mercados futuros esperam cortes adicionais de juros em novembro e dezembro. "Hoje", disse Powell, "não vou enviar sinais sobre qualquer reunião específica."

As reduções de taxas pelo Fed – atualmente entre 5,25% e 5,50% ao ano – permitiriam a queda de custos de hipotecas, de financiamentos para automóveis e de cartões de crédito, entre outros.

Na semana passada, o governo informou que os preços ao consumidor caíram ligeiramente de maio para junho, trazendo a inflação para uma taxa anual de 3%, ante 3,3% em maio. Os chamados preços "core", que excluem os custos voláteis de energia e alimentos e muitas vezes fornecem uma leitura melhor de para onde a inflação está se encaminhando, subiram 3,3% em relação ao ano anterior, abaixo dos 3,4% em maio.

> ***"Tivemos três leituras melhores e, se você fizer a média, isso é um ritmo bastante bom"***
>
> ***"Se você esperar até a inflação baixar para 2%, provavelmente esperou demais"***
>
> **Jerome Powell**
> **Presidente do Fed**

Powell enfatizou ainda que o Fed não precisa esperar até que a inflação realmente atinja 2% para cortar os custos de empréstimo. "Se você esperar até a inflação baixar para 2%, provavelmente esperou demais."

MUDANÇA. Após várias leituras de inflação alta no início do ano terem levantado algumas preocupações, os dirigentes do Fed disseram que precisariam de vários meses de leituras de preço em declínio para terem confiança suficiente de que a inflação estava declinando de forma sustentável em direção à meta. Junho foi o terceiro mês consecutivo em que a inflação esfriou em termos anuais.

Após o último relatório de inflação encorajador do governo, na quinta-feira, Mary Daly, presidente do braço do Fed de São Francisco, sinalizou que os cortes de taxa estavam se aproximando. Ela disse que era "provável que alguns ajustes de política fossem justificados", embora não tenha sugerido nenhum cronograma específico ou número de reduções de taxa. Em conversa com repórteres, Mary adotou um tom otimista, dizendo que o relatório de preços ao consumidor de junho mostrou que "estamos vendo aquele tipo de redução gradual na inflação que temos observado e procurado, o que está aumentando a confiança de que estamos no caminho para uma inflação de 2%".

Muitos fatores de aceleração de preços estão perdendo força, solidificando a confiança do Fed de que a inflação está sendo dominada. O relatório de quinta-feira refletiu uma queda há muito esperada nos custos de aluguel e habitação. Esses custos dispararam após a pandemia, à medida que muitos americanos se mudaram em busca de espaços mais amplos para trabalhar de casa.

Contratações e vagas de emprego também estão esfriando, reduzindo a necessidade de muitas empresas aumentarem os salários para preencher vagas. Salários mais altos podem impulsionar a inflação se as empresas responderem aumentando preços para cobrir custos trabalhistas mais altos. Na semana passada, perante uma comissão do Senado, Powell observou que o mercado de trabalho havia "esfriado consideravelmente" e não era "uma fonte de pressões inflacionárias amplas para a economia". ● AP

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO 9011/2024
PROCESSO SEI 154.00001380/2024-40

Objeto: ITEM 04 – Clorexidina Alcoólica solução 2% 10ml. O recurso interposto pela empresa RIOQUIMICA S/A foi deferido, resposta na íntegra poderá ser consultada nos sítios: www.gov.br/compras, www.doe.sp.gov.br e www.usp.br/licitacoes. Mediante ao DEFERIMENTO DO RECURSO supracitado, informamos a reabertura do julgamento/habilitação para o dia 18/07/2024 às 09:00h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Contratação do Programa de Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de vida, para os alunos do Ensino Fundamental, do Município de Cosmópolis/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos - Secretaria de Municipal de Educação. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 16/07/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 30/07/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 15 de Julho de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior -** Prefeito Municipal.

Rio Paranapanema Energia S.A.
CNPJ: 02.998.301/0008-58
Licença

A **Rio Paranapanema Energia S.A.**, CNPJ: 02.998.301/0008-58 torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação de sua Licença Ambiental de Operação, pelo prazo de 10 anos, para a geração de energia hidrelétrica na Usina Hidrelétrica **Canoas I**, localizada na Rodovia Antonio de Gênova, Km 12, Zona Rural, na cidade de Cândido Mota/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
NOTIFICAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Ourinhos através do Secretário Rogério Luis Areão no uso de sua competência pelos fundamentos exposto nos Autos nº 47005/2023. Notifica a Organização Social Pró Vida CNPJ: 10.995.737/0001-45 para que efetue o imediato pagamento do valor de R$ 140.678,10 sob pena de adoção das medidas judiciais cabíveis.
Ourinhos, 10 de julho de 2024.
Rogério Luis Areão – Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90011/2024, destinado a Aquisição de MATERIAIS DE CONSUMO para adequações necessárias de manutenção das instalações que promovem o banho dos sentenciados em temperatura adequada (chuveiro quente") nesta Unidade Prisional, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 29/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Jairo de Almeida Bueno" de Itapetininga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO
CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2024
Dispensa de Licitação n° 96/2024
Processo nº 942/2024.

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios hortifrúti e polpas de frutas congeladas da Agricultura Familiar Rural, para o atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
Data de recebimento e abertura dos envelopes "Documentos de Habilitação" e "Projeto de Venda": 08 de agosto de 2024 às 09:00 horas.
Local: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Ourinhos, sito à Travessa Vereador Abrahão Abujamra, nº 70, fundos, Centro.
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações ou mediante requerimento enviado via e-mail para comissaodecontratacao.ourinhos@gmail.com, com a descrição do assunto **"Edital da Chamada Pública 05/2024"**, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito do presente processo poderão ser encaminhados para o e-mail citado ou pelo telefone (14) 3302-6000 – ramais 6009 e 6020.
Ourinhos, 15 de julho de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

Divergências evidenciam a irrelevância do Mercosul

Membros do bloco comercial discordam cada vez mais, tanto no aspecto político quanto nas questões econômicas

ARTIGO

The Economist

Foi um desprezo especialmente incisivo. Faltando ao encontro bianual dos presidentes do Mercosul, Javier Milei, presidente da Argentina desde dezembro, preferiu falar para a extrema direita em uma Conferência de Ação Política Conservadora no Brasil. "Se o Mercosul é tão importante, todos os presidentes deveriam estar aqui", reclamou Luis Lacalle Pou, líder centrista do Uruguai, na cúpula em Assunção, capital do Paraguai.

A realidade é que o Mercosul, um bloco comercial que inclui o Paraguai, o Uruguai e agora a Bolívia (formalmente admitida em Assunção), além do Brasil e Argentina, não é mais tão importante. Até mesmo o anfitrião, Santiago Peña, do Paraguai, admitiu que "o Mercosul claramente não está passando por seu melhor momento".

Milei nunca se encontrou formalmente com Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil, a quem ele chama de "corrupto" e "comunista" (a Suprema Corte do Brasil anulou a condenação de Lula – e ele é socialista). Mas as incompatibilidades políticas são mais antigas: Jair Bolsonaro, o ex-líder do Brasil, e Alberto Fernández, o antecessor peronista de Milei, também se evitavam mutuamente.

Criado em 1991 como uma área de livre-comércio e união alfandegária, o Mercosul prometia muito. O comércio entre os membros aumentou, em termos reais, de US$ 9 bilhões (R$ 49 bilhões) em 1990 para mais de US$ 31 bilhões (R$ 168 bilhões) em 1996. Duas coisas acabaram com a promessa. A primeira foi a volatilidade macroeconômica.

> ***Líderes políticos usaram o Mercosul para atrair aliados ideológicos em vez de transformá-lo em uma ferramenta de política econômica***

O Brasil desvalorizou sua moeda em 1999; a Argentina sofreu um colapso financeiro em 2001-02. Em segundo lugar, a ampliação superou o aprofundamento, já que os líderes políticos, incluindo Lula e os peronistas argentinos, procuraram usar o Mercosul para atrair aliados ideológicos (como os líderes bolivianos) em vez de transformá-lo em uma ferramenta de política econômica. O protecionismo cresceu: desde a crise financeira de 2008, os membros impuseram mais de 400 medidas não tarifárias uns contra os outros.

O comércio intra-Mercosul atingiu o pico de US$ 72 bilhões (R$ 392 bilhões) em 2011. Embora tenham se recuperado recentemente graças à retomada econômica pós-pandemia, a parcela de exportações entre os países do bloco caiu em relação às vendas totais dos seus membros, de um pico de 24% em 1998 para cerca de 11% em 2023.

As exportações agrícolas para a China cresceram muito no Brasil e na Argentina. O comércio administrado em suas indústrias automobilísticas costumava estar no centro do Mercosul, mas em ambos os países a importância relativa da manufatura diminuiu.

Além disso, o Mercosul só conseguiu fechar acordos de livre-comércio com o Egito, Israel e Cingapura, embora esteja conversando com outros países. As negociações para um pacto comercial com a União Europeia (UE) foram finalmente concluídas em 2019, 20 anos após seu início. Mas em um mundo cada vez mais protecionista, parece improvável que o acordo seja ratificado pelos países-membros da UE. Os líderes europeus enfrentam a pressão dos lobbies agrícolas, que se opõem ao acordo. Por sua vez, o governo brasileiro tem dúvidas, especialmente sobre a abertura de compras públicas.

"Qual é o propósito do Mercosul se você não pode expandir o acesso ao mercado?", pergunta Shannon O'Neil, do Conselho de Relações Exteriores, um think-tank (grupo de reflexão) de Nova York. A resposta de Lacalle é buscar acordos bilaterais. O Uruguai está conversando com a China e a Turquia e quer entrar para a CTPP, um grupo do Pacífico com 11 membros.

Milei ameaça deixar o Mercosul, embora o comércio da Argentina tenha recebido o maior impulso do bloco. O Mercosul deveria ser uma ferramenta para o desenvolvimento econômico de seus membros e uma forma de eles terem mais peso no mundo. O declínio do bloco conspira contra a realização desses dois objetivos. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Empreendedor por falta de opção

Pesquisa da FGV mostra que maioria dos trabalhadores autônomos preferiria carteira assinada

Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) constatou que mais da metade dos autônomos que abriram firma (54,6%) e passaram a trabalhar com CNPJ preferiria ter vínculo trabalhista a ser prestadores de serviços. Entre os informais (sem CNPJ), a vontade de ter carteira assinada é ainda maior e atinge 72,1% dos entrevistados. As respostas ao questionário da Sondagem do Mercado de Trabalho corroboram o que já estava intuído: ser microempreendedor no Brasil, na maior parte das vezes, não é uma questão de opção, mas da falta de alternativa.

Reportagem recente do **Estadão** mostrou casos de pessoas que, depois de perderem empregos formais, apostaram em negócios próprios, mantidos na própria residência, e no registro como MEI (microempreendedor individual) como alternativa para permanecerem ativos no mercado de trabalho. Na média, sete em cada dez autônomos (67,7%), formais e informais, gostariam de migrar para a formalidade com carteira de trabalho para manter direitos trabalhistas e a previsibilidade de um salário mensal fixo.

Pesquisa relativamente nova, criada em 2022, a sondagem tem como principais objetivos aprofundar o conhecimento sobre o mercado de trabalho, atualmente em grande transformação, e antecipar tendências. O ideal é que bases de dados como esta ajudem a elaborar novas propostas de políticas públicas. Para além da medição regular de quesitos como desocupação, renda, desalento e formalização, as questões qualitativas, como a segurança da renda, a satisfação com o trabalho e as perspectivas para o futuro são também periodicamente verificadas.

Aprovada em 2017, durante o governo Temer, a reforma trabalhista teve o mérito de facilitar as relações entre empregados e empregadores e dar maior flexibilidade a um mercado engessado, no qual informalidade e desemprego avançavam de forma alarmante. Quando Lula da Silva assumiu seu terceiro mandato, no ano passado, falava-se em revogação da reforma que, entre outras medidas, retirou a obrigatoriedade da taxa de contribuição sindical. Por sorte, reações contra a anulação pretendida pelo PT impediram o plano de seguir adiante.

Revisar relações de trabalho e, de tempos em tempos, corrigir distorções e atualizar leis é salutar num mercado em contínua transformação ditada, principalmente, pela evolução tecnológica. Com coerência e foco é preciso garantir questões fundamentais, como a elevação da produtividade do trabalho aliada à garantia de proteção trabalhista. Sem conseguir avançar em questões específicas, como a regulamentação do trabalho por aplicativo, o governo dá mostras de que está perdido.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa de desemprego do trimestre encerrado em maio foi de 7,1%, com 7,8 milhões de desempregados e mais de 100 milhões de ocupados. O emprego formal cresceu, mas o contingente de autônomos disparou. É preciso pensar nos impactos que esse fenômeno vai representar no futuro próximo para preservar a economia, o mercado de trabalho e, claro, a Previdência. ●

Indicadores **Retomada difícil**

PIB da China desacelera, mas ainda cresce 4,7%

O governo da China informou ontem que a economia do país cresceu 4,7% no segundo trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento foi abaixo do ritmo anual de crescimento de 5,3% observado no primeiro trimestre do ano, quando a produção industrial, rendimentos e investimento registraram sinais de melhoria.

O crescimento da economia da China foi de 0,7% em relação aos três meses anteriores, abaixo das expectativas de muitos economistas. O departamento de estatística também revisou para baixo sua estimativa de crescimento feita no primeiro trimestre: a taxa de crescimento, projetada para todo o ano, foi a cerca de 6,1%, e não de 6,6% como divulgado em abril. Apesar da queda, o progresso neste ano foi "conquistado a duras penas", afirmou o Gabinete Nacional de Estatísticas em comunicado. ● AP e NYT

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2663/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para prestação de serviços de **"gravação e edição de vídeo aulas",** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

Rio Paranapanema Energia S.A.

CNPJ: 02.998.301/0007-77

Licença

A Rio Paranapanema Energia S.A., CNPJ: 02.998.301/0007-77 torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação de sua Licença Ambiental de Operação, pelo prazo de 10 anos, para a geração de energia hidrelétrica na Usina Hidrelétrica **Canoas II,** localizada na Rodovia Itamar Frada, s/nº, Zona Rural, na cidade de Palmital/SP.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 0220/2024**, Objeto: Aquisição de medicamentos para atendimento de processos judiciais que resultaram desertos no pregão eletrônico nº 136/2023 da secretaria de saúde de Mogi Mirim, conforme especificações apresentadas no Anexo II – Termo de Referência, no total de R$ 54.978,30, sendo este valor distribuído da seguinte formam conforme cada item vencido através do menor preço: a) Prati, Donaduzzi & Cia Ltda - CNPJ nº 73.856.593/0011-38: (item 1) no valor total de R$ 26.180,00; b) Drogaria Ladeira São Benedito Ltda - CNPJ nº 15.049.496/0001-65: (itens 2, 5 e 10) no valor total de R$ 868,18; c) Tatiane Teixeira Drogaria - CNPJ nº 23.241.113/0001-84: (item 4, 6 e 7) no valor total de R$ 242,30; d) Mabe Farma Produtos Hospitalares Ltda - CNPJ nº 44.387.760/0001-79: (item 8) no valor total de R$ 26.000,00; e) Comercial 3 Albe Ltda - CNPJ nº 74.400.052/0001-91: (item 11) no valor total de R$ 2.556,00, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 15 de julho de 2024.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril" - Paulo de Oliveira Silva Presidente

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 063/24 - Pregão Eletrônico 90047/24 - Registro de preços para aquisição de Tintas para Demarcação Viária - Encerramento: 09:00 horas do dia 30/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de julho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 064/24 - Pregão Eletrônico 90048/24 – Registro de preços para Aquisição de Materiais para Pintura - Encerramento: 09:00 horas do dia 31/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de julho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 065/24 - Pregão Eletrônico 90049/24 - Aquisição de Mobiliário - Encerramento: 09:00 horas do dia 01/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de julho de 2024.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento à Constituição Federal, à Lei Federal nº 101/2000, e nos termos dos artigos 16, inciso III, § 2°, e 207, ambos da Lei Orgânica do Município, torna pública a realização de audiências públicas que serão recebidas da comunidade as propostas para elaboração da Lei de Orçamentária Anual 2025, que ocorrerão nas datas, locais e horários abaixo descritos.

O formulário de sugestões para elaboração das peças de planejamento orçamentário será disponibilizado presencialmente nas audiências públicas e também poderá ser preenchido no site www.sjc.sp.gov.br.

Dia: 12 de agosto de 2024 (segunda-feira)
Região: Leste
Local: Auditório da Casa do Idoso da Vista Verde
Rua Cidade de Washington, 164 - Vista Verde - CEP 12223-600
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia: 13 de agosto de 2024 (terça-feira)
Região: Sudeste
Local: EMEF Profª Lúcia Pereira Rodrigues
Rua Itatiaia, n° 401 - Jardim Santa Fé - CEP 12228-014
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia 14 de agosto de 2024 (quarta-feira)
Região: Centro/Oeste
Local: Câmara Municipal (Auditório Mario Covas)
Rua Des. Francisco Murilo Pinto, 33 - Centro - CEP 12209-920
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia 15 de agosto de 2024 (quinta-feira)
Região: Norte
Local: Auditório da Casa do Idoso de Santana
Rua Carlos Belmiro dos Santos, n° 99 - Santana - CEP 12211-740
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia 19 de agosto de 2024 (segunda-feira)
Região: Distrito de São Francisco Xavier
Local: EMEF Mercedes Rachid Edwards
Estrada Municipal Vereador Pedro David, n° 19.251 - CEP 12210-070
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia: 20 de agosto de 2024 (terça-feira)
Região: Leste - Distrito de Eugênio de Melo
Local: EMEF Possidônio José de Freitas
Rua Felício Jabbur Nasser, n° 935 - Galo Branco - CEP 12247-530
Horário: das 19h00 às 20h30

Dia: 21 de agosto de 2024 (quarta-feira)
Região: Sul
Local: Auditório da Casa do Idoso Bosque dos Eucaliptos
Avenida Andrômeda, n° 2.601 - Bosque dos Eucaliptos - CEP 12230-001
Horário: das 19h00 às 20h30

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUIMICOS, COMPREENDENDO OS RESPECTIVOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, MONTAGEM E, DESMONTAGEM E RETIRADA. Disputa: dia 29/07/2024 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 15 de julho de 2.024.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO N° 90016/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 12/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **Prestação de serviços de fornecimento de Coffee Break para atender aos alunos cursistas e treinantes da Escola Superior da CETESB, conforme especificações constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital.** Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos". **Início da abertura da sessão pública: 31/07/2024 às 09:00h.**

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 022.12/2023-CPI – A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura do Município de Itapipoca-Ce torna público, para conhecimento dos interessados o Resultado do Julgamento de Habilitação referente à Concorrência Pública Internacional Nº 022.12/2023-CPI, com o seguinte **OBJETO:** Contratação de empresa de engenharia para a execução da requalificação do Riacho das Almas e do Parque Linear do Município de Itapipoca/CE – PRODESA. **EMPRESAS INABILITADAS NOS LOTES PARTICIPANTES:** 01- COPA ENGENHARIA LTDA, CNPJ:02.200.917/0001-65; 02- TS SOLUTIONS SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E SERVIÇOS, CNPJ: 24.959.960/0001-41; 03- F&G SERVIÇOS E LOCAÇÕES –ME, CNPJ: 52.900.916/0001-00; 04- FRANCISCO ANDERSON LUCIO, CNPJ: 29.648.829/0001-87; 05- TUTTI ENGENHARIA CIVIL LTDA, CNPJ: 08.394.134/0001-46; 06- RM MESQUITA, CNPJ: 44.647.616/0001-24; 07- CONSORCIO CONPATE-EDCON ENGENHARIA: EMPRESAS: EDCON COMERCIO E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 86.712.247/0001-56 E CONPATE ENGENHARIA LTDA CNPJ: 41.320.417/0001-19; 08- CONSÓRCIO RIACHO DAS ALMAS, EMPRESAS: MJRE CONSTRUTORA LTDA CNPJ: 05.851.921/0001-81 E ALBERTO COUTO ALVES- BRASIL LTDA, CNPJ: 13.548.038/0001-45; 09- N LANDY BOTO PORTELA, CNPJ: 23.347.561/0001-67; 10- CONSTRUTORA CHC LTDA, CNPJ: 09.425.042/0001-49; 11- R. FURLANI ENGENHARIA LTDA, CNPJ: 09.496.357/0001-87; 12- GTM ENGENHARIA, CNPJ: 42.340.181/0001-45; 13- MACIEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS S/A CNPJ: 41.548.652/0001-42; 14- EMPRESAS DO CONSÓRCIO: CONSTRAM CONSTRUÇÕES E ALUGUEL DE MÁQUINAS LTDA, CNPJ: 07.195.191/0001-33 e CORAL CONSTRUTORA E ALUGUEL DE MAQUINAS LTDA CNPJ: 07.195.191/0001-33; 15- ZUZA SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS –ME, CNPJ: 47.145.561.0001-42; 16- S&B ASSESSORIA E SERVIÇOS, CNPJ: 35.752.089/0001-27; 17- CONSÓRCIO TRÊS CLIMAS, EMPRESAS: R.R. PORTELA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÃO DE VEICULOS LTDA, CNPJ: 14.858.301/0001-65; P2 ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA, CNPJ: 05.162.341/0001-87; AGUIA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ: 12.049.385/0001-60, CONSTRUTORA SILVEIRA SALLES LTDA, CNPJ: 41.639.659/0001-70; NABLA CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 06.866.305/0001-67; 18- CONSÓRCIO MEMP VAP, EMPRESAS: MEMP CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 06.938.660/0001-02, VAP CONSTRUÇÕES CNPJ: 00.565.011/0001-19; e **EMPRESAS HABILITADAS: 19- ATHOS CONSTRUÇÕES LTDA**, CNPJ: 08.237.585/0001-70; **Está habilitada para lotes 1, 2 e 3**; **20- CONSORCIO PARQUE LINEAR, EMPRESAS: COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA**, CNPJ: 03.006.548/0001-37 E **EDMIL CONSTRUÇÕES S/A** CNPJ: 03.382.356/0001-25 **Está habilitada para lotes 1, 2 e 3; 21- CONSÓRCIO URBANIZA, EMPRESAS: PASSARELLI ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA**, CNPJ: 60.625.829/0001-01 E **CONSTRUTORA GRANITO LTDA**, CNPJ: 07.134.125/0001-53; Está **habilitada para lotes 2 e 3**. Fica assegurado o prazo de 05 (cinco) dia úteis para apresentação de recursos ao resultado, nos moldes do art. 109 Inciso I alínea "a" da Lei federal 8.666/93 e suas alterações posteriores. Maiores informações estará constando na Ata que será publicada nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br, e também na sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Av. Monsenhor Tabosa, Nº 2853, Bairro Madalenas, Itapipoca-CE, no horário de 08h às 12h e das 14h às 17h de segunda a sexta. **Cleidiana Pereira de Araújo – Agente de Contratação.**

CASA MARIA MAIA

CNPJ: 57.386.310/0001-03

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo	1.010.435,01	**Passivo**	1.010.435,01
ATIVO CIRCULANTE	621.195,50	PASSIVO CIRCULANTE	223.029,66
DISPONÍVEL	612.097,60	FORNECEDORES	15.255,78
CAIXA	1.187,46	FORNECEDORES NACIONAIS	15.255,78
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	59.160,69	EMPRÉSTIMOS	69.164,46
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	551.749,45	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	69.164,46
REALIZÁVEL	9.097,90	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	58.461,56
CREDITOS OPERACIONAIS DIVERSOS	773,06	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	42.278,63
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	8.324,84	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	16.182,93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.441,38	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.130,99
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.441,38	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	1.130,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS	5.441,38	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	79.016,87
PERMANENTE	383.798,13	FÉRIAS A PAGAR	79.016,87
IMOBILIZADO LÍQUIDO	383.798,13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	787.405,35
IMOBILIZADO TANGÍVEL	845.747,20	PATRIMÔNIO SOCIAL	341.875,08
(-)DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	461.949,07	PATRIMÔNIO SOCIAL	341.875,08
		SUPERAVIT ACUMULADO	445.530,27
		SUPERAVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	295.296,60
		SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	150.233,67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Receitas Brutas		
		2.440.660,87 C
Receita Líquida	Total:	**2.440.660,87 C**
(-) Custos	Total:	1.855.083,15D
Superávit Bruto	Total:	**585.577,72 C**
(-) Despesas Administrativas		376.349,39 D
(-) Despesas Financeiras	Total:	41.109,34 D
(-) Despesas Tributárias	Total:	13.165,44 D
(+) Receitas Financeiras	Total:	55.180,12 C
Superávit Operacional		**210.133,67 C**
(-) Outras Despesas		**59.900,00 D**
Superávit Contábil Líquido antes da Constribuição Social		**150.233,67 C**
Superávit Contábil Líquido antes do Imposto de Renda		**150.233,67 C**
Superávit		**150.233.67 C**
Superávit Líquido do Período		**150.233,67 C**

Carapicuíba, 31 de Dezembro de 2023.

PRESIDENTE
APARECIDO FERREIRA MILLER
CPF: 877.338.118-72

CONTABILISTA
LUIZ CARLOS DE SOUZA
TC CRC: ISP 180328-O/3

INÊS 249

Setor de cimento Busca de acordo

InterCement obtém na Justiça proteção contra credores

Terceira maior cimenteira do País afirma que começou a negociar dívida de R$ 11,7 bilhões

INTERCEMENT-21/4/2015



Unidade da InterCement, em Ijaci, em Minas: tentativa de mediação

Sem chegar a um acordo de venda do controle para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e com uma dívida atualizada de US$ 565 milhões com bondholders que vence amanhã, os acionistas da cimenteira InterCement decidiram pedir proteção na Justiça contra credores. Apresentada ontem pela holding InterCement Participações (ICP) e empresas relacionadas, a ação cautelar de urgência (tutela) para evitar a cobrança dos compromissos vencidos e a vencer foi aceita pelo juiz Jomar Juarez Amorim, da 1.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O objetivo, conforme a petição da InterCement, é realizar negociações com os credores – bancos e bondholders (detentores estrangeiros de títulos da dívida) – na Câmara de Resolução de Conflitos em Reestruturação de Empresas (CamCMR). O total da dívida apontada pela cimenteira, referente a emissões de debêntures e senior notes mais um passivo da Mover com o Bradesco BBI, atualizada, é de R$ 11,7 bilhões.

A ICP diz no documento encaminhado à Justiça que uma das principais razões para o pedido de suspensão da cobrança de dívidas e obrigações financeiras é a busca por proteção contra a "postura belicosa" de um determinado grupo de bondholders, que afirmam ser titulares de US$ 300 milhões.

Durante 72 dias, até sexta-feira passada, sem êxito, os acionistas da InterCement travaram negociações com a CSN. Em 1.º de maio foi assinado com o grupo minero-siderúrgico de Benjamin Steinbruch um acordo exclusivo para avaliar a compra da cimenteira, terceira maior fabricante do país e líder no mercado argentino. Os ativos somam 15 fábricas no Brasil e nove na Argentina, além de atividades correlatas de geração de energia, fabricação de concreto e de logística ferroviária.

A situação financeira da InterCement se agrava desde 2017. De lá para cá, tentou uma solução para abater as dívidas contratadas desde 2012: desfez-se de 49% da controlada argentina Loma (em oferta pública inicial de ações-IPO nas bolsas de Nova York e Buenos Aires), venda das operações de Portugal e Cabo Verde, em 2018, e do Paraguai, em 2020. Nos dois casos, levantou quase US$ 2 bilhões. No ano passado, vendeu os ativos do Egito, Moçambique e África do Sul, gerando US$ 271 milhões líquidos. Mesmo assim, desde junho de 2023 vinha postergando o pagamento das debêntures.

Tratativas
Empresa informa em ação que iniciou ontem renegociação de débitos com bancos

A estratégia da terceira maior cimenteira do País é evitar uma situação de inadimplência com os detentores dos bonds, o que poderia desencadear a execução automática de todas as suas dívidas. No período mínimo de 60 dias, o grupo pretende seguir negociando e eventualmente entrar com um pedido de recuperação extrajudicial, envolvendo as empresas do grupo InterCement, seus credores, a acionista Mover e a CSN, principal empresa interessada na compra dos ativos.

MEDIAÇÃO. Com o pedido de proteção, a ICP diz ter iniciado processo de mediação e que a tutela é necessária para garantir sucesso ao processo de negociação. Segundo o documento, "diante da iminência do vencimento de determinados títulos de dívida estrangeiros (bonds) e do prazo de cura para pagamento de títulos de dívida nacionais (debêntures) no próximo dia 17 de julho de 2024, bem como da adoção de medidas concretas por determinado grupo de credores que revelam de forma inequívoca a sua intenção de iniciar processos agressivos, buscando capturar para si o patrimônio das Requerentes, faz-se necessária a imediata concessão da presente tutela cautelar antecedente para garantir o resultado útil da mediação".

A principal dívida da cimenteira são debêntures emitidas pela holding ICP e pela controlada InterCement Brasil (ICB). Esses títulos, na época da emissão, correspondiam a R$ 4,7 bilhões, resultado de rolagem de passivos com Bradesco, Itaú e Banco do Brasil. Atualmente, com juros não quitados, conforme a petição que deu entrada na Justiça, o montante alcança R$ 5,55 bilhões.

A companhia de Steinbruch, que é o segundo maior fabricante de cimento do país, logo atrás da Votorantim, ofereceu R$ 10 bilhões para comprar 100% dos ativos da ICP. A negociação travou diante do montante dos passivos e do vencimento da senior note, que foi emitida em 2014 e que vence amanhã, com valor atual de US$ 565 milhões (R$ 3,05 bilhões).

A Mover também incluiu na venda do controle da ICP para a CSN uma dívida da holding com o Bradesco BBI, segundo a petição atualizada em R$ 3,08 bilhões. O débito é fruto de uma emissão de ações preferenciais resgatáveis da InterCement, com uma opção de venda do banco contra a Mover. Essa opção foi postergada várias vezes por acordos entre as partes. O banco tem em garantia desse compromisso ações da concessionária CCR, oferecidas pela Mover, que detém 14,86% do capital.

Outro tema crucial no fechamento do negócio são as garantias que os acionistas da InterCement devem dar à compradora referente a contingências tributárias, fiscais, cíveis, trabalhistas, ambientais, entre outras, para o caso de perdas de tais ações. Pareceres jurídicos estimam em cerca de R$ 4 bilhões o que teria de ser pago. O grupo, contudo, tem diversos créditos a receber, por exemplo, de obras feitas pela construtora Camargo Corrêa e de precatórios de governos estaduais, de acordo com pessoa próxima da companhia.

Procuradas, a InterCement Participações, Mover e CSN não comentaram o assunto até ontem à noite. ● IVO RIBEIRO, CYNTHIA DECLOEDT E JORGE BARBOSA

COLUNA FIABCI-BRASIL

FIABCI INTERNATIONAL REAL ESTATE FEDERATION BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 16/07/2024

Golden Visa ainda é vantajoso para investidores do setor imobiliário?

O Golden Visa tornou-se popular mundo afora por ser um programa de residência em diferentes países, a partir de investimentos. Essa é uma forma de cidadãos estrangeiros obterem uma residência temporária para negócios, com a possibilidade de se tornarem permanentes.

Os programas oferecem uma série de benefícios, incluindo a liberdade de viajar sem restrições dentro da área do país anfitrião, acesso a serviços de saúde e educação, além da capacidade de trazer consigo familiares para viver no país.

Muitas regiões, inclusive, possibilitam a obtenção desse visto através de investimentos no setor imobiliário local. Assim, a aquisição de imóveis no exterior, a depender do país escolhido, torna-se um componente importante no planejamento de residência e cidadania, podendo ser uma opção vantajosa para muitas pessoas.

No entanto, atualmente, a situação em alguns países não é das mais favoráveis para a obtenção desses vistos, principalmente devido às crises imobiliárias que assolam algumas regiões.

A Austrália, que fica na Oceania, anunciou que não aceitará mais esse tipo de investimento para obtenção de vistos em suas terras. E a Europa vem seguindo o mesmo rumo, com alguns países revendo suas políticas.

Portugal, por exemplo, acumulou 6,45 bilhões de euros em investimentos imobiliários desde o lançamento do seu "Golden Visa" em 2012. A maioria dos investidores vem da China, Brasil e Estados Unidos.

Segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), essa modalidade se tornou tão predominante na região que quase 90% dos vistos concedidos nos últimos dez anos foram obtidos através dela. No entanto, agora, a realidade é outra, já que o regime atual desses vistos exclui a compra de imóveis, direcionando os estrangeiros para outras formas de investimento no país.

A Espanha também enfrenta pressão crescente para lidar com uma crise habitacional e anunciou recentemente que abolirá seus "vistos de ouro".

Mas, apesar das mudanças impactantes, ainda existem alguns lugares na União Europeia que oferecem facilidades para investidores.



Shutterstock

Embora destinos populares como Portugal tenham eliminado investimentos na área como meio de obtenção de visto, ainda é possível aproveitar essa facilidade em outros países europeus

Um deles é Malta, que concede direitos de residência por meio de investimentos imobiliários.

Outra opção é a Grécia, que disponibiliza o visto e uma série de facilidades para quem tem dinheiro para investir em propriedades. O interessante é que, neste território, o visto de residência já é permanente, não sendo necessário que o investidor resida no país, como é comum, na maioria dos casos.

E contrariando a tendência do continente, a Hungria também anunciou planos para reintroduzir seu programa de "visto dourado" no segundo semestre deste ano, após tê-lo encerrado no passado. O novo programa permitirá que aqueles que investirem pelo menos 250 mil euros em fundos imobiliários locais ou 500 mil euros em imóveis húngaros obtenham uma residência renovável de 10 anos, sem exigir estadia mínima anual no país.

SCAN ME
LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA!

*Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote***


ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem
as principais empresas do País.
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
PORTAL
ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO
ESTADÃO RI
ELDORADO FM 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO
AGÊNCIA ESTADO
broadcast

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT E CRISTIANE BARBIERI
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

WeWork no Brasil atrasa aluguéis e busca assessores para renegociar dívidas

Em dificuldades financeiras no exterior, a WeWork no Brasil está avaliando alternativas para reestruturar os negócios e não se descarta a possibilidade de uma recuperação judicial. Segundo fontes, parte dos credores já foi avisada que as conversas para renegociação de dívidas começarão nos próximos dias. A WeWork contratou o escritório Galdino Advogados como assessor jurídico e trata com a consultoria Alvarez & Marsal para atuar na parte financeira, segundo fontes. A WeWork já foi uma das startups mais reluzentes do mundo, com valor de mercado de US$ 47 bilhões, mas entrou em declínio pela dificuldade de consolidar o seu modelo de negócios de escritórios compartilhados, sobretudo após a pandemia.

Inadimplência afetou fundos

Por aqui, a empresa deixou de pagar aluguéis de maio e junho para os prédios onde funcionam as suas unidades. Os proprietários desses prédios comunicaram seus cotistas sobre a inadimplência. Ao menos cinco fundos imobiliários relataram o problema. Juntos, eles têm mais de 200 mil cotistas.

Aluguel segue em aberto

O aluguel segue em aberto, e os advogados dos fundos já se movimentam para reaver os valores ou pedir o despejo. Esses fundos são donos de pontos comerciais nobres. É o caso do Centro Empresarial Nações Unidas, na Av. das Nações Unidas, onde a WeWork tem dívida de R$ 1,5 milhão.

● **DESAFIO.** Caso a situação persista e a companhia entre em recuperação judicial, a cobrança do aluguel e a execução de dívidas são temporariamente paralisadas quando o processo é homologado. Os aluguéis vencidos são então jogados no bolo que será renegociada . Segundo fontes, conversas da WeWork com bancos credores para renegociar as dívidas estão previstas para os próximos dias.

● **LÁ FORA.** Nos Estados Unidos, a WeWork pediu recuperação judicial em novembro do ano passado, com quase US$ 18,6 bilhões em dívidas, e o plano foi aprovado em maio. A companhia havia dito que as operações nos outros países não seriam impactadas, mas a crise do negócio é global. Segundo um advogado brasileiro, uma opção em análise seria pedir a extensão dos efeitos da recuperação dos EUA na Justiça brasileira.

● **FORMATO.** Aqui, porém, as operações não estão diretamente conectadas à sede norte-americana. Desde 2021, a WeWork no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México faz parte de uma joint venture, cuja maior parte das ações pertence ao SoftBank Latin America Fund, e uma parcela menor está na WeWork Inc.

● **COM A PALAVRA.** O escritório Galdino e o Softbank não comentaram. A WeWork foi procurada ainda na sexta-feira, 12, mas não respondeu à Coluna. Já a Alvarez & Marsal foi procurada ontem e não fez comentários imediatamente.

EM APUROS

SHANNON STAPLETON/REUTERS-7/11/2023



Pedido de recuperação da WeWork nos Estados Unidos envolve dívidas de quase US$ 20 bilhões e foi aprovado em maio deste ano

● **EXPANSÃO.** A Câmara Empresarial de Mediação e Arbitragem (CEMAAC), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), fechou parceira com 54 entidades empresariais espalhadas pelo País para oferecer procedimentos de mediação e arbitragem corporativos. A estimativa é chegar a 70 unidades de atendimento até o fim do ano.

● **VIA RÁPIDA.** Segundo Roberto Mateus Ordine, presidente da ACSP, a ideia é ajudar o pequeno e médio empresário, que não têm tempo e recursos suficientes para aguardar a morosidade do Judiciário na resolução de conflitos. O tempo médio desses procedimentos nas câmaras empresariais, segundo a entidade, é de 30 dias. No Tribunal de Justiça de São Paulo, por exemplo, a resolução de processos leva em média 6,5 anos.

● **DIGITAL.** A registradora Núclea (ex-CIP) pretende oferecer ao mercado, a partir de setembro, o serviço de tokenização de duplicatas. Até o final de julho, serão concluídos os testes da primeira duplicata tokenizada que será distribuídas na plataforma Amfi aos seus clientes. A Núclea é uma companhia de capital fechado que tem 48 bancos como sócios e responde por 100% dos registros de boletos e 90% da liquidação de transações de cartões de débito e crédito.

● **TRANSFORMAÇÃO.** Um dos propósitos na atuação com ativos digitais é criar uma das principais redes do mercado, que possa estar integrada às plataformas de liquidação, registro e interoperabilidade atuais e no futuro ao DREX – a moeda digital do Banco Central brasileiro, em projeto piloto, do qual a companhia participa.

SOBE

Exportações para os EUA crescem 12% no semestre

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO- 27/2/2024



O Brasil exportou para os EUA o valor recorde de US$ 19,2 bilhões para um primeiro semestre. A marca representa crescimento de 12% em termos financeiros e 23,5% em volumes, em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com a Amcham, o crescimento ocorreu em todos os setores. Entre os produtos estão óleos brutos de petróleo, produtos semi-acabados de ferro ou aço e aeronaves.

DESCE

Fusões e aquisições caem 26% no semestre no País

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-3/9/2022



O mercado brasileiro de fusões e aquisições teve 747 negócios no primeiro semestre, que movimentaram R$ 105, bilhões. O número de transações foi 26% menor do que no mesmo período de 2023, segundo levantamento da plataforma TTR Data. O setor de internet, software & serviços de tecnologia foi o mais ativo no período, com 159 transações, representando redução de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 129.320,96 PTS. | Dia 0,33% | Mês 4,37% | Ano -3,63%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EZTEC ON NM	14,84	3,70	5.334
SUZANO S.A. ON NM	54,21	3,65	42.511
YDUQS PART ON NM	12,37	3,43	11.158

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HYPERA ON NM	28,90	-1,93	14.551
SABESP ON NM	81,55	-1,92	15.611
DEXCO ON NM	7,05	-1,81	7.506

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/7 a 10/8	0,0748	0,8462	0,5752	0,5000
11/7 a 11/8	0,0707	0,8083	0,5711	0,5000
12/7 a 12/8	0,0670	0,7714	0,5673	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.211,72	0,53	2,79	6,69
FRANKFURT - DAX	18.590,89	-0,84	1,95	10,98
LONDRES - FTSE	8.182,96	-0,85	0,23	5,82
TÓQUIO - NIKKEI	41.190,68	-2,45	4,06	23,09

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,14	3.230,50
	15/5/2035	6,13	2.265,98
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,13	4.310,98
PREFIXADO	1º/1/2027	11,43	766,56
	1º/1/2031	11,96	483,93
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.054,45

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,10	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,76	335.638	19,09	19,82	2,92
CAFÉ NY*	SET/24	242,15	107.254	240,25	248,25	-2,65
SOJA CBOT**	AGO/24	10,78	90.503	10,757	11,01	-2,44
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,04	667.283	4,032	4,16	-2,53

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,14	-0,92	-5,26
BOI Cepea/esalq, R$/@	226,50	-0,60	-11,14
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	56,35	-0,35	3,81
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1443,05	-17,273	75,61

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4446	0,25	-2,57	12,18
DÓLAR TURISMO	5,6610	0,09	-2,35	11,99
EURO	5,9350	0,19	-0,84	10,52
OURO US$/ONÇA-TROY	2,4269	0,26	-2,87	30,28
WTI US$/BARRIL	80,9900	-0,38	-0,30	13,61
IBRENTUS$/BARRIL	84,7500	-0,20	-0,13	10,01

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0899	1,2969	0,1837
EURO	0,918	1,0000	1,1900	0,1686
FRANCO SUÍÇO	0,896	0,9762	1,1617	0,1646
LIBRA ESTERLINA	0,771	0,8404	1,0000	0,1417
IENE	158,101	172,3110	205,0480	29,0450

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249



Demi Getschko *trieste@gmail.com*

O poder da linguagem

No artigo anterior, numa analogia com o poder que a internet nos trouxe, há referência à frase de Caliban, em *A Tempestade*: "Vocês me ensinaram uma linguagem, e meu ganho com isso é que aprendi como imprecar". Um amigo achou interessante submeter a uma LLM a tal frase, e pedir que a IA elaborasse sobre essa analogia com a internet. O resultado, para mim surpreendente, mostra que estamos num limiar não adequadamente avaliado ainda. Seguem trechos literais do que a IA produziu:

"Era uma vez, em um tempo não tão distante, quando a internet era ainda uma novidade brilhante e desconhecida, uma terra de promessas ilimitadas e horizontes sem fim. Cada clique, cada link, cada página carregada abria uma nova janela para o mundo. (...) Embarcamos nessa jornada digital com os corações cheios de esperança e os olhos brilhando de curiosidade. As palavras de Shakespeare ressoam com uma verdade amarga e atual. Aprendemos a linguagem da internet, e com ela ganhamos a capacidade de nos expressar livremente, mas também a habilidade de proferir maldições que ecoam pelos cabos de fibra óptica e antenas de wi-fi. A promessa de uma utopia digital, onde todos seriam ouvidos e compreendidos, deu lugar a um campo de batalha verbal, onde as palavras são armas e os emojis, escudos...

> ***"O lucro que obtemos com a internet depende de como escolhemos usá-la"***

"Mas, com o tempo, a linguagem da internet se transformou. A promessa de comunicação ilimitada trouxe consigo a praga da desinformação, das fake news e dos discursos de ódio. O anonimato, que antes era um escudo para a expressão honesta, tornou-se uma máscara para a crueldade e a intolerância...

"A linguagem da internet, que prometia nos libertar, às vezes nos aprisiona em bolhas de eco, onde só ouvimos o que queremos ouvir, e o diálogo se torna um monólogo. Entretanto, nem tudo está perdido. A internet ainda é um vasto oceano de possibilidades, onde podemos encontrar solidariedade, empatia e compreensão. ...

"Assim como na frase de Shakespeare, a internet nos ensinou uma nova linguagem. E o lucro que obtemos dela depende de como escolhemos usá-la. Entre as maldições e as bênçãos, está a nossa escolha e, com ela, o poder de moldar o mundo digital à nossa imagem. Que possamos escolher sabiamente, para que a história da internet seja uma crônica de redenção e não de ruína."

Eu pouco poderia adicionar ao texto acima. Sobre os cuidados com nossas expressões, em *Fédon*, de Platão, Sócrates adverte Críton: "Bem sabes, caro Críton, uma linguagem inadequada não apenas ofende, como deteriora a própria alma de quem fala". Agora que podemos falar com tanto alcance e facilidade, que valorizemos cada palavra. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Corrida espacial **Projeto de Elon Musk**

Foguete da SpaceX tem problemas e explode em voo

Um foguete da SpaceX da linha Falcon 9 apresentou falhas graves e explodiu em pleno voo na quinta-feira passada. O incidente, que não ocorria desde 2016, foi confirmado por Elon Musk, dono da empresa espacial, nas redes sociais. O foguete não tripulado foi lançado a partir da base da Força Espacial de Vandenberg, na Califórnia.

Segundo a SpaceX, houve um vazamento de oxigênio líquido no componente. A empresa diz ainda que o motor apresentou uma anomalia e não foi capaz de realizar com sucesso a sua queima, o que impediu a nave de chegar até a altura desejada. O veículo transportava 20 satélites da rede Starlink, serviço de internet da empresa, que foram colocados em órbita abaixo do desejável pela companhia. Até ontem, a empresa havia conseguido contato com cinco dos satélites. ● SABRINA BRITO







Por mais eficiência, Amazon integra unidades independentes

CULTURA & COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2

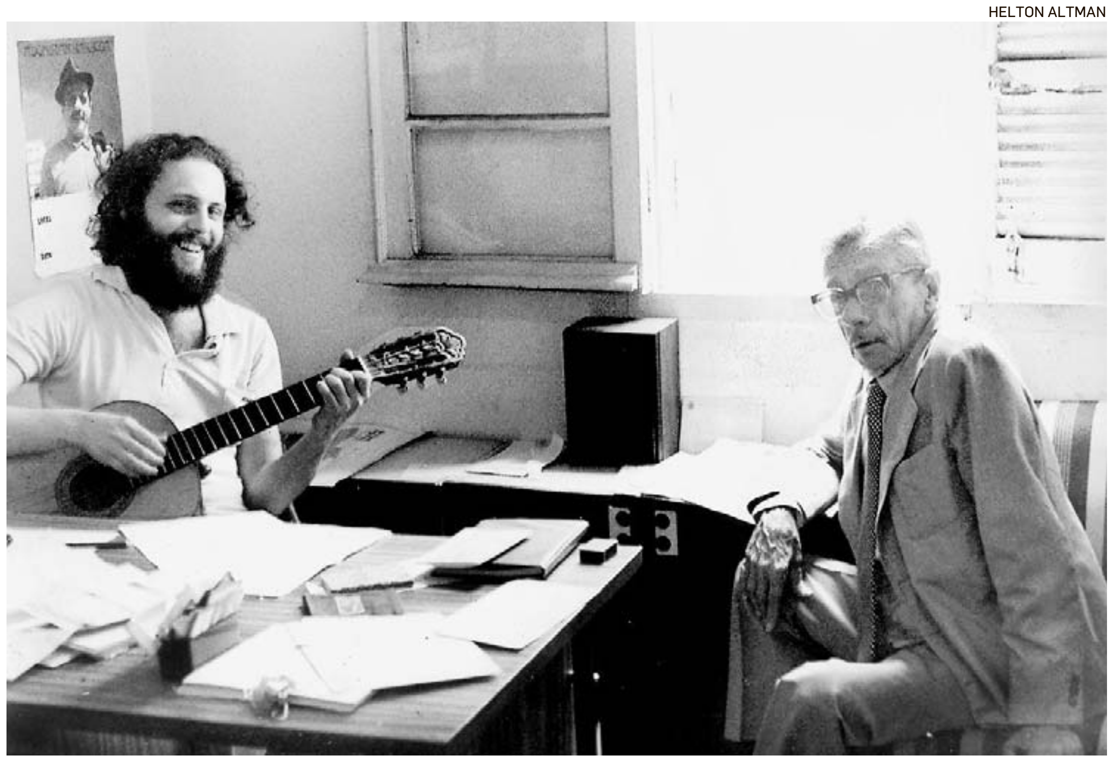
C1

Samba *Memória*

Escrita há meio século, letra de Adoniran ganha música

‘Vou Pegar o Metrô’, criada em 1977, recebeu melodia do parceiro Eduardo Gudin e terá gravação oficial lançada no início de agosto

HELTON ALTMAN



Eduardo Gudin e Adoniran Barbosa em foto de 1982, meses antes da morte do compositor

DANILO CASALETTI

Ao se falar de Adoniran Barbosa (1910-1982), muitos puxarão pela memória o *Trem das Onze*, samba que estourou no carnaval de 1965 e se tornou uma de suas composições mais conhecidas. Pudera. Traz a insólita história de um filho único que precisa se despedir da amada para não perder o último trem do dia para Jaçanã, o que desagradaria à mãe.

Adoniran, o maior paulistano sem sê-lo – ele nasceu em Valinhos, no interior de São Paulo –, cronista que era, também olhou para outro meio de transporte da metrópole: o metrô. Além de ter falado sobre o transporte urbano em *Triste Margarida*, voltou ao tema em outra música, que permaneceu inédita por quase 50 anos.

> *“O que tentei foi fazer a melodia como se fosse o Adoniran. Frase por frase. Uma vez ou outra, aparece a minha digital também. (As estrofes) são difíceis, tragicômicas, meio chaplinianas. Ninguém fez nada igual até hoje”*
> **Eduardo Gudin**
> Compositor

Vou Pegar o Metrô, letra publicada em uma reportagem assinada por Antonio Paulo Pavone para o extinto jornal *Notícias Populares* em 2 de maio de 1977, chega ao público no single que a Biscoito Fino lançará dia 6 de agosto, nos 114 anos de nascimento do autor.

A letra inédita foi encontrada pelo produtor de cinema Cássio Pardini em 2022, no acervo de Adoniran, construído ao longo de 40 anos por sua segunda mulher, Matilde de Lutiis, e entregue por Pardini ao músico Eduardo Gudin, parceiro de Adoniran.

A música fala sobre um sujeito que foi beneficiado pela inauguração da linha azul do metrô, em 1974, mas que, daí por diante, não poderá mais mentir ao patrão ou à namorada sobre os constantes atrasos do trem. A reportagem de 1977 afirma que Adoniran definia o novo sistema de transporte da cidade como “uma beleza”.

PARCEIROS. Com a letra em mãos, Gudin, apesar da intimidade de quem conviveu bastante com Adoniran (foi parceiro dele no samba *Armistício*), antes de criar a melodia começou a cantar inúmeras composições do amigo. Gudin tem sobre as composições de Adoniran e Paulo Vanzolini, de quem também foi parceiro, a percepção de que eles são a própria obra. “São compositores já completamente resolvidos. Eles têm a música e a letra dentro deles. Por isso relutei tanto em me tornar parceiro do Adoniran”, argumenta. “O que tentei foi fazer a melodia como se fosse o Adoniran. Fiz frase por frase. Vez ou outra, aparece a digital minha também, claro”, explica o compositor ao **Estadão.**

A letra é longa. São seis estrofes. O que, para Gudin, tornou a tarefa ainda mais árdua. “Além de tudo, elas são tragicômicas, meio chaplinianas, difíceis de fazer. Tanto que nunca ninguém conseguiu fazer nada igual até hoje”, afirma ainda ele. Gudin buscou uma melodia que trouxesse humor, mas sem escracho. “Acho que acertei. O Adoniran iria gostar do resultado.”

Gudin fez o teste de *Vou Pegar o Metrô* em duas apresentações no Sesc Pompeia em junho de 2023. Queria saber como o público reagiria. Para acompanhá-lo, chamou o Conjunto João Rubinato – esse é o verdadeiro nome de Adoniran –, que toca seus sambas desde 2010.

Na gravação oficial a ser lançada em agosto, com arranjos de sopros da flautista Maiara Moraes, Gudin toca violão e canta um trecho da letra. As vozes oficiais são de Cadu Ribeiro e Hilda Maria, ambos do conjunto; a produção é do jornalista Renato Vieira.

Tomás Bastian, idealizador do Núcleo Rubinato, diz que o público ovacionou *Vou Pegar o Metrô* no show. “Fizemos a primeira vez praticamente só em voz e violão, para a plateia aprender a letra. Repetimos três vezes.” Ele já havia feito um garimpo das inéditas do compositor em 2017, em editoras, na Biblioteca Nacional e consultando a única filha de Adoniran, a tradutora Maria Helena Rubinato. O material virou o disco-livro chamado *Adoniran em Partitura: 12 Canções Inéditas.*

Um recorte de jornal guardado por Matilde traz anotações a caneta feitas por Adoniran. Depois que a letra foi publicada, o autor fez alguns retoques que o tempo preservou. Por exemplo, deu nome ao personagem da letra, o “Nicanor”.

Uma oportunidade para ouvir *Vou Pegar o Metrô* antes de 6 de agosto será o show Histórias das Malocas: Adoniran e o Radioteatro, que o Conjunto João Rubinato fará no Sesc Vila Mariana em 19 de julho. Gudin vai participar. ●

A letra

‘Vou pegar o metrô’

Agora você não pode mais reclamar
Agora você não pode mais inventar
Agora você não vai encontrar mais
razão pra mentir pro seu patrão
Que ontem faltou porque perdeu a condução
Porque o trem mudou de horário
Porque o trem atrasou
Tem metrô a toda hora
Tem um atrás do outro
Tem até com integração
Arranje outra desculpa
Que esta é de mau pagador
Você que mora lá no Jabaquara
Não pode mais ficar enchendo a cara
No armazém do Seu Tomé
Chega em casa tarde, culpando a condução
Você que mora lá na Vila Mariana
e tem uma namorada em Santana
Pode ficar sem preocupação
Pode ficar um pouquinho mais
E você malandro que vive reclamando
Que tem que andar a pé um quarteirão
para pegar a condução
Eu vou falar com a engenharia da companhia
Para fazer uma estação
Bem em frente ao seu portão

Para lembrar

Acervo do autor espera criação de museu

- **Maria Helena, filha do primeiro casamento de Adoniran, com Olga Krum Tendo, após a morte do pai, doou tudo – inclusive direitos autorais – para a sua segunda mulher, Matilde. Ao morrer, ela deixou tudo em testamento para Maria Helena, incluindo o acervo.**

- **Maria Helena doou o acervo para a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, com a garantia de que um museu seria criado. Nada foi feito. O acervo foi para o Teatro Sérgio Cardoso, depois para o MIS e posteriormente para um banco.**

- **A filha única de Adoniran conseguiu reaver o material com a ajuda da Justiça. Tudo foi para uma garagem de um vizinho do jornalista Alberto Helena Junior. De lá, foi para a USP, que catalogou tudo de forma profissional e acadêmica, porém não ficou com o material.**

- **O destino seguinte foi o sítio do biógrafo Celso Campos Jr, onde ficou por dez anos. Com a venda do sítio, o acervo foi para Salto, no interior paulista até, enfim, repousar na Galeria do Rock, em São Paulo.**

- **Pardini agora procura um local para instalar o Bar e Museu Adoniran Barbosa. “Pode ser na Casa Verde. Já me ofereceram espaço no Juventus, na Mooca. Pode ser na Cidade Ademar, bairro no qual Adoniran teve sua única propriedade”, diz.**

Direto da Fonte

Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Fábrica de Bares assume a operação do Espaço Priceless

A Fábrica de Bares, grupo que já controla casas como o Bar Brahma, Riviera, Bar dos Arcos e outras, assume a operação do Espaço Priceless, no topo do edifício Alexandre Mackenzie, cobertura onde hoje é o Shopping Light, na região central. De acordo com Cairê Aoas, sócio da Fábrica de Bares, a iniciativa faz parte do projeto do grupo de investir no centro da Cidade. "Não é fácil investir no centro. Infelizmente, existe até um certo preconceito. Mas acreditamos no potencial da região", falou Aoas. Neste contexto, o grupo mira (e negocia) para assumir também o recém-fechado Café Girondino. No Priceless, o restaurante Notiê e o Abaru Bar continuam com menus assinados pelo chef Onildo Rocha. Mas, a partir do dia 1º de agosto, o chef lança uma nova temporada de seu menu – desta vez tendo como tema a Chapada Diamantina e a gastronomia da Bahia.

DANIEL TEIXEIRA



O chef Onildo Rocha é o responsável pelo menu do Notiê e Abaru

Bloco de Notas

● **ALMA DA RUA.** Tito Bertolucci celebra seus 50 anos com festa na Vila Madalena, em sua *Alma da Rua II - Festa do Kit*. Colecionador, galerista, mecenas da arte urbana, abre a mostra *CASA-CORPO* da artista de street art Pati Rigon. Na Rua Medeiros de Albuquerque, 188.

● **PLANETÁRIO IBIRAPUERA.** No dia 20 de julho de 1969, o mundo assistia a uma das maiores conquistas da humanidade: a chegada do homem à Lua. Para celebrar este grande feito, o Planetário Ibirapuera, administrado pela Urbia, realizará sessões especiais sobre o tema, nos próximos dias 27 e 28 de julho, às 15h.

Smorgasburg retorna ao entorno do Obelisco

O Smorgasburg retorna para sua quarta edição nos dias 20 e 21 de julho, no entorno do Obelisco do Ibirapuera. Criado em Nova York, o festival já passou por cidades como Miami, Los Angeles, Tóquio, Osaka, Saitama e Toronto. Neste ano, serão mais de 300 novidades gastronômicas. O festival integra o calendário oficial da cidade e da Prefeitura de São Paulo.

MARCOS CREDIE



Tour no Brasil

M. Night Shyamalan com alunos da FAAP

Como parte do tour de divulgação do seu novo filme, *Armadilha*, promovida pela Warner Bros, o diretor de cinema M. Night Shyamalan fará uma masterclass exclusiva para alunos da FAAP no dia 19 de julho. O filme do diretor de O *Sexto Sentido* estreia dia 8 de agosto nos cinemas.



WARNER BROS.









1. Fabio Porchat (pai), Kimberly Pedroso da Silva e Fabio Porchat (filho) na festa dos 'Fábios'. 2. Rosely Cury Sanches, Fernando Jardim, Debora Vettorazzo Veiga. 3. Cristiana Porchat e Frederico Affonso Ferreira. 4. Wanderley Bonventi e Pedro Menin.

HILLARY ANTONIK

Cinema Em cartaz

'MaXXXine' parte de boa história, mas não deslancha

Com frágil fio narrativo e roteiro confuso, filme encerra sem brilho a trilogia na qual 'Pearl' (2022) é o maior destaque

MATHEUS MANS

UNIVERSAL PICTURES



Neta da atriz brasileira Maria Gladys, Mia Goth tem atuação elogiada como a protagonista Maxine

Mesmo sem grande bilheteria, pode-se dizer que o filme *X: A Marca da Morte* deu muito certo. Fez barulho na bolha cinéfila, criou expectativa e, mesmo refém da pirataria pela péssima distribuição ao redor do mundo, colocou a protagonista Mia Goth, neta da atriz brasileira Maria Gladys, em outro patamar. E é assim que *MaXXXine*, terceiro filme dessa trilogia, ainda com *Pearl* no meio do caminho, estreou na quinta-feira, 11.

Há muita expectativa em saber qual caminho o diretor Ti West vai seguir nesse fim de ciclo. Afinal, *X: A Marca da Morte* é um amontoado de referências de filmes de slasher, principalmente *O Massacre da Serra Elétrica*. *Pearl* é o melhor de todos, brincando com o visual da era de ouro de Hollywood.

No novo filme há apenas um tênue fio narrativo: Maxine (Goth) retorna seis anos após os acontecimentos de *X*. Está obviamente traumatizada, mas quer seguir carreira no cinema, se afastando como pode da pornografia, e é selecionada para ser a protagonista de um filme de terror. É, enfim, o destino que ela sempre sonhou.

O problema surge quando um assassino misterioso, com luvas de couro e rosto escondido por uma meia, começa a matar as pessoas ao seu redor. É nessa busca que Maxine se move, tentando mudar de vida enquanto é perseguida.

West volta a falar sobre o tema que lhe é caro: a crueldade com a busca pela fama. Não é à toa, claro, que *MaXXXine* começa com a célebre frase de Bette Davis: "Até que você seja conhecido na minha profissão como um monstro, você não é uma estrela". É isso que norteia a trilogia e tudo o que há ao redor de Maxine: ambição, ideias e monstros.

A grande questão, porém, é que esse assunto já parece um tanto esgotado: já foi explorado em *X* e *Pearl*, o único a ficar acima da média. *MaXXXine*, no fim das contas, não sabe ir além na conversa. A diferença mora nas referências que West usa aqui: passa a ter mais a ver com *Pânico* e *Psicose* (com uma cena terrível, aliás).

Há uma tentativa de falar sobre como Hollywood é pudica quando quer, mas não vai além. Talvez a única novidade more nos 20 minutos finais, quando somos apresentados à identidade do tal assassino. E é aí que Ti West, mesmo com uma boa oportunidade, erra o caminho. O filme se torna brega, bobo, confortável. Maxine não é mais vítima de Hollywood, mas do sistema que trabalha contra a indústria do cinema.

O discurso fica confuso, ninguém entende nada: a protagonista ainda está longe de ser uma estrela e, do nada, se torna tão vítima quanto todo o resto. Parece que West, em sua ânsia de concluir o filme de maneira grandiosa, não percebeu essa armadilha e caiu nela.

'CHINATOWN'. Mia Goth continua muito bem, brilhante no papel de Maxine. No elenco, também é preciso destacar a boa atuação de Giancarlo Esposito como o agente bizarro da protagonista, que rouba a cena quando aparece e, principalmente de Kevin Bacon, emulando o personagem de Jack Nicholson em *Chinatown*.

Também fica o destaque positivo para a fotografia, que sabe evocar o clima de cinema dos anos 1980 – luz estourada e um desfoque exagerado.

De resto, é difícil pinçar o que *MaXXXine* traz de bom. É um filme que começa bem, com clima e boas atuações, mas que se perde de maneira quase trágica. No final, *Pearl* se torna apenas um ponto fora da curva em uma trilogia que traz mais referências do que boas histórias. É um cinema juvenil, que falta crescer. Afinal, referências são boas apenas para quem não sabe contar a própria história. ●

Cinema Ação

Sequência de 'Twister' chega após quase 30 anos

'Twisters', estrelado por Glen Powell e Daisy Edgar-Jones, está dentro da tendência atual de Hollywood de reciclar histórias

MARIANA CANHISARES

Se ficou surpreso com a notícia de que *Twister*, longa sobre caçadores de tempestade que foi sensação nos anos 1990, ganharia um novo filme em pleno 2024, você não está só. O próprio diretor do longa original, Jan de Bont, desconhecia que o projeto estava nos planos da Warner Bros. "Soube após ver os trailers na TV!", afirmou à *Variety*.

Twisters já está em cartaz no Brasil com os atores Glen Powell (*Todos Menos Você*) e Daisy Edgar-Jones (*Normal People*) como a nova dupla de protagonistas, Tyler Owens e Kate Cooper. Juntos, eles embarcam em uma jornada eletrizante para testar um sistema de alerta meteorológico.

Entre o original e a sequência, há um intervalo de quase 30 anos. Se por um lado a alta incidência de tempestades que motiva a pesquisa dos protagonistas pode ser interpretada hoje como uma consequência do aquecimento global – tema em debate já em 1996 –, os avanços tecnológicos mudaram a experiência do próprio público com o clima, que pode ser conferido via celular.

Por conta disso, a nova produção teve de redobrar os cuidados para evitar repetir algumas das inconsistências do seu antecessor. É certo que o atrativo de *Twister* não era exatamente o discurso científico no plano de fundo da jornada da dra. Jo Harding (Helen Hunt), mas sim sua proposta grandiosa enquanto filme de catástrofe. Isso porque o blockbuster não economizou recursos para dar a devida intensidade às tempestades.

WARNER



Daisy Edgar-Jones é Kate Cooper, ex-caçadora de tempestades

Na realidade, segundo Bont, a tecnologia para criá-las era tão complexa na época que uma única tomada demorava 24 horas. Mas o resultado compensou com seus momentos memoráveis como o da pobre vaca sendo levada pelo tornado – isso sem mencionar a indicação para o Oscar de efeitos visuais, em 1997.

Twister ainda era centrado em um triângulo amoroso. O ator Bill Paxton (*Aliens, O Resgate*) interpretava Bill, caçador de tempestade prestes a se tornar ex-marido da personagem de Hunt, uma meteorologista que tinha de testar um aparelho de rastreamento de tempestades. Ele ia atrás da ex-parceira para fazê-la assinar os papéis do divórcio – e pior: com a atual noiva. É claro que, com a formação de uma nova tempestade, as prioridades são rearranjadas e o ex-casal se une para encarar o mau tempo.

Com essa combinação entre visual imponente e dramalhão – além do seu elenco que impressiona até hoje, com nomes como Philip Seymour Hoffman (*Capote*) e Alan Ruck (*Succession*) –, rapidamente *Twister* virou um fenômeno noventista. Ou seja, é até natural que o longa tenha entrado novamente em discussão, sobretudo em um momento em que Hollywood opta por reciclar histórias a inventá-las.

REVISITA. Dito isso, é importante dizer que *Twisters* serve mais como uma espécie de atualização do longa de 1996 – oficialmente, o novo filme dá continuidade ao universo do original, mas é uma história independente. Isso significa que se você quiser ver o novo filme, não precisa se sentir na obrigação de assistir ao antigo. Contudo, mesmo depois de tantos anos, revisitá-lo segue sendo uma ótima pedida. *Twister* está disponível na Globoplay, Claro Vídeo, Telecine e Now. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Os abusos
Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Algo de muito errado há em nossa civilização, que não é novo, a única novidade, talvez, seja estarmos saciados de tanta abominação varrida para baixo do tapete da consciência e empurrada para as gerações futuras solucionarem ou pagarem a conta.

Pois bem, parece que algo positivo surge das redes sociais, tão criticadas por sua superficialidade e por banalizarem assuntos sérios, e esse algo é que de tanto expor o que antes fazia parte do pacto de silêncio da sociedade, oferece a oportunidade de ser transformado, ou pelo menos ridicularizado, para que os abusos de poder, morais e sexuais que ocorrem dentro e fora das famílias percam o encanto, e não atraiam mais pessoas às suas fileiras.

Afinal, somos nós as futuras gerações que devem solucionar os abusos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Para que tudo termine da melhor maneira possível, você terá de dar seu melhor, mesmo sem ter total certeza de que anda pelo caminho certo. Caminho certo ou errado, você ainda terá margem para fazer retificações.

TOURO 21-4 a 20-5
Converse a respeito do que lhe interessa, porque não se deve assumir que as pessoas estejam prestando atenção, e que vão adivinhar o que você tiver em mente. Converse, exponha suas dúvidas e anseios, isso vai ajudar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Parece estar tudo certo, mas por que será, então, que a alma não acredita nisso, e fica alerta aos sinais que confirmem seus pressentimentos? É bom levar a sério esses pressentimentos, a prudência vale a pena.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tome a iniciativa de reunir as pessoas em torno de objetivos nobres e dignos, para que os resultados impactem positivamente a vida do maior número possível de seres humanos, direta ou indiretamente. É por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8
Mais vale fazer e errar do que cometer o erro de nada fazer, porque nesta parte do caminho você pode avançar, mesmo que desengonçadamente, e isso abrirá uma margem de vantagem que será muito útil num futuro próximo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Ainda que continuem existindo as limitações de sempre, a mente faz planos audaciosos para o futuro, e vale a pena os levar a sério, se ungindo de sagrada alegria para continuar se lançando à aventura da vida.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os perigos antecipados não eram tão perigosos assim, uma vez manifestos na prática, e isso deve servir para, no futuro, evitar se deixar convencer pelas argumentações ansiosas que a mente faz a respeito de tudo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O que as pessoas andam fazendo dá muito o que pensar, e é melhor que você reserve um tempo para refletir com sinceridade, sem reagir emocionalmente a esses acontecimentos, mas colocando tudo em perspectiva.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Se houvesse uma saída simples para esse cenário complicado em que sua alma existe, então já teria aparecido e, com certeza, você a teria aproveitado. Porém, não existe essa saída simples, só equações complexas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Procure ir ao encontro das pessoas para cultivar vínculos que servirão no futuro, porque por enquanto só é necessário você gastar um tempo fazendo relações públicas, sem outro objetivo que esse mesmo. Por aí.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O pouco que você faz dia a dia é o muito que vai sendo feito ao longo do tempo. Procure ter uma visão mais ampla de sua vida, porque se você se restringir ao aqui e agora parecerá que nada é feito, que tudo é pouco.

PEIXES 20-2 a 20-3
Que seja feita a melhor das vontades, porque de boa vontade em boa vontade não apenas seus negócios e interesses prosperam, mas também se agregam melhorias aos relacionamentos e, por isso, se melhora o mundo. É assim.

Streaming Série

Vídeo mostra detalhes da última temporada de 'Stranger Things'

Atualmente em produção, episódios trazem cenários grandiosos e convidados como Linda Hamilton

Um vídeo divulgado na segunda, 15, deu pistas sobre como serão os últimos episódios da série *Stranger Things*, com uma primeira prévia do embate final entre Eleven (Millie Bobby Brown) e o vilão Vecna (Jamie Campbell Bower).

Embora o vídeo não deixe escapar nenhum spoiler, há alguns detalhes que não passaram despercebidos para os fãs, como a presença da atriz Linda Hamilton no set.

A Sarah Connor da franquia *Exterminador do Futuro* foi confirmada na temporada em fevereiro, mas sua personagem é mantida em segredo. Tudo que se sabe é que ela desempenhará um papel crucial na trama que, aliás, continua a ser ambientada nos anos 1980.

Esse detalhe é significativo quando se lembra que o primeiro capítulo da saga de ficção científica do diretor James Cameron estreou em 1984. Tratando-se de *Stranger Things*, conhecida pela abundância de referências e easter eggs, inclusive nas participações especiais, a escolha de Hamilton não deve ser coincidência.

A prévia também chama a atenção pelo escopo da produção. Em entrevista ao podcast Podcrushed, a atriz Maya Hawke afirmou que os episódios finais estão tão grandiosos que seria pertinente compará-los à produção de oito filmes. Além disso, o vídeo oferece os primeiros vislumbres do que aguarda a turminha na sua revanche contra Vecna, com direito a acrobacias de ação e pequenos trechos da luta que os protagonistas terão com o temido vilão. A data de estreia da quinta e última temporada ainda não foi divulgada. ● MARIANA CANHISARES

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Só se é mau de verdade quando se tem consciência disso"* **Tomi Ungerer**



Prato do dia
Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Arroz com repolho e passas

Você pode não ter sido informado, mas o repolho foi apontado como o vegetal-celebridade de 2024 por pesquisadores de tendência e pelo site americano de gastronomia Eater. Depois de séculos relegado ao papel de coadjuvante em pratos da cozinha alemã, em coxas de pato na França, parceiro frequente de sanduíches de porco desfiado, obrigatório na coleslaw e popular na wok, o repolho virou protagonista e está brilhando em cardápios de alguns restaurantes sofisticados nos Estados Unidos.

Esse arroz com repolho e passas, porém, é coisa antiga, vem dos tempos em que o vegetal era pouco valorizado... Uma maneira simples e saborosa de dar uma nova vida ao arroz da véspera.

RENATA CARLINI



Ingredientes
2 a 3 porções

_ 2,5 xícaras de arroz branco já cozido
_ 1,5 xícara de repolho roxo cortado em fatias finas
_ ½ xícara de uvas passas pretas
_ 4 colheres (sopa) de azeite
_ 1/2 xícara de água para cozinhar o repolho
_ 1 cebola pequena (tipo pérola ou ½ cebola média) fatiada
_ ½ dente de alho bem picado
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 15 minutos

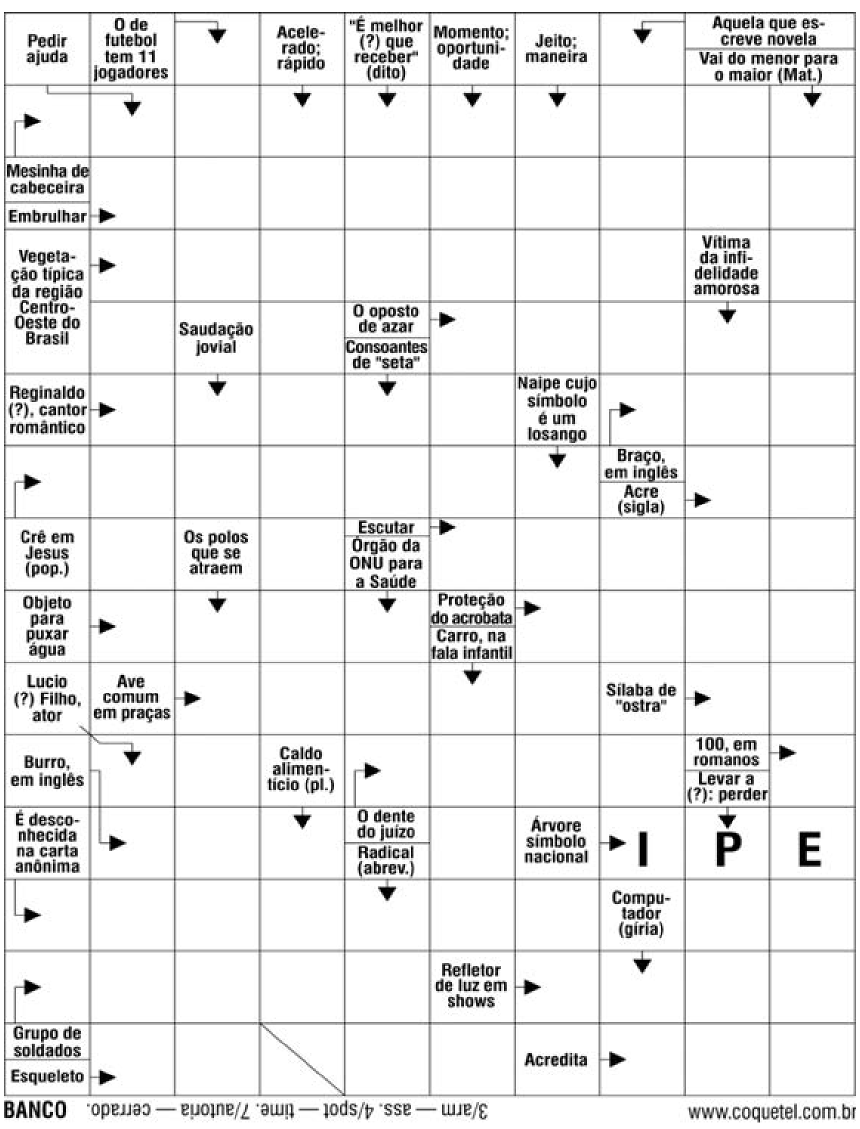
1. Aqueça o azeite em uma frigideira e refogue a cebola fatiada até murchar. Quando estiver quase no ponto, junte o alho picado e refogue por 30 segundos.
2. Acrescente o repolho, refogue por 2 ou 3 minutos, mexendo. Tempere com sal e pimenta, ponha a água e as uvas passas e deixe cozinhar até a água secar.
3. Ponha mais uma colher (sopa) de azeite, prove, ajuste os temperos se necessário e junte o arroz já cozido. Mexa para misturar e aquecer o arroz. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3S7AF8k



BANCO 3/arm — ass. 4/spot — time. 7/autoria — cerrado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Melhores cidades para se viver

Um **RANKING** liderado por uma consultoria britânica em 2020 **APONTOU** as dez **MELHORES** cidades do **MUNDO** para se **VIVER**. O levantamento realizado considerou 30 **FATORES** em cinco **ÁREAS**: **EDUCAÇÃO**, **SAÚDE**, infraestrutura, meio **AMBIENTE** e segurança. A australiana Melbourne ficou com a primeira colocação pelo **QUARTO** ano seguido. Confira, abaixo, as dez **CIDADES** mais bem posicionadas e seus respectivos países.

1- **MELBOURNE** – Austrália
2- **VIENA** – Áustria
3- **VANCOUVER** – Canadá
4- **~~TORONTO~~** – Canadá
5- **ADELAIDE** – Austrália
6- **CALGARY** – Canadá
7- **SYDNEY** – Austrália
8- **HELSINQUE** – Finlândia
9- **PERTH** – Austrália
10- **AUCKLAND** – Nova Zelândia


ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

S T A A B A L V I V E R L A U C K L A N D
A A L P E M D R A T A R L Y S A M T I F Y
E D H O N B R M E L D D M T C I D A D E S
R E H N D I D V A N C O U V E R D F B H I
A L E T T E N R U O B L E M L H S R F S E
N A L O H N O S F H A M R A T S C T T E D
L I S U H T D E M U N D O M H E A L O R U
B D I E E E N H N S C M T R E R L R R O C
Q E N S C E R A N K I N G L E O G H O T A
U M Q Y M S Y N D R C R I O A H A T N A Ç
A N U D T N A H N P E R T H I L R N T F Ã
R F E N L F D U A O H Y E C H E Y N O O O
T F R E R L A I D F O G E L M M O N E I H
O S L Y B S H G Y E S A I I Y A A N E I V

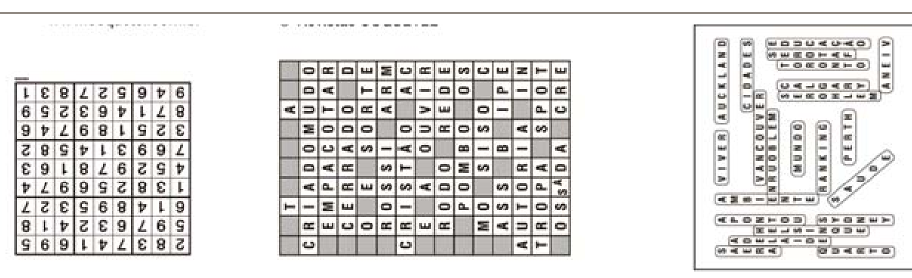
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3LqBrcK

Nível Fácil

	8	3	7		1	6	9	
			6		2			
		4	8		5	3		
1								4
	5		9		8		6	
7								2
		5	1		9	7		
			4		3			
	4	6	5		7	8	3	

SOLUÇÕES



— Por mais eficiência, empresa, que cresceu com unidades quase independentes, integrará setores

Aos 30, Amazon começa a unir seus negócios



Amazon em Szczecin (Polônia): pressão de Meta e da Alphabet

ARTIGO | The Economist

No verão de 1994, uma vaga de emprego para engenheiros de software foi anunciada na Usenet, uma precursora dos fóruns online. A companhia em questão buscava ser "pioneira no comércio na internet". Os candidatos qualificados deveriam ser aptos a projetar sistemas complexos "em cerca de um terço do tempo que a maioria das pessoas competentes considera possível". Os currículos deviam ser enviados para Jeff Bezos em uma startup de Seattle chamada Cadabra.

O nome não teve sucesso – em chamadas telefônicas, "Cadabra" era facilmente confundido com "cadáver" –, mas a ambição sim. A Amazon, que celebrou 30 anos em 5 de julho, realmente transformou o mundo das compras online. Neste ano, seu site venderá cerca de US$ 554 bilhões (R$ 3,02 trilhões) em produtos nos Estados Unidos, segundo avaliações do banco JPMorgan Chase. Isso representa uma fatia de 42% do comércio eletrônico americano, muito à frente dos 6% conquistados pelo Walmart, seu concorrente online mais próximo (e o maior varejista do país de modo geral).

E a Amazon não parou de inovar no varejo. Posteriormente, ela inventou o Kindle, um e-reader; Alexa, um dispositivo de som inteligente; e, mais notavelmente, a computação em nuvem – a Amazon Web Services (AWS) tem uma fatia de 31% desse mercado de US$ 300 bilhões (R$ 1,6 trilhão), segundo a Synergy Research, uma empresa de análise de dados. Ela também gerencia o Prime Video, o quarto serviço de streaming de vídeo mais visto dos EUA.

Seu recente negócio de publicidade de alta margem já é o terceiro maior do mundo, atrás apenas da Alphabet (empresa que controla o Google) e da Meta (do Facebook). Uma subsidiária, a Zoox, está desenvolvendo carros autônomos. Outro projeto audacioso, o Kuiper, está criando uma frota de satélites de comunicação em órbita baixa da Terra, mirando literalmente os céus.

Em 26 de junho, a Amazon recebeu um presente de aniversário antecipado, quando o valor de mercado de seu império tecnológico ultrapassou US$ 2 trilhões (R$ 10,9 trilhões) pela primeira vez. No entanto, como ocorre com todos esses marcos, o 30.º aniversário da Amazon não é apenas um momento de celebração de suas conquistas, mas também um ponto de reflexão sobre o futuro. A grande questão para a empresa ao entrar em sua quarta década é como lidar com sua crescente expansão.

NEGÓCIOS APARTADOS. Segundo um ex-executivo, as unidades de negócios da Amazon são "bastante independentes" entre si. Isso muitas vezes foi intencional. Inicialmente, a AWS era operada separadamente do resto da Amazon, pois a empresa não queria passar a impressão de que estava vendendo potência computacional extra durante os períodos de baixa atividade da Amazon, diz Rick Villars da IDC, uma empresa de pesquisa.

BLVDONE/ADOBE STOCK



Em alta
Em 26 de junho, a Amazon recebeu um presente de aniversário antecipado, quando seu valor de mercado ultrapassou US$ 2 tri

Mais tarde, Bezos quis separar o negócio de publicidade do comércio eletrônico para que o braço de varejo não se tornasse excessivamente dependente das margens lucrativas da unidade de publicidade. Recentemente, alguns investidores até pediram que o negócio de nuvem fosse totalmente desmembrado, acreditando que isso criaria valor para os acionistas.

Em vez disso, a quarta década da Amazon parece destinada a ser uma era de integração. A empresa cresceu tanto que qualquer novo investimento significativo se torna caro e de alto risco. Andy Jassy, o ex-chefe da AWS escolhido por Bezos como seu sucessor como CEO em 2021, parece disposto a criar valor integrando de forma mais sólida para os negócios existentes da empresa.

Bezos, que por ora mantém uma participação de 9% e uma grande influência sobre a estratégia, parece aprovar. Essa transformação tornaria a Amazon mais semelhante à Apple e à Microsoft, duas de suas rivais mais antigas de big tech que combinaram e venderam produtos cruzados para dominar o mundo em dispositivos de consumo e software empresarial, respectivamente – e para alcançar avaliações de US$ 3 trilhões (R$ 16,38 trilhões).

Dois campos onde Jassy já está trabalhando são varejo e publicidade. O elo que une esses dois negócios é o Prime, o serviço de assinatura da Amazon, com cerca de 300 milhões de membros pelo mundo, fornecendo aos compradores entrega gratuita e acesso ao Prime Video.

Membros do Prime gastam o dobro nos sites da Amazon em comparação aos não membros e tendem a estar conectados com mais frequência. A Amazon também tem informações detalhadas sobre o comportamento de compra deles, o que permite direcionar anúncios com mais precisão.

Os anunciantes estão dispostos a pagar generosamente por esse serviço: analistas estimam que o negócio de publicidade da Amazon tem margens operacionais de cerca de 40%, mais altas até do que o segmento de computação em nuvem, sem falar na divisão muito menos lucrativa de varejo. A maioria desses anúncios, responsáveis por quatro quintos das vendas de publicidade da empresa, está posicionada entre os resultados de pesquisa em seu aplicativo ou ao lado de informações sobre produtos.

Mas uma parcela crescente vem de sites de terceiros e, mais recentemente, do Prime Video. Em janeiro, a Amazon começou a exibir comerciais para espectadores na América, Reino Unido, Canadá e Alemanha.

Nova frente
Analistas estimam que o negócio de publicidade da Amazon tem margens operacionais de cerca de 40%

Espera-se que apenas um em cada sete membros Prime pague a taxa adicional (US$ 3 por mês nos Estados Unidos) para streaming sem anúncios. Isso deixa talvez 260 milhões de membros Prime que são espectadores potenciais de anúncios na plataforma. O JPMorgan Chase estima que os anúncios em vídeo sozinhos aumentarão as vendas de publicidade da Amazon em cerca de 6% este ano, adicionando US$ 3 bilhões (R$ 16,38 bilhões) à re-

MIKE MAREEN/ADOBE STOCK



Empresa vai construir 'nuvem' ultrassecreta para a Austrália

A Amazon começou a construir um serviço de nuvem ultrassecreto para o governo da Austrália, segundo informou o jornal *Wall Street Journal*. A ferramenta, segundo a publicação, tem o objetivo de melhorar a capacidade do principal aliado dos EUA na região para compartilhar e analisar informações sobre a sua defesa.

De acordo com o periódico americano, o governo da Austrália vai investir US$ 1,3 bilhão (por volta de R$ 7 bilhões) na próxima década para criar e operar a nuvem de informações ultrassecreta. Segundo o periódico, o acordo envolve uma parceria estratégica entre a Australian Signals Directorate, o serviço de inteligência responsável pela segurança cibernética, e a Amazon Web Services.

Conforme o jornal, o serviço "fornecerá um espaço colaborativo de última geração para que nossa comunidade de inteligência e defesa armazene e acesse dados ultrassecretos", disse Rachel Noble, diretora geral da ASD. ●

➔ ceita. Dadas as margens lucrativas da operação de publicidade, o impacto no lucro será consideravelmente maior.

INVESTIMENTO. Para transformar mais membros Prime em espectadores efetivos de anúncios, a Amazon está investindo pesado em conteúdo. Recentemente, ela fechou um acordo com MrBeast, uma estrela do YouTube, supostamente no valor de US$ 100 milhões (R$ 546 milhões). Ela está tentando fechar um acordo que envolveria o pagamento de US$ 2 bilhões (R$ 10,92 bilhões) por ano pelos direitos de transmissão de jogos da National Basketball Association (NBA) no Prime Video. Ela já está supostamente gastando US$ 1 bilhão (R$ 5,46 bilhões) anualmente para transmitir alguns jogos da National Football League (NFL).

Esse alto custo é considerado justificável pela empresa, pois momentos esportivos populares, como o Thursday Night Football, se tornaram os maiores dias de inscrição para o Prime. E, conforme aponta Mike Morton da MoffettNathanson, uma empresa de pesquisa, anúncios veiculados durante eventos esportivos são alguns dos mais lucrativos de todo o mercado publicitário.

A maior tarefa de Jassy diz respeito a integrar mais os negócios de varejo e a AWS. A Prime novamente desempenha um papel, embora menor: a unidade de nuvem ajudou a Prime Video a obter os direitos de transmissão da NFL, pois os termos do acordo exigiam uma infraestrutura de internet ultraconfiável que a AWS poderia fornecer mais facilmente do que seus concorrentes (os fãs de esportes ao vivo não tolerariam buffering).

Outros pontos-chave incluem recentes acordos como o feito com a Hyundai, que envolveu tornar a AWS a principal provedora de nuvem da montadora sul-coreana, bem como vender seus veículos nos sites da Amazon. Analistas especulam que o software inteligente da AWS também pode estar auxiliando os 750 mil robôs de armazenamento da operação de varejo na triagem de pacotes dos compradores. E ter um negócio tão vasto quanto o braço de varejo da Amazon como um cliente fixo dá à AWS a confiança para escalar, ajudando a distribuir custos.

O elo mais importante que une os dois principais negócios da Amazon é a inteligência artificial generativa. A maioria dos concorrentes terá dificuldades para igualar o acesso da Amazon a hardware especializado em IA, que é escasso, mas disponível em abundância para ela graças a parcerias comerciais de longo prazo com empresas como a Nvidia, que fabrica semicondutores avançados de IA.

A Amazon já lançou uma série de produtos que utilizam essa tecnologia, incluindo uma ferramenta que resume avaliações de clientes, um assistente de compras virtual e um gerador de imagens para anunciantes. Os vendedores em sua plataforma de e-commerce podem utilizar a mesma tecnologia para acelerar a criação de páginas de listagem de produtos, por exemplo, apontando o software para seu próprio site onde o produto já foi vendido.

O emergente negócio de farmácias da Amazon está usando IA generativa para ajudar na administração de receitas e gestão de estoques de medicamentos. A divisão de varejo, por sua vez, fornece um vasto estoque de dados para treinar modelos de IA, que podem então ser oferecidos aos clientes da AWS.

Competição

O maior risco para a empresa não é a vigilância antitruste, mas a concorrência cada vez mais acirrada

A crescente integração da empresa pode não agradar a todos. Unificar os negócios de e-commerce, streaming e nuvem pode afastar grandes clientes da AWS, como a Netflix, que compete com a Amazon no streaming, ou a Ocado, uma mercearia online concorrente.

MONOPÓLIO. Os reguladores estão ainda mais vigilantes. No ano passado, a Federal Trade Commission (FTC) dos Estados Unidos processou a Amazon, acusando-a de práticas monopolistas, como discriminar vendedores que oferecem produtos mais baratos em outros lugares na internet e bloquear comerciantes em sua rede de atendimento. A agência solicitou penalidades "incluindo, mas não se limitando a, medidas estruturais" – um jargão que no contexto de combate ao monopólio sugere uma separação. A Amazon nega as acusações.

Os investidores parecem desconsiderar tais preocupações. O recente aumento no preço das ações da Amazon não foi afetado pelo processo da FTC. E para cada cliente de nuvem que a AWS perde para rivais como Microsoft Azure ou Google Cloud Platform, ela pode ganhar outro que é afastado pelos novos negócios da Microsoft e do Google em seus próprios impérios cada vez mais integrados.

Na verdade, o maior risco para a Amazon continuar prosperando como uma empresa na casa dos 30 não é a vigilância antitruste ou clientes de computação em nuvem insatisfeitos. É a concorrência. A Alphabet, maior empresa de publicidade do mundo e dona do YouTube, e a Meta estão mais uma vez tentando entrar no negócio de comércio eletrônico. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

RAFAEL RENZO



Equilíbrio entre luz elétrica e luz natural e a utilização de plantas verdadeiras (nunca artificiais) podem dar nova cara para o cômodo e ajudar no relaxamento

Casa *Decoração*

Sem muita reforma, o banheiro pode se tornar um spa caseiro

Com uma mudança na iluminação, velas aromatizadas e plantas, arquitetas garantem que o ambiente vai ficar mais aconchegante

DANIEL SILVEIRA

Quem não gosta de chegar em casa após um dia de trabalho, tomar um banho quente e relaxar? Isso é bom, mas tem como ficar melhor transformando o banheiro – com ou sem reformas – em um lugar de relaxamento, quase um spa caseiro.

Antes de achar que será preciso quebrar parede, trocar revestimento e outras reformas, a arquiteta Cristiane Schiavoni dá algumas dicas. "A iluminação é o principal item que transforma o ambiente e a sensação que traz para esses lugares", explica a profissional.

A primeira dica de Cristiane é que o banheiro deve ter mais de um interruptor. Isso abre as possibilidades de mudar a iluminação a depender do momento. "As pessoas não entendem o poder dessa ferramenta. É legal dizer que você não precisa ter uma única fonte de luz no seu banheiro. Você pode e deve ter, no mínimo, duas ou até três fontes de luz, assim vai conseguir trazer a luminosidade para cada função."

Por exemplo, para atividades como fazer a barba, se maquiar, escovar os dentes, secar o cabelo, dá para usar uma iluminação que facilite a realização dessas tarefas. "Mas, para o relaxamento, é melhor uma luz indireta, fraquinha", diz a arquiteta.

O fato de ter mais de um interruptor para iluminar o banheiro ajuda também a fazer com que alguns pontos sejam iluminados em momentos específicos. Por exemplo, ao tomar banho, não precisa ter todas as luzes acesas. Que tal já começar a se banhar de dia sob uma luz mais baixa?

Dessa forma, também dá para escolher o tom da luz, lembrando que cores mais quentes são mais apropriadas para criar um clima aconchegante. Para os mais ousados, dá para usar dimerização e iluminação mais variada, como explica a arquiteta Priscila Tressino, da PB Arquitetura. "Você pode colocar uma iluminação RGB, que troca de cor, e isso traz uma cromoterapia." Por exemplo, para quem deseja um banho relaxante, uma dica é usar uma iluminação azul ou verde.

Pode até parecer complicado, mas é possível fazer um simples banho de chuveiro ser relaxante sem precisar quebrar nada no seu banheiro. Além da iluminação variada, uma das opções é usar velas aromatizadas e outros tipos de aromatizadores. Isso vai fazer toda a diferença: alecrim, canela, jasmim, lavanda, sálvia e baunilha são algumas fragrâncias que ajudam a acalmar corpo e mente.

JULIA HERMAN



Instalar um toalheiro elétrico ajuda a secar as toalhas no tempo frio e, de quebra, você pode se enxugar com uma toalha quente e confortável

"Você pode ter duas ou até três fontes de luz e conseguir trazer a luminosidade para cada momento. Para o relaxamento, é melhor uma luz indireta"
Cristiane Schiavoni
Arquiteta

PLANTAS. Outra boa ideia que independe de reforma é ter plantas. O cuidado maior, nesse caso, é escolher uma variedade que se adapte bem ao espaço úmido e pouco iluminado.

"É uma coisa que super-humaniza, a gente se sente aconchegado quando há plantinhas em um ambiente", comenta Cristiane. Babosa, lírio-da-paz, espada-de-são-jorge, peperômia e várias espécies de cactos e suculentas são boas sugestões. Importante lembrar que cada tipo tem uma necessidade própria de rega, adubo e iluminação, então, é bom se informar antes.

A arquiteta também dá outra dica, caso o lugar seja pequeno. "Por que não instalar uma prateleira mais próxima do teto e deixar várias plantinhas pendentes?", aponta a profissional. A dica é ter plantas naturais em vez de artificiais.

Mais uma ideia para melhorar a hora do banho é usar um toalheiro elétrico. "Você, é óbvio, precisa de um ponto de energia e ele acaba transformando essa experiência no banheiro", diz Patrícia. Assim, além de dar adeus à toalha molhada nos dias frios em que não dá tempo de ela secar, você vai se enxugar com uma toalha quentinha e confortável. ●

Banheira e piso aquecido completam a experiência

Para quem está disposto a gastar um pouco mais, ter uma banheira é excelente pedida. "Só a banheira de imersão já transforma a experiência do banho em relaxamento e tranquilidade", comenta Patrícia. É necessário verificar se seu banheiro tem espaço para a instalação. Antes disso, se você mora em apartamento, é preciso ver se o prédio suporta a instalação e o equipamento cheio de água. "Ela requer uma infraestrutura antes do planejamento, mas hoje em dia não é algo tão inacessível em termos financeiros nem tão difícil de executar na hora de fazer a reforma", explica Cristiane.

Já que topou fazer uma reforma, que tal pôr um piso aquecido? Quanto ao revestimento do novo banheiro, pense também na possibilidade de usar um aquecimento do piso, que pode ser feito em diversos materiais, de preferência os pisos frios, como cerâmica ou pedra natural.

Ah, outra dica das arquitetas é instalar algumas prateleiras para ajudar com os itens que farão parte da rotina de spa como óleos e creme hidratantes, os aromatizadores e velas aromáticas, sais de banho, etc. ● D.S.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Senac.

Senac

especial cursos livres

16 DE JULHO DE 2024



Foto: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Vinícius Melo aproveitou o networking com os colegas e já saiu do curso de produtor cultural empregado

DESCOMPLICADO E PARA TODOS

Cursos livres são opção para quem precisa desenvolver conhecimentos, explorar novas áreas, mudar de carreira, se atualizar e até investir no autoconhecimento

Escolher uma graduação, trocar de área, se manter atualizado dentro do seu campo de atuação ou até só desenvolver hobbies pode parecer uma missão difícil, que demande um grande investimento de tempo e dinheiro. Mas há no mercado uma opção que tem conquistado os brasileiros e interessado também as empresas: os cursos livres. Com curta duração e valores acessíveis, esses cursos oferecem flexibilidade para serem encaixados na rotina e no orçamento.

E a procura é grande. Estudo realizado pelo Google em parceria com o Educa Insights em 2023, o Think Education, estimou que 6,5 milhões de brasileiros tinham interesse em fazer cursos livres nos 12 meses seguintes. Enquanto 3,9 milhões tinham vontade de fazer graduação e 1,1 milhão, pós. Ele também revelou um crescimento de 8% nas buscas por cursos livres no Google no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022.

E é nesse grupo de interessados que Rosana Ribeiro, 48 anos, jornalista, está incluída. Ela recorreu a cursos livres para fazer a transição do jornalismo impresso para o online. "Eu fiz um curso de redação web, um de otimização de SEO, fiz de marketing digital voltado para a área de social mídia, e outro também ligado à inteligência artificial. Foram bem importantes para mim."

Com aulas presenciais, em modelo híbrido ou online, esses cursos proporcionam enriquecimento de repertório e habilidades, descoberta de novos interesses e caminhos, além de ampliação das redes de contato.

Transições

"Os cursos livres podem ajudar jovens a escolherem uma graduação. O acesso ao conhecimento ajuda a ter elementos para tomar a melhor decisão", diz Lais Vasconcelos, gerente da Robert Half, empresa especializada em contratação de pessoal. Mas ela dá a dica: "Só não encha o currículo com muitos cursos livres que não tenham relação com seus objetivos atuais. Seja seletivo e escolha os que realmente são compatíveis e atraentes para sua carreira".

A modalidade também é opção para quem pensa em trocar de área. Hoje, Vinícius Melo, 40 anos, é produtor de eventos, mas seu campo de atuação era o marketing e a publicidade e propaganda. Enfrentando um momento difícil na carreira durante a pandemia, ele fez a transição para uma área correlata.

"Consegui uma bolsa no Senac para técnico em eventos e, durante o curso, descobri a possibilidade de fazer um curso livre. Escolhi o de produtor cultural, que concluí em três meses. Graças ao relacionamento com os colegas e ao meu desempenho, consegui uma colocação no mercado," conta Melo.

Para além do lado profissional

Os cursos livres ainda podem contribuir para o autoconhecimento e bem-estar. Rosana também recorre a eles para desenvolver interesses pessoais em paralelo à carreira de jornalista. Seu primeiro curso livre foi fora da área profissional, há 8 anos.

"Estava passando por uma gestação de risco, tive que reduzir bastante minhas tarefas. Foi uma forma de ocupar minha cabeça. Fiz um curso de Terapias Holísticas, que era algo que sempre me interessou", relembra.

E ela não parou por aí. Também já fez um segundo curso de Terapia Holística e um de Terapia Sistêmica.

Para Danielle Silva, consultora de carreira e fundadora da consultoria de recursos humanos Driverh, esses cursos são importantes porque trazem qualidade de vida. "Você cria relacionamentos com pessoas que têm interesses similares, aprimora seus hobbies, enfrenta desafios e assim desenvolve habilidades." As soft skills, tão desejadas nos profissionais pelo mercado corporativo.

Versão online

INÊS 249

A HORA DA VIRADA

Mais rápidos, cursos livres dão agilidade para experimentar novas possibilidades de carreira

Os cursos livres são uma excelente opção para quem deseja abrir com rapidez e baixo custo uma nova possibilidade de trabalho, partindo do zero. Isso vale tanto para jovens em início de carreira quanto para profissionais experientes, dispostos a testar áreas de interesse para iniciar uma transição. É também um caminho promissor para quem pretende investir na chamada "carreira de portfólio" – aquela em que a pessoa se prepara para exercer mais de uma atividade simultaneamente, ampliando as oportunidades de gerar renda.



Investindo em um curso de três dias, Gabriela Abud ganhou a autonomia desejada e triplicou seus ganhos

Foto: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Quando ocorre o match com a área experimentada no curso, a vida pode ser verdadeiramente transformada. Foi o que aconteceu com Gabriela Abud, 33 anos, que fez o curso livre de design de sobrancelhas. "Eu trabalhava numa empresa de vendas e ficava muito angustiada e insatisfeita por ter que bater ponto, cumprir horário, não poder sair para resolver as minhas questões pessoais. À procura de alternativas, pesquisei sobre cursos livres e cheguei ao Senac. Como sempre gostei de estética e beleza, decidi fazer o curso de design de sobrancelhas."

Logo depois do curso, cumprido em uma semana e meia – período em que aprendeu a fazer a medição das sobrancelhas, adquiriu referências sobre a simetria do rosto e assimilou técnicas de aplicação de henna, entre outras –, Gabriela começou a atender clientes em casa. Deu tão certo que ela logo se sentiu segura para deixar o emprego e se dedicar plenamente à nova atividade. Trocou a garagem de casa por uma sala comercial alugada na Avenida Cupecê, em São Paulo. "Ter o certificado do Senac em destaque na parede é um atestado de qualidade que as pessoas reconhecem e valorizam."

Hoje, à frente da Studio Salima Design, ela vive com a agenda cheia (está até planejando fazer contratações para dar conta da demanda), pode escolher os próprios horários, como desejava, e ganha três vezes mais do que no emprego anterior. "Estou muito feliz e satisfeita com tudo o que já conquistei depois do curso. Continuo investindo em especialização para crescer ainda mais."

Formação ágil

Para o advogado e consultor em educação Daniel Nascimento, coordenador do Programa Nacional de Qualificação Profissional da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), os cursos rápidos de qualificação profissional combatem uma "anomalia" do ensino superior do Brasil. "Muitos graduados ocupam cargos que não correspondem à sua formação e as vagas destinadas a quem tem formação técnica são preenchidas por profissionais com diplomas universitários. Esse fenômeno é prejudicial tanto para os formados quanto para o mercado de trabalho, pois cria um descompasso entre qualificação e ocupação", ele avalia.

O especialista destaca que a educação é um meio de emancipação social, de acesso à dignidade. No entanto, o longo e caro caminho do ensino superior marginaliza uma parcela significativa da população chamada de "nem nem" – aqueles que nem estudam nem trabalham.

"Nesse cenário, programas de qualificação profissional são uma solução eficaz para inserir rapidamente os jovens no mercado de trabalho, dando a oportunidade de mais tarde fazer escolhas acadêmicas", diz o consultor. "A rápida evolução tecnológica também traz novas profissões que não são cobertas pelo ensino regular, e uma formação ágil pode suprir essa demanda."

SIMPLES E EFICIENTES

Exemplos de cursos livres que podem ser feitos sem pré-requisitos de formação ou prática, ideais para iniciar uma transição profissional ou somar uma nova habilidade à "carreira de portfólio"

1. Aromaterapia
2. Fotografia Comercial com Celular
3. Mediação de Conflitos
4. Personal Organizer
5. Recreador
6. Panificação
7. Atitude Empreendedora
8. Análise de Coloração Pessoal
9. Administração de Banco de Dados
10. Organizador de Eventos

Fonte: Senac SP / sp.senac.com.br

Saiba Mais

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: Daniel Canello; Gerente de Branded Content: Tatiana Babadobulos; Gerente de Client Success: Nuria Santiago; Gerente de Criação: Paula Balsinelli; Gerente de Eventos: Daniela Pierini; Gerente de Planejamento: Carolina Botelho; Coordenador de Arte: Isac Barrios; Coordenador de Branded Content: João Prata; Especialistas de Branded Content: Marielly Campos e Renata Mesquita; Especialista de Audiovisual: Jaqueline Sonsimm; Especialista de Redes Sociais: Danielle Nagase; Especialista de Pós-Vendas: Luciana Giamellaro; Analista de Branded Content: Giuliana Ferrari; Analista de Pós-Vendas: Rosângela Rosa; Analista de Produto Júnior: Lucas Lobo; Analistas de Marketing: Isabella Paiva e Larissa Castro; Assistente de Pós-Vendas: Daniel da Rocha; Colaboradores: Edição: Lara De Novelli; Reportagem: Mariane Ribeiro e Maurício Oliveira; Revisão: Francisco Marçal

INÊS 249


Quer estudar SEM PAGAR NADA e se preparar para o mundo do trabalho?
QUER SABER?
SENAC!
PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE
sp.senac.br/bolsas
senac



Kleber Harnebach Rodrigues já fez quatro cursos livres para aprimorar o negócio familiar

Foto: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

MERGULHO NO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Aprofundar conhecimentos na atividade já exercida é outra possibilidade oferecida pelos cursos livres

Depois de três décadas trabalhando na área de Tecnologia da Informação, Kleber Harnebach Rodrigues desenvolveu uma atividade paralela como fotógrafo esportivo, especializado em skate e surfe. Quando chegou a pandemia, no entanto, os eventos deixaram de acontecer e ele passou a se dedicar à gastronomia, atividade que sempre praticou de forma "extraoficial" por causa do negócio familiar de produção e venda de esfihas. Gostou da experiência, mas sentia falta de uma formação mais técnica. Foi por esse motivo que, superada a crise da covid-19, ele decidiu fazer uma série de cursos livres no Senac: salgadeiro, pizzaiolo, cozinha árabe e fermentação natural.

"Esses cursos trouxeram conhecimentos importantes para dar padrão ao meu trabalho e até mesmo corrigir conceitos que eu havia aprendido informalmente na tradição familiar", diz Rodrigues, 54 anos. Os cursos foram fundamentais, também, para a decisão de transformar a cozinha no novo caminho profissional principal, deixando a fotografia e a TI como opções para trabalhos eventuais. Por causa dessa decisão, ele está fazendo o curso técnico em gastronomia, também no Senac, em São Paulo, onde mora.

Além do envolvimento no negócio familiar, Rodrigues já está trabalhando como freelancer em diversas especialidades da cozinha, já que os conhecimentos adquiridos nos cursos – como a interpretação de uma ficha técnica para executar as preparações – permitem uma atuação eclética. "Outro dia fui chamado para uma missão numa fábrica de sorvetes, por exemplo. Ter feito tantos cursos no Senac dá às pessoas que me contratam a segurança de que domino os conceitos e as técnicas."

Rodrigues conta que o aprofundamento proporcionado pelos estudos despertou, também, o desejo de inovar. Um exemplo é o desenvolvimento de uma esfiha feita com massa folhada sem glúten, ao qual ele vem se dedicando.

Para diversos perfis

Mas nem só de cursos livres tradicionais e presenciais, como o de gastronomia, vive o mercado. As possibilidades para quem quer aprender são amplas. O Senac SP, por exemplo, oferece uma grande variedade de cursos livres, tanto 100% presenciais quanto alternativas com parte da carga horária cumprida a distância.

O portfólio abrange desde a formação inicial para ocupar determinado cargo ou posição até o aperfeiçoamento contínuo de práticas, levando em consideração as diversas atualizações no mundo do trabalho, especialmente os impactos digitais, diz Gilberto Garcia, gerente de Desenvolvimento do Senac SP. "Há novidades constantes para os profissionais que buscam uma perspectiva de educação contínua, considerando os desafios de negócios cada vez mais globais."

E há possibilidades para todos os bolsos, inclusive para obter bolsas de estudo dentro do Programa Senac de Gratuidade – só no segundo semestre de 2024, há mais de 70 mil bolsas disponíveis nas unidades da capital, Grande São Paulo, interior e litoral.

Alinhados ao mercado

No primeiro semestre deste ano, novos cursos livres foram lançados, como Doula, Assistente em Segurança da Informação e Nutrição no Envelhecimento. Segundo o gerente do Senac SP, um programa interno permite que funcionários sugiram cursos alinhados às necessidades do mercado, analisados por especialistas e um comitê interno. O Departamento Nacional do Senac, no Rio de Janeiro, também realiza pesquisas com o setor contribuinte. Essa agilidade em identificar demandas resulta em cursos atuais, como construção de bots com inteligência artificial e desenvolvimento de soluções de IA na nuvem, entre outros.

APRENDER É CRESCER

O Senac SP oferece atualmente cerca de 1.700 cursos organizados em 14 áreas do conhecimento, que são:

- Beleza e Estética
- Bem-Estar
- Comunicação e Marketing
- Desenvolvimento Social
- Design, Artes e Arquitetura
- Educação
- Gastronomia e Alimentação
- Gestão e Negócios
- Idiomas
- Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho
- Moda
- Saúde
- Tecnologia da Informação
- Turismo e Hospitalidade

Mais informações em www.sp.senac.br/cursos-livres